MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AMBIENTE

Boletim Epidemiológico

NÚMERO ESPECIAL
Julho de 2025

Hepatites Virais 2025

Brasília – DF 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
VENDA PROIBIDA

Boletim Epidemiológico

Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Ministério da Saúde

Número Especial | Julho de 2025

Hepatites Virais 2025

Brasília – DF 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
VENDA PROIBIDA

1969 Ministério da Saúde.

Ministério da Saúde. Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde.

Boletim Epidemiológico - Hepatites Virais 2025

Número Especial | Julho de 2025 - 450 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:
MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis
SRTVN, quadra 701, via W5 Norte, lote D, Edifício PO 700, 5º andar
CEP 70719-040 – Brasília/DF
Disque Saúde – 136
e-mail: aids@aids.gov.br
site: www.aids.gov.br

Ministro de Estado da Saúde:
Alexandre Rocha Santos Padilha

Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente:
Mariângela Batista Galvão Simão

Coordenação-geral:
Draurio Barreira

Organização:
Alessandro Ricardo Caruso da Cunha
Artur Olhovetchi Kalichman
Carmen Sílvia Bruniera Domingues
Gerson Fernando Mendes Pereira
Luciana Fetter Bertolucci Taniguchi
Matheus Funke Spinelli
Paola Barbosa Marchesini
Ronaldo de Almeida Coelho

Revisão textual:
Angela Gasperin Martinazzo

Projeto gráfico:
Editorial Nucom/SVSA

Editoria técnico-científica (CGEVSA/Daevs/SVSA):
José Fabrício de Carvalho Leal
Tatiane Fernandes Portal de Lima Alves da Silva

Diagramação:
Marcos Cleuton de Oliveira

Normalização:
Editora MS/CGDI

ISSN 9352-7864
1. Hepatites Virais 2. Epidemiologia 3. Vigilância.

Título para indexação:
Epidemiological Report – Viral Hepatitis 2025

Lista de figuras

Figura 1 Percentual de casos de hepatites virais detectados segundo as regiões. Brasil, 2000 a 2024 14

Figura 2A Taxa de incidência de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024 15

Figura 2B Taxa de detecção de hepatites B e C (por 100.000 habitantes) segundo agente etiológico e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024 15

Figura 3 Distribuição percentual dos óbitos por causa básica e associada às hepatites virais segundo agente etiológico. Brasil, 2000 a 2024 16

Figura 4 Taxa de incidência de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024 17

Figura 5 Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capital de residência. Brasil, 2024 18

Figura 6 Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024 19

Figura 7 Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024 19

Figura 8 Óbitos por hepatite A como causa básica segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2014 a 2024 20

Figura 9 Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024 21

Figura 10 Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capital de residência. Brasil, 2024 22

Figura 11 Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024 22

Figura 12 Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária. Brasil, 2014 e 2024 23

Figura 13 Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2014 e 2024 24

Figura 14 Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024 25

Figura 15 Percentual de casos de hepatite B segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024 26

Figura 16 Taxa de detecção de casos de hepatite B detectados em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024 27

Figura 17 Coeficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2014 a 2024 27

Figura 18 Coeficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano do óbito. Brasil, 2014 a 2024 28

Figura 19 Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024 29

Figura 20 Distribuição percentual dos casos de hepatite C segundo marcador por ano de detecção. Brasil, 2017 a 2024 30

Figura 21 Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capital de residência. Brasil, 2024 30

Figura 22 Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024 31

Figura 23 Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2024 32

Figura 24 Percentual de casos de hepatite C segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024 32
Figura 25 Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2014 a 2024 33
Figura 26 Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo sexo (M:F), razão de sexos e ano do óbito. Brasil, 2014 a 2024 34
Figura 27 Casos de hepatite D segundo região de residência e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024 35

Lista de tabelas

Tabela 1 Casos notificados de hepatites virais segundo tipo, região e Unidade da Federação (UF) de residência. Brasil, 2000-2024 38

Tabela 2 Óbitos por hepatites virais segundo o tipo de causa por região e Unidade da Federação (UF) de residência. Brasil, 2000-2024 39

Tabela 3 Casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100 mil hab.) segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 40

Tabela 4 Classificação dos casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100 mil hab.) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 41

Tabela 5 Casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100 mil hab.) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 42

Tabela 6 Casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100 mil hab.) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 43

Tabela 7 Casos confirmados de hepatite A (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000-2024 44

Tabela 8 Óbitos por hepatite A (número e coeficiente de mortalidade por 100 mil hab.) como causa básica segundo região de residência, faixa etária e sexo por ano de ocorrência. Brasil, 2000-2024 45

Tabela 9 Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 46

Tabela 10 Distribuição dos casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 47

Tabela 11 Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 48

Tabela 12 Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 49

Tabela 13 Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000-2024 50

Tabela 14 Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 51

Tabela 15 Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000-2024 52

Tabela 16 Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 53

Tabela 17 Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) em gestantes segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 54

Tabela 18 Casos confirmados de hepatite B em gestantes (número e percentual) segundo variáveis selecionadas e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 55

Tabela 19 Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo agravo associado HIV ou aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2024 56

Tabela 20 Casos confirmados de hepatite B coinfectados com HIV (número e proporção) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2024 56

Tabela 21 Óbitos por hepatite B (número e coeficiente de mortalidade por 100 mil hab.) como causa básica segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de ocorrência. Brasil, 2000-2024 57
Tabela 22 Óbitos por hepatite B (número e coeficiente de mortalidade por 100 mil hab.) como causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2024 58
Tabela 23 Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 59
Tabela 24 Casos com marcador anti-HCV reagente ou HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 60
Tabela 25 Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 61
Tabela 26 Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA não reagente (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 62
Tabela 27 Classificação dos casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 63
Tabela 28 Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 64
Tabela 29 Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 65
Tabela 30 Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo raça/cor por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 66
Tabela 31 Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 67
Tabela 32 Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000-2024 68
Tabela 33 Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 69
Tabela 34 Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo agravo associado HIV ou aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2023 70
Tabela 35 Casos confirmados de hepatite C coinfectados com HIV (número e proporção) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2024 70
Tabela 36 Óbitos por hepatite C (número e coeficiente de mortalidade por 100 mil hab.) por causa básica segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2024 71
Tabela 37 Óbitos por hepatite C (número de óbitos, coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes e razão de sexos) por causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2024 72
Tabela 38 Casos confirmados de hepatite D segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 73
Tabela 39 Casos confirmados de hepatite D segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 74
Tabela 40 Casos confirmados de hepatite D segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024 75
Tabela 41 Casos confirmados de hepatite D segundo raça/cor por sexo. Brasil, 2000-2024 75
Tabela 42 Casos confirmados de hepatite D (número e percentual) segundo forma clínica. Brasil, 2000-2024 76

Sumário

Apresentação 9

Introdução 11

Cenário epidemiológico das hepatites virais 13

Hepatite A 16
Hepatite B 20
Hepatite C 28
Hepatite D 34

Referências 36

Tabelas 37

Anexos 77

Anexo A - Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais no Sinan 78
Anexo B - Nota Informativa 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS 80
Anexo C - Tabela de indicadores 82

Apresentação

Estima-se que existam 304 milhões de pessoas vivendo com infecção crônica por hepatites virais B ou C em todo o mundo, considerando dados do ano de 2022, segundo o Relatório Global de Hepatites 2024, da Organização Mundial da Saúde (OMS). Também de acordo com esse documento, no mesmo ano estimou-se 1,3 milhão de óbitos globais por hepatites virais B e C – um aumento em relação à cifra de 1,1 milhão em 2019 –, sendo 83% atribuíveis à hepatite B e 17% à hepatite C[1] (WHO, 2024).

Em maio de 2016, a Assembleia Mundial da Saúde adotou a primeira Estratégia Global do Setor de Saúde para as Hepatites Virais, quando foi estabelecida a meta de eliminar essas doenças como problemas de saúde pública até 2030, em consonância com a meta 3.3 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – acabar com as epidemias de aids, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas e combater a hepatite, as doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis[2]. O Brasil é signatário desse compromisso.

A estratégia proposta para a eliminação dessas doenças como problemas de saúde pública estabelece que as ações sejam coordenadas para, até 2030, reduzir as incidências das hepatites B e C em 90% e a mortalidade de ambas em 65%, considerando o ano de 2015 como linha de base[1,3,4]. Isso corresponde a alcançar uma incidência de hepatite B inferior a dois casos por 100 mil habitantes e de hepatite C inferior a cinco casos por 100 mil habitantes, além de, respectivamente, uma mortalidade inferior a quatro óbitos por 100 mil habitantes e a dois óbitos por 100 mil habitantes. Para alcançar esses objetivos, foram propostas metas programáticas que estabelecem como necessário diagnosticar pelo menos 90% das pessoas com infecção ativa e tratar 80% de todas as que tenham indicação de tratamento no período.

O Brasil possui um papel estratégico nesse caminho mundial para a eliminação das hepatites virais como problemas de saúde pública. A população brasileira tem acesso, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), às tecnologias mais modernas e eficazes para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das hepatites B e C disponíveis no mundo.

Para acelerar o processo de eliminação no país, foi estabelecido o Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente (Ciedds), por meio do Decreto nº 11.494, de 17 de abril de 2023, coordenado pelo Ministério da Saúde, reforçando o compromisso do governo brasileiro com o fim de doenças e infecções determinadas e perpetuadas pela pobreza, pela fome e pelas iniquidades sociais[5].

Em 2024, como um desdobramento das ações do Ciedds, foi instituído o Programa Brasil Saudável, mediante o Decreto nº 11.908, de 6 de fevereiro de 2024, contemplando ações para o enfrentamento da fome e da pobreza para mitigar vulnerabilidades; a redução das iniquidades e a ampliação dos direitos humanos e da proteção social em populações e territórios prioritários; a intensificação da qualificação e da capacidade de comunicação dos trabalhadores, dos movimentos sociais e das organizações da sociedade civil; o incentivo à ciência, à tecnologia e à inovação; e a ampliação de ações de infraestrutura e saneamento básico e ambiental[6].

Em maio de 2025, reforçando o compromisso com a eliminação das hepatites virais como problemas de saúde pública, a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) do Ministério da Saúde lançou o Guia para a Eliminação das Hepatites Virais no Brasil. Essa iniciativa estratégica visa orientar a implantação e implementação de ações integradas de prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância em todos os níveis do SUS, considerando as diversidades regionais e as especificidades dos territórios. O guia foi construído de forma participativa, com ampla consulta pública e pactuação em Comissão Intergestores Tripartite, incorporando experiências de gestores, profissionais de saúde e sociedade civil, e tem como propósito fortalecer as políticas públicas voltadas ao enfrentamento das hepatites virais, alinhando-se às metas globais estabelecidas pela OMS.

Espera-se que as informações contidas no presente Boletim possam contribuir para o monitoramento e o controle das hepatites virais no país, no sentido de fornecer subsídios à tomada de decisões nos níveis federal, estadual e municipal.

Introdução

O Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais é um instrumento anual de vigilância e gestão, elaborado a partir da consolidação de informações acerca das notificações de casos e óbitos confirmados de hepatites A, B, C, D e E, elaborado e disponibilizado pelo Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (Dathi/SVSA/MS). O objetivo do documento é auxiliar a realização de análises do contexto epidemiológico dos territórios e contribuir para a definição de estratégias de resposta às hepatites virais, com vistas ao alcance das metas pactuadas em nível nacional e internacional.

Considerando a meta de eliminação das hepatites virais como problemas de saúde pública, diversas barreiras ainda precisam ser transpostas, demandando a revisão das estratégias para a amplificação do rastreio (principalmente em populações vulneráveis), do diagnóstico e da notificação dessas doenças. Compreender a complexidade das hepatites virais e determinar respostas programáticas a essas infecções requer dados robustos, cuja principal fonte é o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.

Neste Boletim, estão contidas informações de 2014 até 2024 sobre os casos de hepatites virais detectados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no Brasil, detalhadas pelo ano de detecção da infecção segundo variáveis selecionadas, por Unidade da Federação e regiões do país. Também para os óbitos, as atualizações compreendem dados até 2024, considerando a disponibilidade de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Desde 2021, o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais utiliza como referência o ano de detecção para a distribuição dos casos de hepatites na série histórica, em substituição ao ano de notificação. Essa mudança permitiu avaliar de forma mais adequada o momento da detecção desses eventos, evitando o viés decorrente do atraso das notificações. Preferencialmente, a data de coleta da sorologia confirmatória é considerada a data de diagnóstico do caso e, na sua ausência, utiliza-se a data dos primeiros sintomas.

Com base em dados recentes, é possível destacar algumas especificidades da população brasileira no que se refere às hepatites virais, como a heterogeneidade de cenários epidemiológicos, as variações territoriais e de formas de acesso à prevenção e ao tratamento, os diferentes níveis de implementação e adesão às diretrizes nacionais, dentre outros.

Tais particularidades reiteram a noção de que se trata de doenças de prevalência heterogênea, e que um planejamento estratégico de eliminação para o Brasil deve contemplar esses aspectos, estando pautado em um diagnóstico conjunto e articulado entre os diferentes níveis e modelos de gestão para a otimização dos resultados.

Na sequência, são apresentados os cenários epidemiológicos das hepatites A, B, C e D nas Unidades da Federação, regiões e Brasil.

Cenário epidemiológico das hepatites virais

Hepatite A

Hepatite B

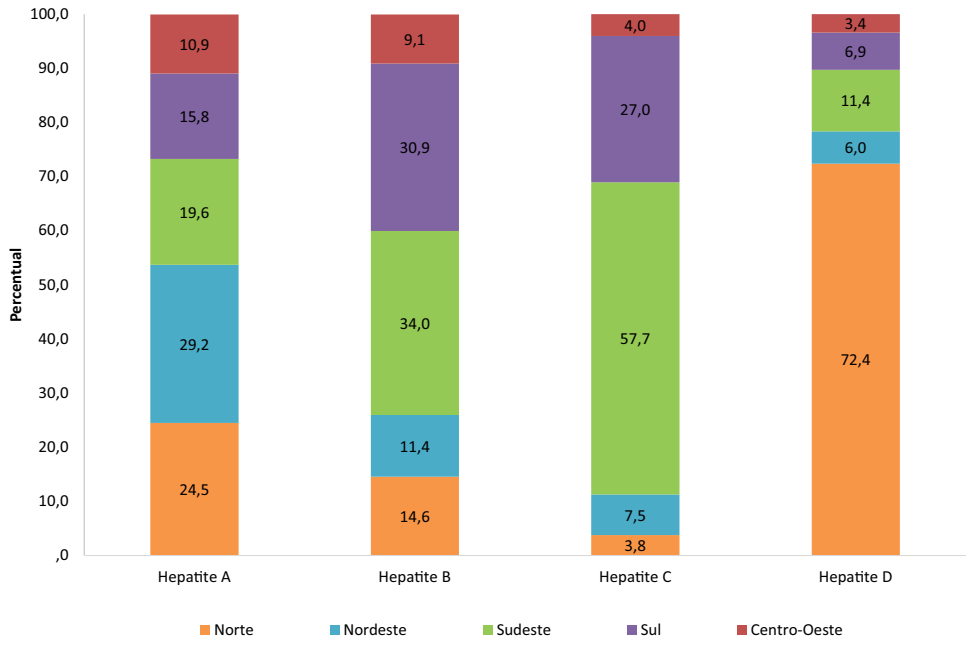
Hepatite C

Hepatite D

No período de 2000 a 2024, foram detectados, no Sinan, 826.292 casos confirmados de hepatites virais no Brasil. Destes, 174.977 (21,2%) são referentes aos casos de hepatite A, 302.351 (36,6%) aos de hepatite B, 342.328 (41,5%) aos de hepatite C, 4.722 (0,6%) aos de hepatite D e 1.914 (0,1%) aos de hepatite E (Tabela 1).

A distribuição proporcional dos casos detectados variou entre as cinco regiões brasileiras. No período descrito, a região Nordeste concentrou a maior proporção das infecções pelo vírus A (29,2%). Na região Sudeste, verificam-se as maiores proporções dos vírus B e C, com 34,0% e 57,7%, respectivamente, seguindo-se a região Sul, com 30,9% e 27,0%, respectivamente. Por sua vez, a região Norte acumula 72,4% do total de casos de hepatite D (ou Delta), conforme a Tabela 1 e a Figura 1.

FIGURA 1 Percentual de casos de hepatites virais detectados segundo as regiões. Brasil, 2000 a 2024[1,2]



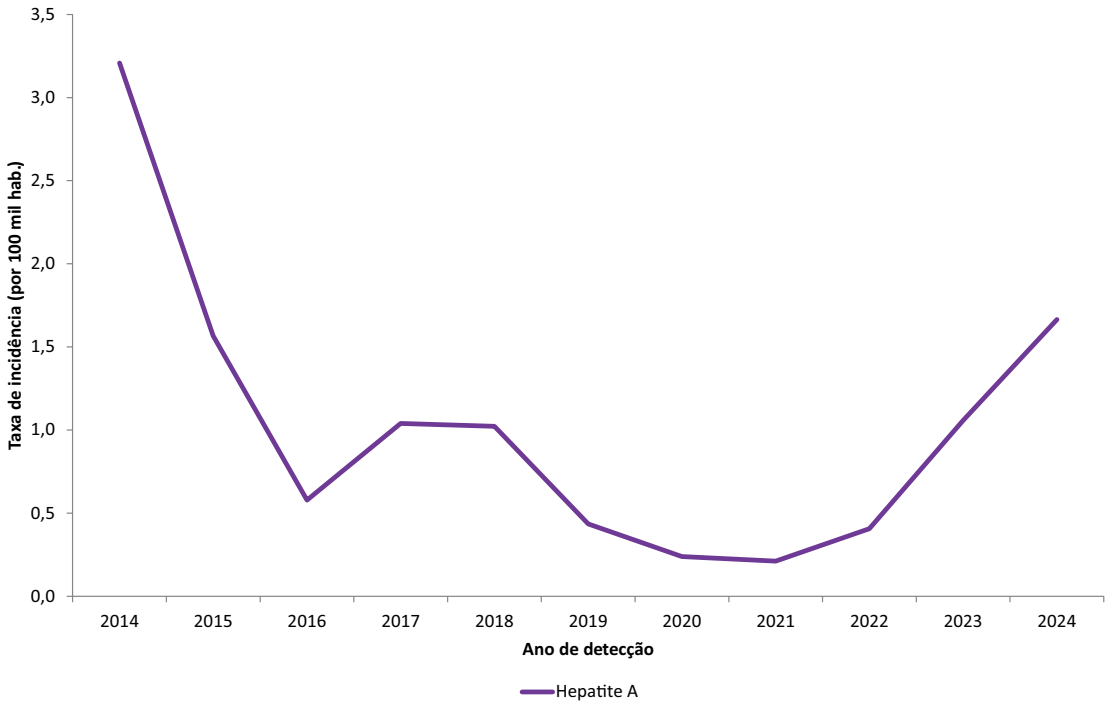
Fonte: Sinan/SVSA/MS.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

A taxa de incidência de hepatite A no Brasil mostrou redução de 47% entre 2014 e 2024. A taxa de 2024 aumentou 54,5% em relação ao ano anterior, passando de 1,1 para 1,7 caso por 100 mil habitantes. Esse acréscimo foi impulsionado pelas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, que apresentaram taxas de 3,3, 2,1 e 1,8 casos por 100 mil habitantes – um aumento de 50,0%, 57,1% e 350%, respectivamente, no último ano (Tabela 3; Figura 2A).

Há uma discreta tendência de queda anual nas taxas de detecção de hepatite B até 2019; esse declínio se acentuou nos últimos anos e a taxa atingiu 5,5 casos por 100 mil habitantes em 2023 (Tabela 9; Figura 2B). Já em 2024, a taxa de detecção de hepatite B foi de 5,3 por 100 mil habitantes.

Quanto à hepatite C, em 2015, houve a mudança de definição de caso para fins de vigilância epidemiológica; por conseguinte, as taxas de detecção de hepatite C sofreram um impacto, passando de 5,8 casos por 100 mil habitantes em 2014 para 12,5 casos por 100 mil habitantes em 2015. A partir de 2016, a taxa de detecção de hepatite C apresentou discreta queda até 2019 e, em 2024, chegou a 9,1 casos por 100 mil habitantes (Tabela 23; Figura 2A).

FIGURA 2A Taxa de incidência de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024[1,2]



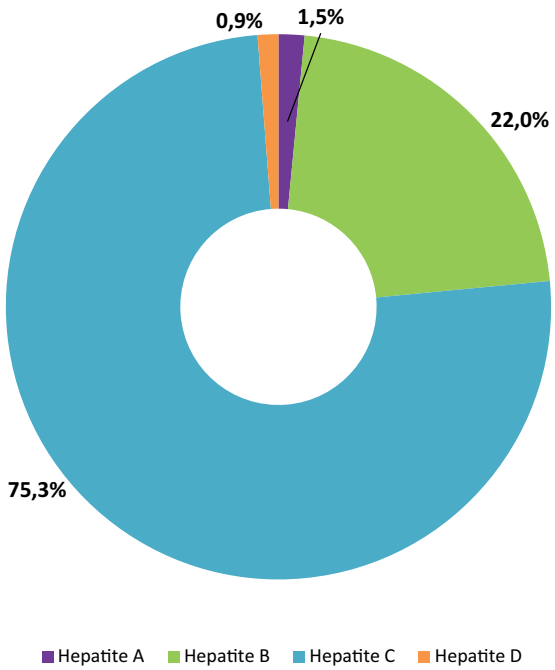
Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

FIGURA 2B Taxa de detecção de hepatites B e C (por 100.000 habitantes) segundo agente etiológico e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024[1,2]

Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

No período de 2000 a 2024, foram identificados no Brasil, pelo SIM, 49.999 óbitos por causas básicas e 45.959 óbitos por causas associadas às hepatites virais dos tipos A, B, C e D. Desses óbitos, 1,5% foram relacionados à hepatite viral A; 22,0% à hepatite B; 75,3% à hepatite C e 0,9% à hepatite D (Tabela 2; Figura 3).

FIGURA 3 **Distribuição percentual dos óbitos por causa básica e associada às hepatites virais segundo agente etiológico. Brasil, 2000 a 2024[1]**



Fonte: SIM/SVSA/MS.
Nota: (1) Dados preliminares para os últimos três anos.

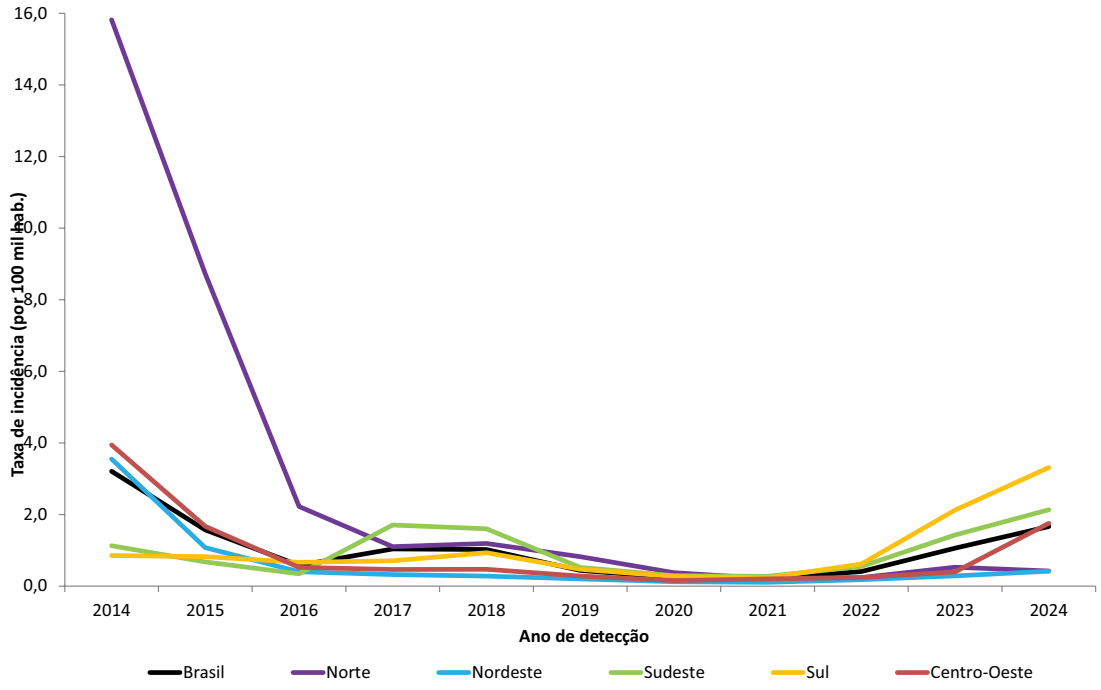
Hepatite A

As regiões Nordeste (29,2%) e Norte (24,5%) compreendem mais da metade de todos os casos confirmados de hepatite A no Brasil, no período de 2000 a 2024. As regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste abrangem 19,6%, 15,7% e 10,9% dos casos do país, respectivamente. Entre as Unidades da Federação (UF), os estados do Amazonas, Paraná e Minas Gerais concentram, respectivamente, 8,2%, 7,4% e 6,8% dos casos de hepatite A em todo o país, enquanto Sergipe apresenta o menor número de casos detectados, totalizando 0,8% (Tabela 3).

Após sofrer declínio entre 2014 e 2016, a taxa de incidência de hepatite A no Brasil manteve-se estável até 2022. Estratificando as taxas por região, nota-se uma tendência similar de diminuição no país, com destaque para a região Norte, que mostrou taxas muito elevadas da doença até 2015, e para a região Sudeste, cuja taxa apresentou uma elevação em 2017, mantendo-se em 2018 (Figura 4).

Em 2024, a maioria das Unidades da Federação apresentou taxas de detecção de hepatites virais em torno de 0,5 caso por 100 mil habitantes. No entanto, alguns estados registraram taxas superiores, como Mato Grosso do Sul (6,0), Paraná (5,7), Rio de Janeiro (2,8), Distrito Federal (2,8), São Paulo (2,5), Goiás (1,8), Santa Catarina (2,0), Rio Grande do Sul (1,8), Minas Gerais (1,2) e Acre (1,0) (Tabela 3).

FIGURA 4 **Taxa de incidência de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024[1,2]**



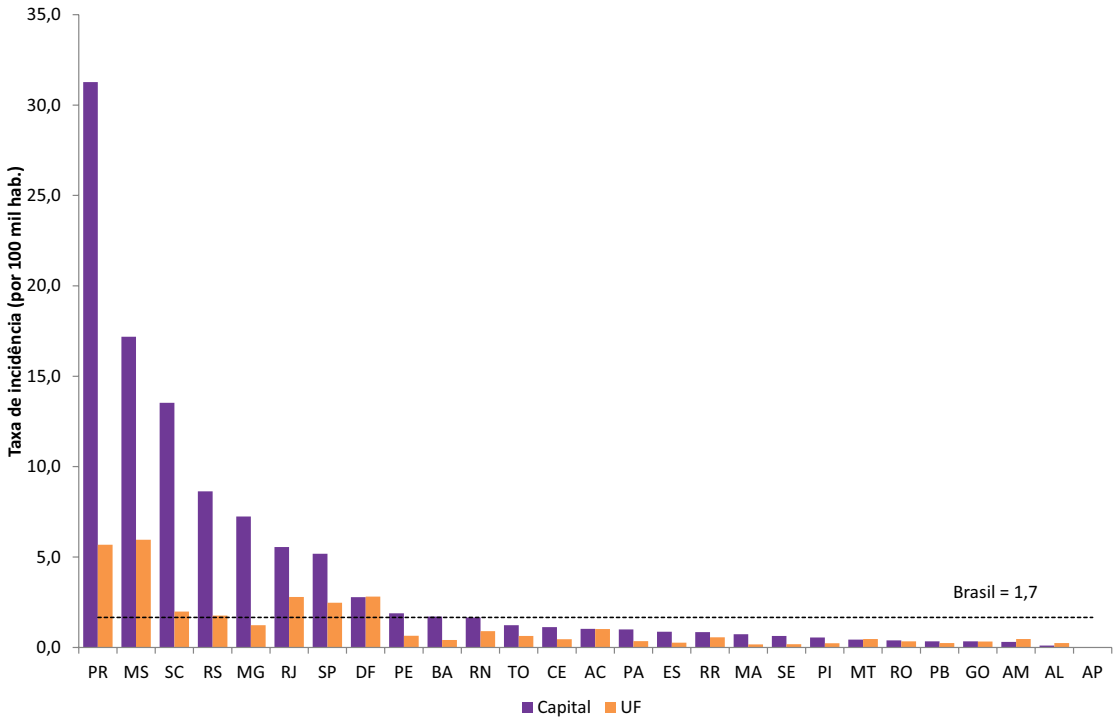
Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Em 2024, 20 das UF brasileiras tiveram incidência de hepatite A menor do que a das respectivas capitais, sendo estas: Curitiba, Campo Grande, Florianópolis, Porto Alegre, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Salvador, Natal, Palmas, Fortaleza, Belém, Vitória, Boa Vista, Aracaju, São Luís, Teresina, Porto Velho e João Pessoa. Além disso, destaca-se que Florianópolis apresentou uma taxa de incidência de 13,5 casos por 100 mil habitantes, quase sete vezes superior à do estado de Santa Catarina (2,0 casos por 100 mil habitantes), assim como Porto Alegre, que registrou taxa de 8,6 casos por 100 mil habitantes, cinco vezes maior que a taxa do Rio Grande do Sul (1,8 casos por 100 mil habitantes) e Curitiba, com 31,3 casos por 100 mil habitantes, taxa aproximadamente 5,5 vezes maior que a do estado do Paraná (5,7); já Campo Grande apresentou taxa de 17,2, cerca de 2,9 vezes superior à de Mato Grosso do Sul (6,0). Por outro lado, Cuiabá, Porto Velho, João Pessoa, Goiânia e Maceió tiveram taxas de incidência mais próximas às de seus respetivos estados (Tabelas 3 e 4; Figura 5).

Quando ranqueadas as taxas de incidência de hepatite A das capitais brasileiras, observa-se que nove delas apresentaram taxa superior à nacional (de 1,7 caso por 100 mil habitantes): Curitiba (31,3), Campo Grande (17,2), Florianópolis (13,5), Porto Alegre (8,6), Belo Horizonte (7,2), Rio de Janeiro (5,6), São Paulo (5,2), Brasília (2,8) e Recife (1,9) (Tabelas 3 e 4; Figura 5).

No período de 2014 a 2024, a proporção de casos de hepatite A no sexo masculino foi de 58,9%, e no sexo feminino, de 41,0%. Em 2024, dos casos detectados, a proporção entre indivíduos do sexo masculino foi de 69,2% e de 30,8% entre indivíduos do sexo feminino. Ao longo do período, a razão de sexos variou entre 1,2 e 2,8, e em 2024 foi de 3,0 (30 casos no sexo masculino para cada dez do sexo feminino), conforme a Tabela 5 e a Figura 6.

FIGURA 5 **Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capital de residência. Brasil, 2024[1,2]**



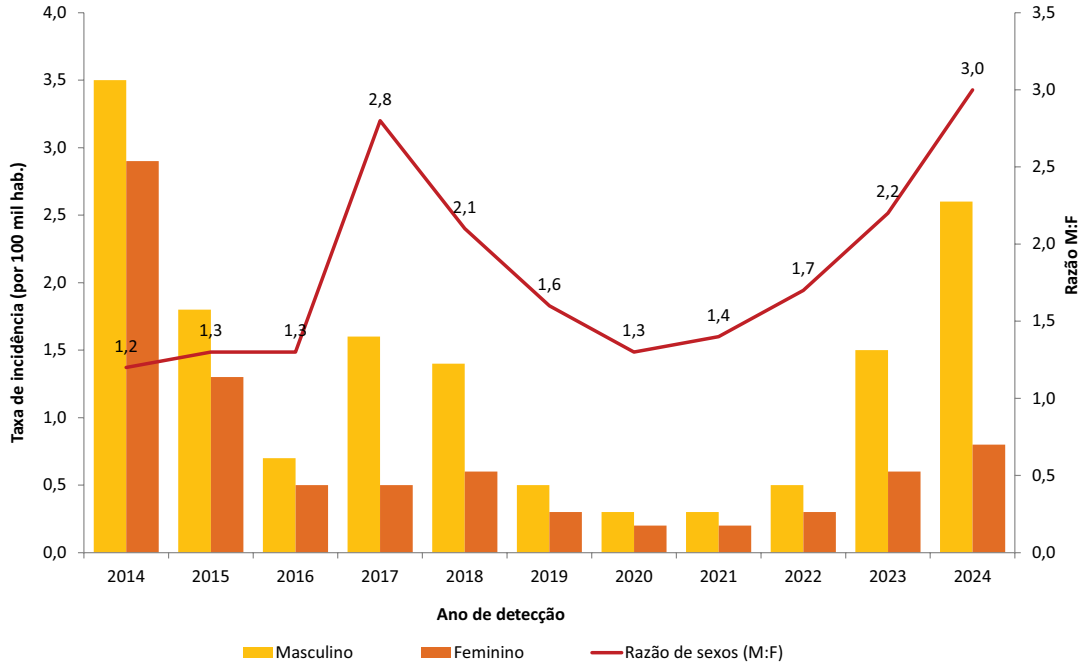
Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Dos casos acumulados de hepatite A no período de 2000 a 2024, aqueles ocorridos em menores de 10 anos correspondem a 25,5% (Figura 7). Observa-se, na comparação de 2014 com 2024, uma redução de 99,9% na taxa de incidência de hepatite A em crianças menores de 5 anos e entre aquelas na faixa de 5 a 9 anos de idade (Tabela 6).

Entre 2016 e 2024, a proporção de informação "ignorada" sobre a raça/cor em casos de hepatite A voltou a crescer, passando de 7,6% em 2015 para 16,8% em 2024. Considerando-se os indivíduos com a informação de raça/cor conhecida no ano de 2024, aqueles autodeclarados como brancos correspondem a 50,7% e como população negra (pardos e pretos) concentram 31,2% dos casos (sendo 26,2% pardos e 5,0% pretos), seguidos dos amarelos (1,2%) e indígenas (0,1%), segundo mostra a Tabela 7.

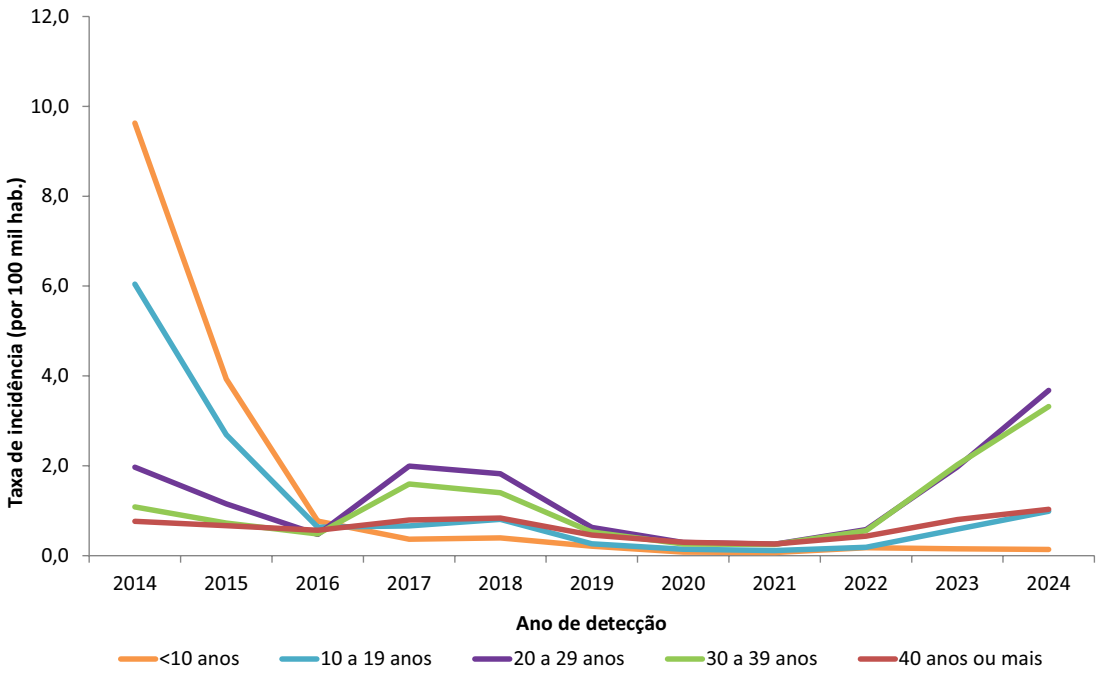
Entre os anos de 2000 e 2024, foram identificados 1.473 óbitos associados à hepatite A, sendo 69,2% (1.019) como causa básica e 30,8% (454) como causa associada. Na distribuição entre as regiões, observou-se que a maior proporção dos óbitos por hepatite A como causa básica ocorreu na região Nordeste (23,8%), seguida da região Sudeste (20,8%), conforme a Tabela 2.

FIGURA 6 Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024[1,2]



Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

FIGURA 7 Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024[1,2]

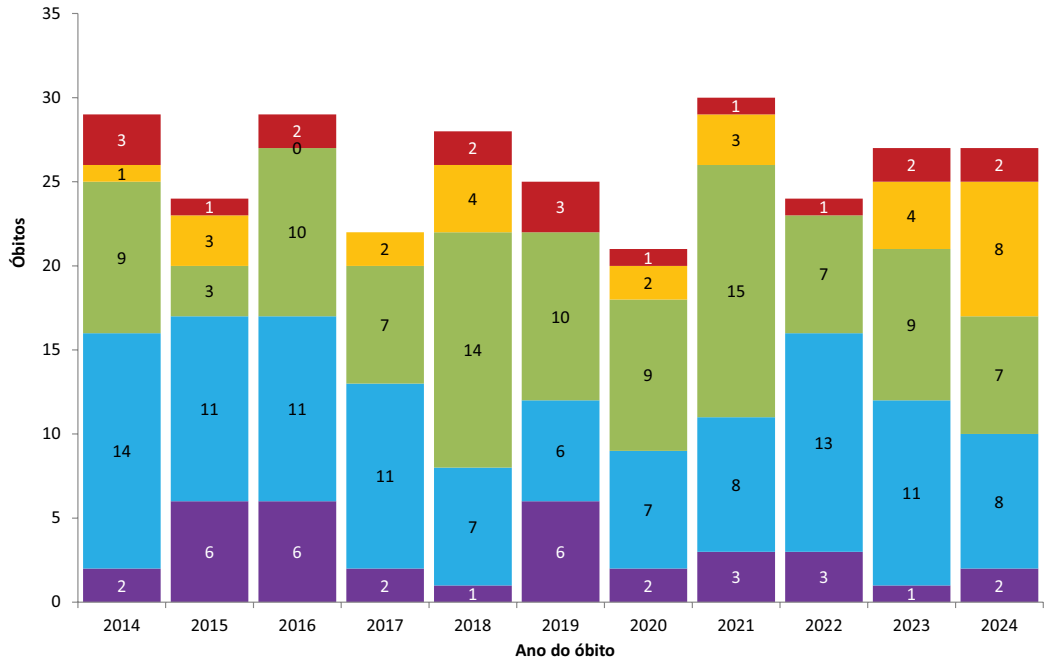


Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

O coeficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica mostra redução discreta nos óbitos totais entre 2014 e 2024 (de 29 para 27). Observam-se flutuações importantes ao longo da série (21 óbitos em 2020 e 30 em 2021). O gráfico mostra aumento ou estabilidade em algumas regiões, como Nordeste e Sul, especialmente nos últimos anos.

Em 2024, houve 27 óbitos no Brasil, com oito óbitos nas região Nordeste, oito na região Sul, sete na região Sudeste, dois na região Norte e dois na região Centro-Oeste (Tabela 8; Figura 8).

FIGURA 8 Óbitos por hepatite A como causa básica segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2014 a 2024[1]



Fonte: SIM/SVSA/MS.
Nota: (1) Dados preliminares para os últimos três anos

No período de 2000 a 2024, do total de óbitos por causa básica hepatite A, 563 (55,2%) ocorreram no sexo masculino e 456 (44,8%) no sexo feminino (Tabela 8).

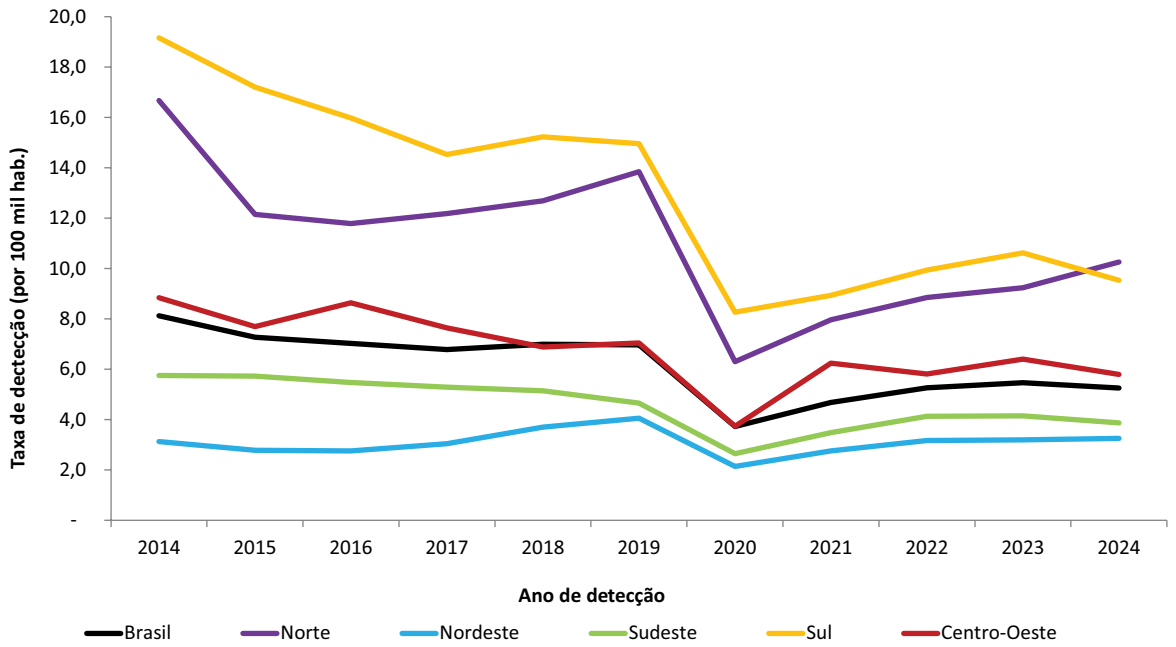
Em 2024, a faixa etária com maior frequência de óbitos que tiveram como causa básica a hepatite A foi a dos indivíduos com 60 anos ou mais. Em quase todos os anos, o coeficiente de mortalidade nessa faixa foi o mais elevado, ficando em segundo lugar somente em 2016, ou seja, abaixo do grupo etário de 50 a 59 anos (Tabela 8).

Hepatite B

No período de 2000 a 2024, foram detectados 302.351 casos confirmados de hepatite B no Brasil; desses, a maioria está concentrada na região Sudeste (34,0%), seguida das regiões Sul (31,0%), Norte (15,0%), Nordeste (11,0%) e Centro-Oeste (9,0%), segundo a Tabela 9.

Entre 2014 e 2024, as taxas de detecção de hepatite B no Brasil apresentaram redução de 34,6%, passando de 8,1 para 5,3 casos a cada 100 mil habitantes (Tabela 9). Ao longo da série histórica, verifica-se que as taxas de detecção das regiões Sul, Norte e Centro-Oeste foram superiores à taxa nacional (com exceção de 2019 e 2020, quando a região Centro-Oeste apresentou valor igual ao nacional), enquanto as menores taxas foram observadas nas regiões Nordeste e Sudeste (Tabela 9; Figura 9).

FIGURA 9 **Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024**[1,2]



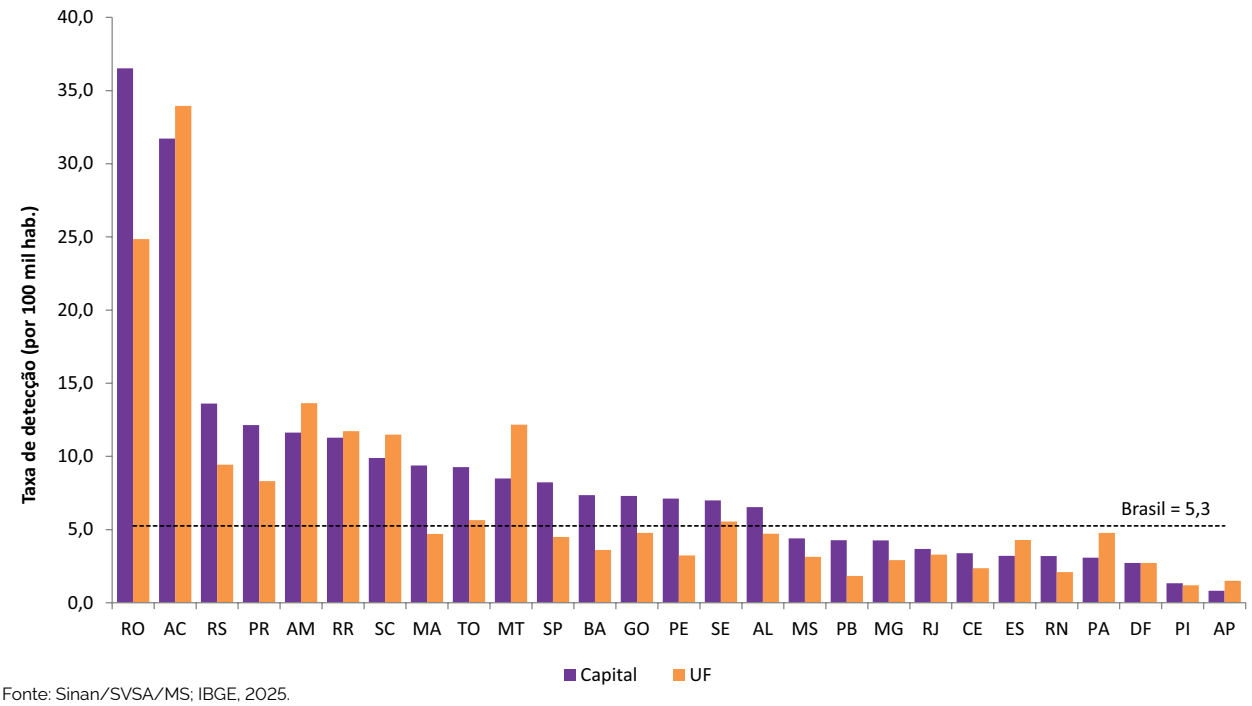
Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

A Tabela 10 e a Figura 10 apresentam o ranking da taxa de detecção de hepatite B segundo as capitais, organizadas da maior para a menor taxa no ano de 2024. Dentre as capitais, 16 delas apresentaram taxa de detecção superior à do país (de 5,3 casos por 100 mil habitantes), apesar da diminuição ou estabilidade nos casos de hepatite B. Destacam-se Porto Velho, com 36,5 casos por 100 mil habitantes; Rio Branco, com 31,7 casos por 100 mil habitantes; Porto Alegre, com 13,6 casos por 100 mil habitantes; e Curitiba, com a taxa de 12,1 casos por 100 mil habitantes. Também se sobressaem as capitais Vitória, cuja taxa diminuiu de 6,7 para 3,2 casos por 100 mil habitantes (47,8% de redução), e Teresina, com queda de 3,0 para 1,3 casos por 100 mil habitantes (43,3% de redução), em relação ao ano anterior.

Em 2024, oito capitais tiveram taxas de detecção de hepatite B inferiores ou iguais às observadas nas respectivas UF, a saber, da maior para a menor taxa da capital: Rio Branco, Manaus, Boa Vista, Belém, Macapá, Vitória, Florianópolis e Cuiabá (Tabelas 9 e 10; Figura 10).

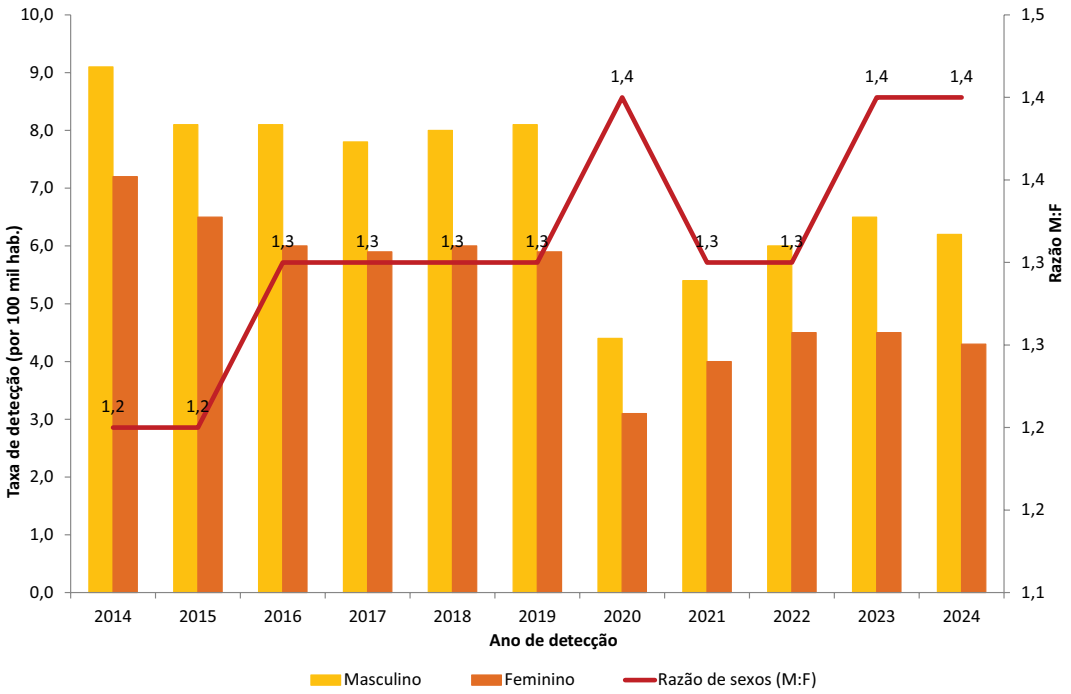
Do total de casos de hepatite B detectados de 2000 a 2024, 166.573 (55,0%) ocorreram no sexo masculino. Em 2024, a razão de sexos (M:F) foi de 14 casos no sexo masculino para cada dez no sexo feminino. As taxas de detecção, tanto em indivíduos do sexo masculino quanto do sexo feminino, vêm apresentando tendência de queda desde 2013 (32,0% e 29,3%, respectivamente), conforme a Tabela 11 e a Figura 11.

FIGURA 10 Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capital de residência. Brasil, 2024[1,2]



Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

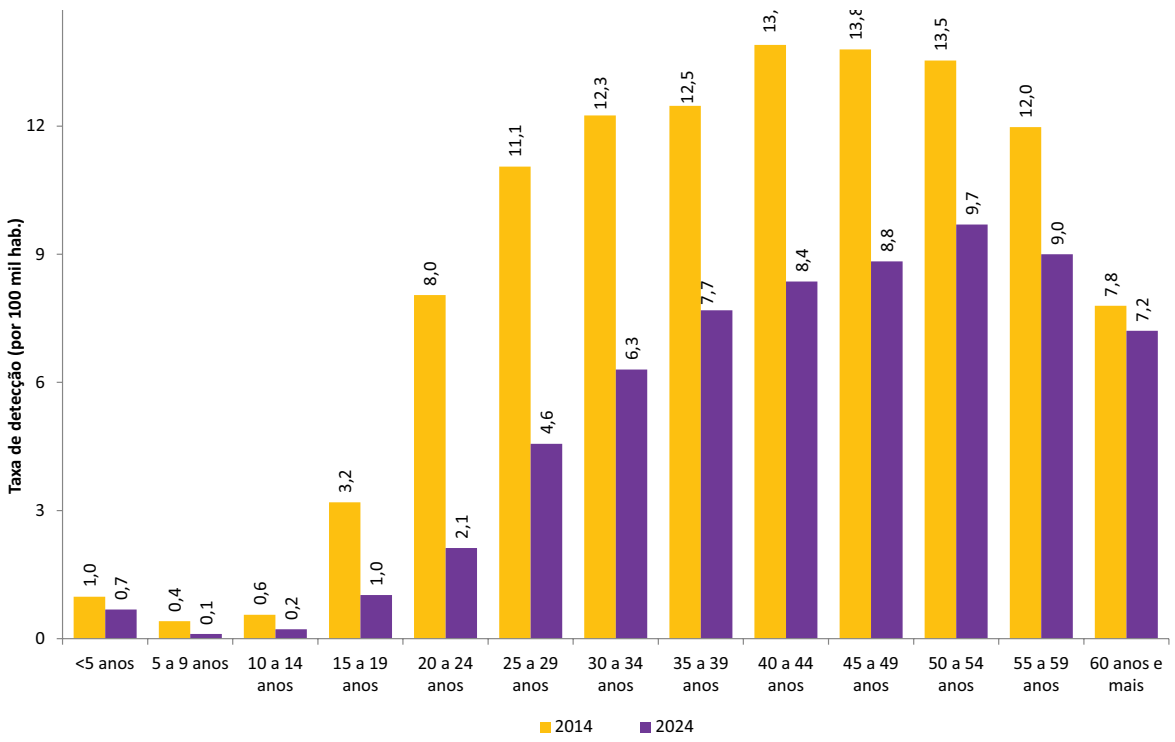
FIGURA 11 Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024[1,2]



Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

A distribuição dos casos detectados de hepatite B segundo faixa etária e sexo mostra que quase metade do total de casos acumulados concentrou-se entre indivíduos de 30 a 49 anos (46,4% dos casos). Em 2024, o maior percentual de casos detectados ocorreu entre as pessoas de 60 anos ou mais (22,0%). A maior taxa de detecção nesse mesmo ano foi observada em indivíduos de 50 a 54 anos e de 55 a 59 anos (9,7 e 9,0 casos a cada 100 mil habitantes), respectivamente (Tabela 12; Figura 12).

FIGURA 12 **Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária. Brasil, 2014 e 2024[1,2]**



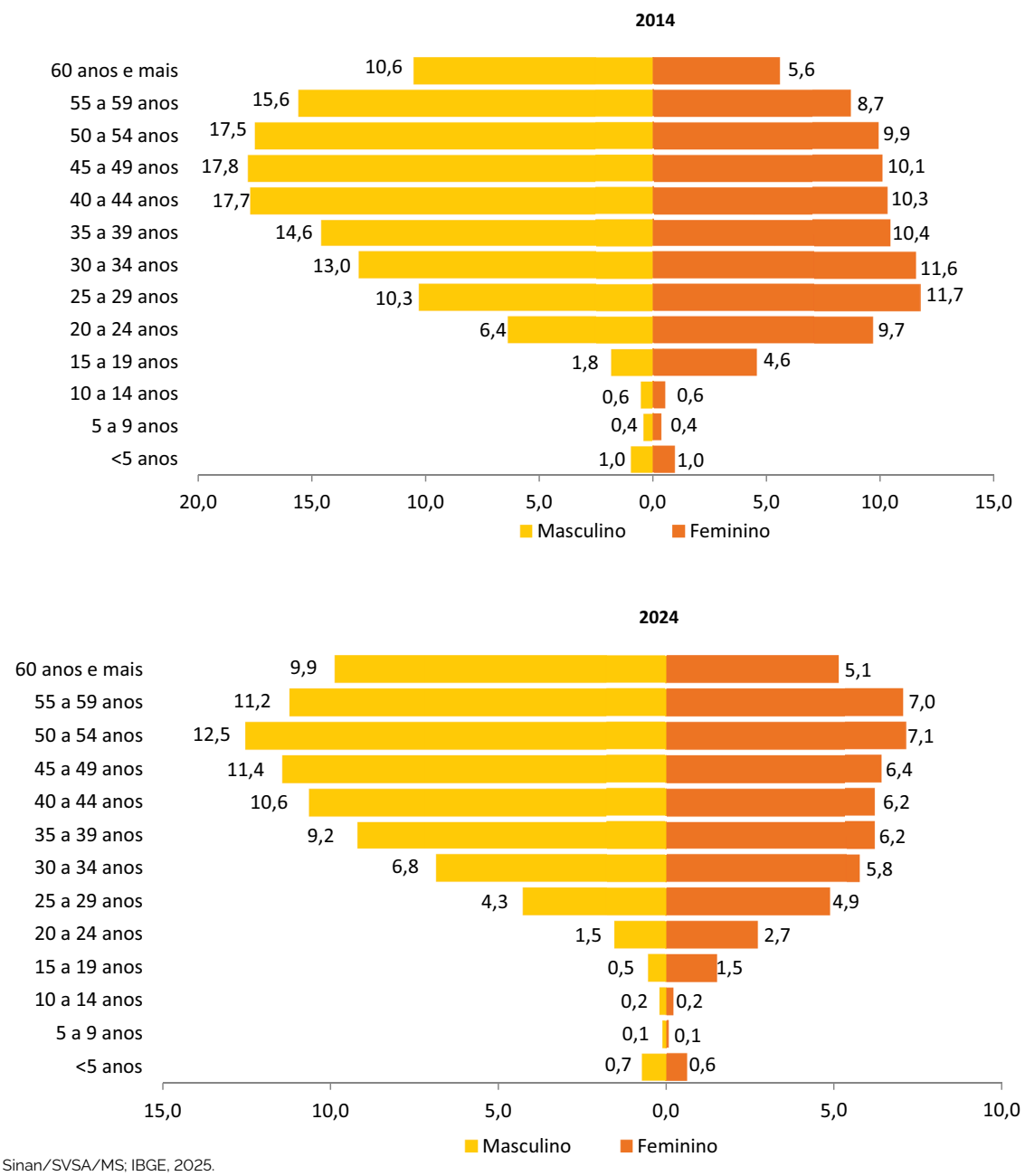
Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Na estratificação segundo sexo, 58,8% dos casos acumulados (de 2000 a 2024) de hepatite B entre pessoas do sexo masculino ocorreram em indivíduos de 25 a 49 anos de idade. Entre as pessoas do sexo feminino, pouco mais da metade dos casos acumulados (50,4%) se observam entre aquelas de 20 a 39 anos (Tabela 12).

Em 2014, os casos confirmados apresentaram diferenças significativas entre os sexos e as faixas etárias. No sexo masculino, 60,2% dos casos concentraram-se na faixa etária de 30 a 54 anos, com a maior taxa de detecção (17,8 casos por 100 mil habitantes) observada entre 45 e 49 anos. No mesmo ano, no sexo feminino, 49,7% dos casos ocorreram entre 20 e 39 anos, com a maior taxa de detecção (11,7 casos por 100 mil habitantes) registrada na faixa etária de 25 a 29 anos (Tabela 12; Figura 13).

Em 2024, os casos de hepatite B no sexo masculino concentraram-se em indivíduos de 40 a 44 anos (13,3%) e de 60 anos e mais (23,0%), e a taxa de detecção mais elevada verificou-se naqueles de 50 a 54 anos (12,5 casos a cada 100 mil habitantes). No sexo feminino, no mesmo ano, a faixa etária entre 30 e 54 anos concentrou 53,1% dos casos e o maior percentual de casos de hepatite B foi observado na faixa de idade de 60 anos e mais (20,7%) . A taxa de detecção mais elevada foi encontrada no sexo feminino entre pessoas de 50 a 54 anos, com 7,1 casos a cada 100 mil habitantes (Tabela 12; Figura 13).

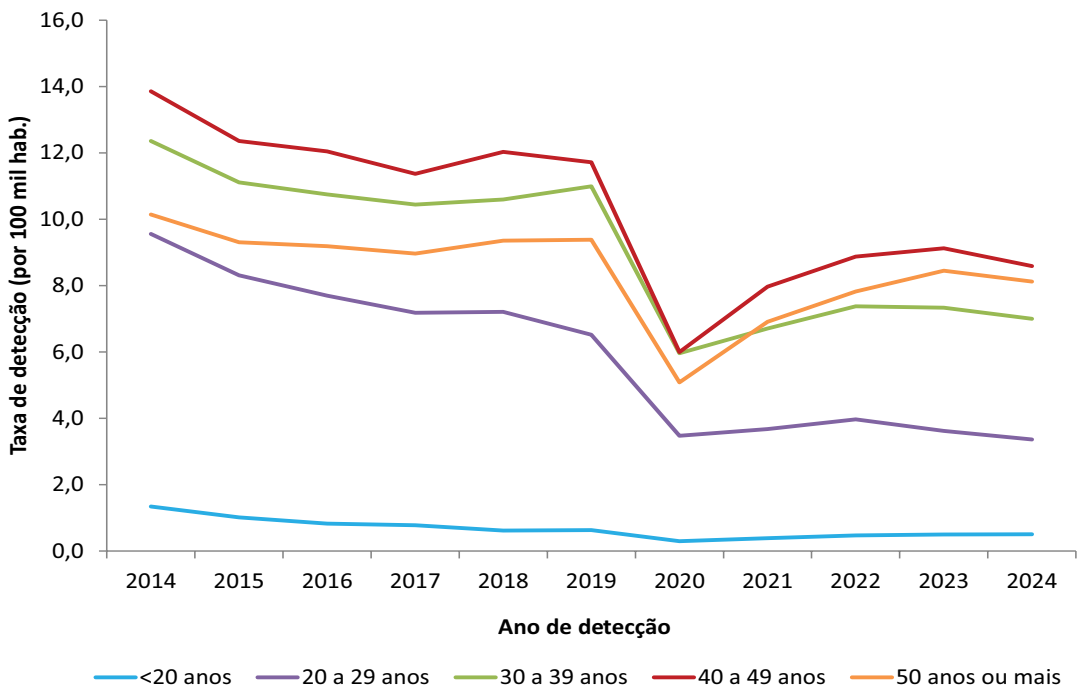
FIGURA 13 Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2014 e 2024[1,2]



Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

.A taxa de detecção de hepatite B entre os indivíduos de 40 a 49 anos foi superior em todo o período em relação às demais faixas etárias, com tendência de queda desde 2014, chegando a 8,4 casos a cada 100 mil habitantes em 2024. Entre as pessoas de 30 a 39 anos, a tendência das taxas de detecção foi de decréscimo a partir de 2014 (Figura 14).

FIGURA 14 **Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024[1,2]**



Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

O preenchimento da informação sobre a raça/cor dos indivíduos detectados com hepatite B apresentou melhoria considerável no período de 2000 a 2024, com redução na proporção de registros com raça ignorada/não declarada, a qual passou de 57,8% em 2000 para 6,8% em 2024 (Tabela 13).

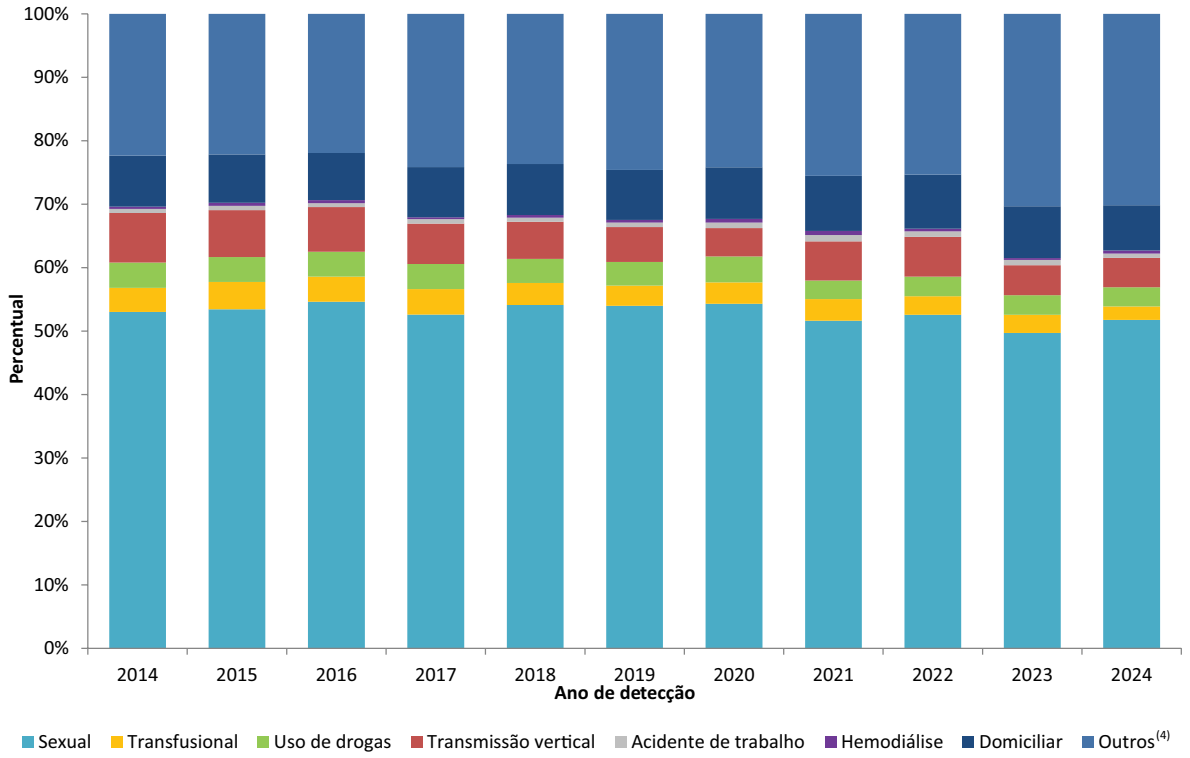
A distribuição proporcional dos casos segundo raça/cor, em 2024, mostra que 55,5% dos casos detectados ocorreram entre as pessoas autodeclaradas pardas e pretas (43,9% pardas e 11,6% entre pretas), seguidas das brancas (35,1%), amarelas (1,7%) e indígenas (0,8%), conforme mostra a Tabela 13. Comparando-se 2000 com 2024, observa-se que há considerável elevação na proporção de pessoas autodeclaradas pretas e pardas, com aumento de 11,3% para 55,6%, respectivamente (Tabela 13).

A informação sobre a escolaridade dos indivíduos detectados com hepatite B foi registrada como "ignorada" em um percentual de 28,4% dos casos acumulados em toda a série histórica Observa-se que, dentre aqueles com escolaridade informada, em ambos os sexos, a maioria dos casos ocorreu em pessoas que tinham entre a 5ª e a 8ª série incompleta (15,9%), e a menor proporção foi dentre os indivíduos que declararam ensino superior incompleto (1,9%). Em 2024, observa-se que a maior proporção de casos ocorreu entre indivíduos com ensino médio completo, tendo correspondido a 21,6% dos casos (Tabela 14).

Entre os casos detectados no Sinan no período de análise, 87,1% tinham a informação sobre a forma clínica da infecção pelo vírus da hepatite B. Nesse período, verificou-se que a principal forma clínica foi a crônica, representando 72,7% do total. Os casos agudos constituíram 15,1%, e os fulminantes, 0,2%. A faixa etária que apresentou os maiores percentuais de casos agudos foi a de menores de 14 anos, sendo 29,9% entre crianças menores de 5 anos, 51,2% nas de 5 a 9 anos e 31,3% entre as de 10 a 14 anos (Tabela 15).

Quanto à provável fonte ou mecanismo de transmissão, observou-se que, em mais da metade dos casos (59,8%) da série histórica, essa informação foi registrada como "ignorada". A partir dessa limitação, considerando apenas os casos cuja provável fonte ou mecanismo de transmissão era conhecida (121.443 casos), a via sexual foi responsável por 51,6% dessas ocorrências. A distribuição das prováveis fontes ou mecanismos de transmissão não sofreu variações significativas ao longo do tempo (Tabela 16; Figura 15).

FIGURA 15 **Percentual de casos de hepatite B segundo provável fonte ou mecanismo de infecção[1] e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024[2,3]**



Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Excluídos os casos ignorados.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(4) Tratamento cirúrgico, tratamento dentário, pessoa a pessoa ou outras formas.

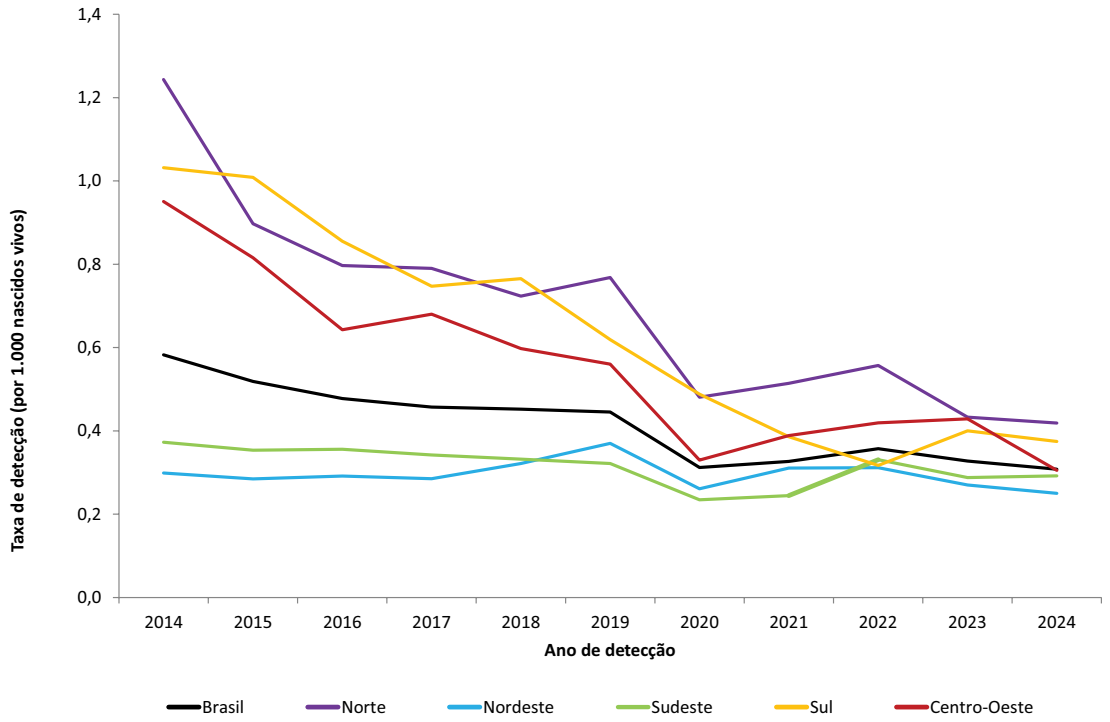
A notificação de hepatite B em gestantes ainda não é realizada a cada evento gestacional de uma mulher vivendo com hepatite B, mas uma única vez, no momento da detecção da doença nessa pessoa. Do total de casos de hepatite B detectados no Brasil de 2000 a 2024, 30.965 (10,3%) ocorreram em gestantes. Quanto à distribuição desses casos por regiões, 29,7% foram observados na região Sul; 27,4% no Sudeste; 16,2% no Norte; 13,4% no Nordeste e 13,0 no Centro-Oeste do país (Tabela 17; Figura 16).

No período entre 2000 e 2024, a distribuição dos casos acumulados de hepatite B detectados no momento da gestação, segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor, mostra que a maioria dessas pessoas tinham idade entre 20 e 29 anos (49,1%), possuíam entre a 5ª e a 8ª série incompleta (20,2%) e eram autodeclaradas pretas ou pardas (42,5%), conforme a Tabela 18.

A coinfecção com o HIV e hepatite B entre o total de casos detectados com informação sobre presença ou não de HIV e/ou aids foi observada em 5,0% dos casos (no período de 2008 a 2024). A proporção de notificações com essa informação registrada como "ignorada" foi de 16,1% (Tabela 19). Analisando a proporção de indivíduos coinfectados com HBV-HIV segundo as regiões, no ano de 2024, no Sudeste foi observado o maior percentual entre as cinco regiões, com 6,6% do total de casos. Para as outras regiões, têm-se 6,3% dos casos no Nordeste, 4,5% no Sul, 4,0% no Centro-Oeste, e 2,4% na região Norte (Tabela 20).

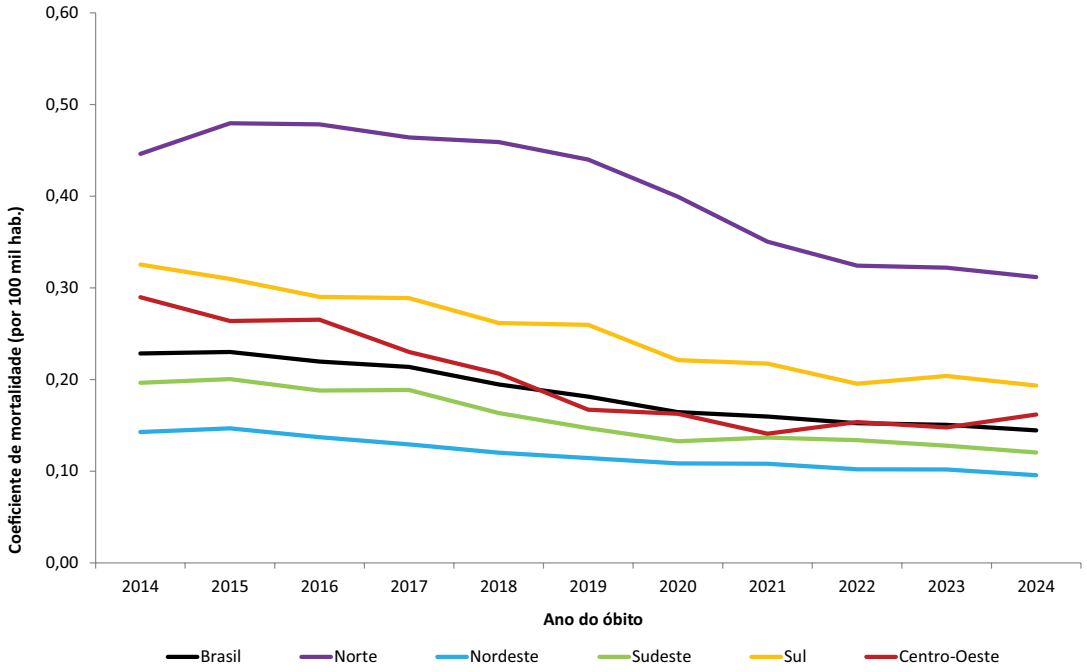
A hepatite B é a segunda maior causa de óbitos entre as hepatites virais. De 2000 a 2024, foram registrados 21.065 óbitos relacionados à doença; desses, 51,9% tiveram a hepatite B como causa básica, em sua maior parte na região Sudeste (43,6% dos óbitos por causa básica (Tabela 2). Entre 2014 e 2024, houve uma redução de 50% no coeficiente de mortalidade, que passou de 0,2 óbito por 100 mil habitantes para 0,1 óbito por 100 mil habitantes, respectivamente. Em 2024, o maior coeficiente de mortalidade em todo o período foi verificado na região Norte, com 0,3 óbito por 100 mil habitantes (Tabela 21; Figura 17).

FIGURA 16 Taxa de detecção de casos de hepatite B detectados em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024[1-3]



Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(3) Para o cálculo da taxa de 2024, foi utilizado o número de nascidos vivos do ano de 2023.

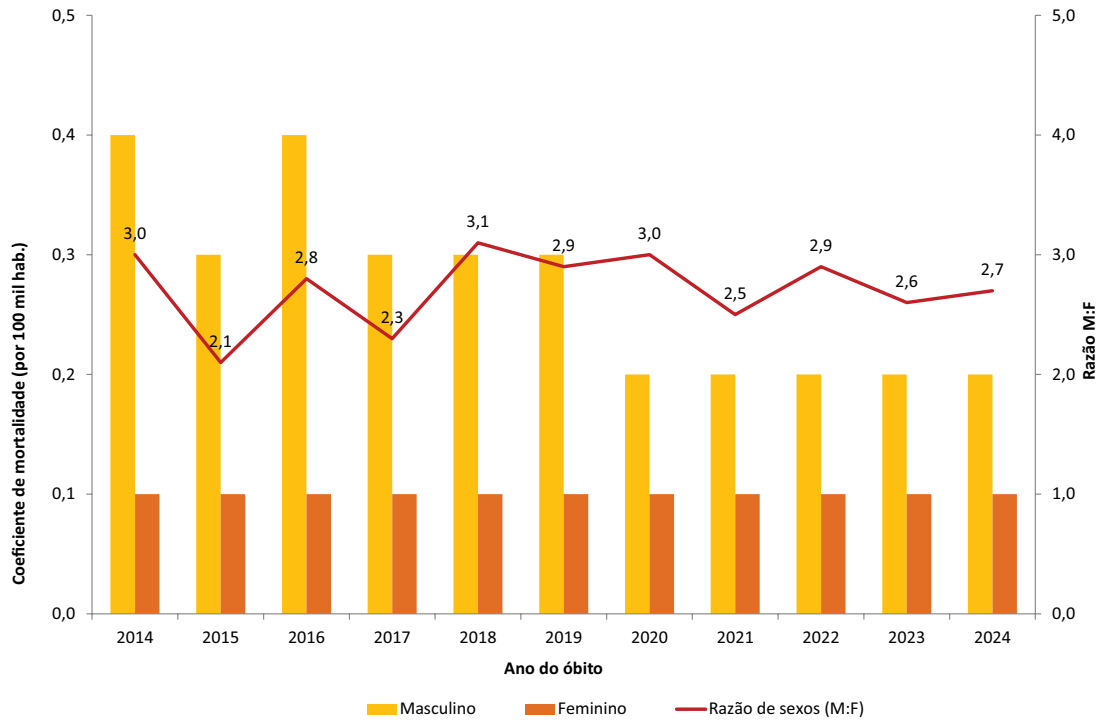
FIGURA 17 Coeficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2014 a 2024[1]



Fonte: SIM/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Nota: (1) Dados preliminares para os últimos três anos.

Na comparação por sexos, o número de óbitos por hepatite B entre no sexo masculino foi superior ao do sexo feminino em todo o período. Em 2024, a razão de sexos foi de 27 óbitos no sexo masculino para cada dez óbitos no sexo feminino. O coeficiente de mortalidade nesse mesmo ano por hepatite B no sexo masculino foi de 0,2 óbito a cada 100 mil habitantes e, no sexo feminino, 0,1 óbito a cada 100 mil habitantes, coeficiente esse que se manteve no sexo feminino em todo o período de 2014 a 2024 (Tabela 22; Figura 18).

FIGURA 18 **Coeficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano do óbito. Brasil, 2014 a 2024[1]**



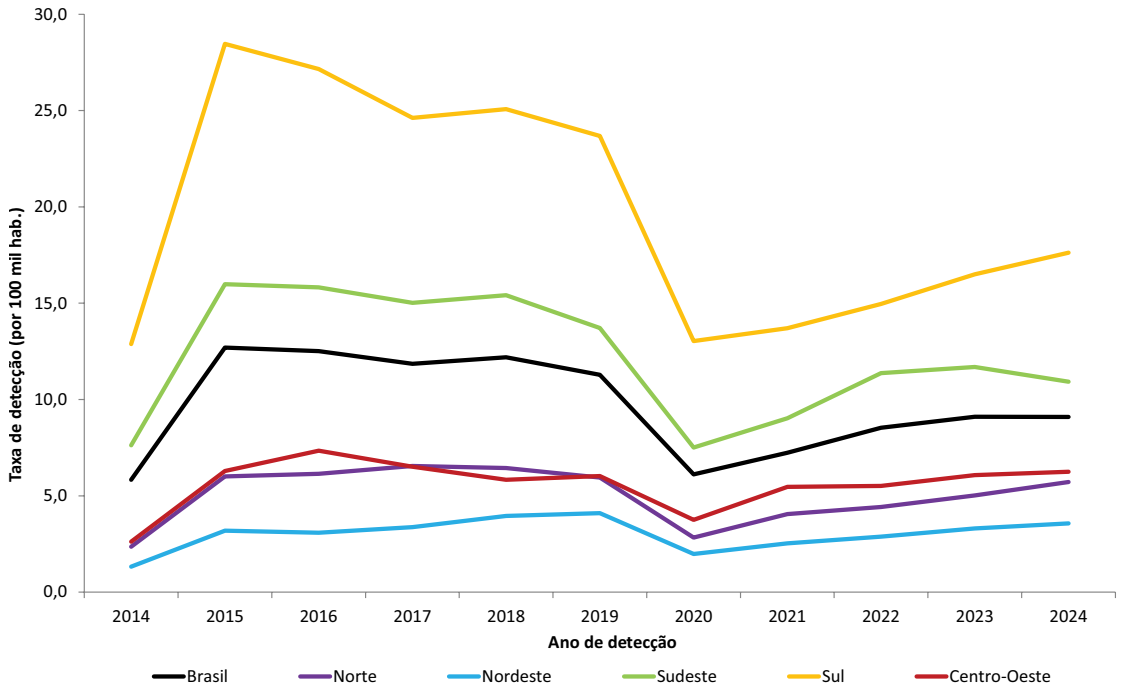
Fonte: SIM/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Nota: (1) Dados preliminares para os últimos três anos.

Hepatite C

De 2000 a 2024, foram registrados no Brasil 342.328 casos confirmados de hepatite C, sendo 57,7% no Sudeste, 27,0% no Sul, 7,5% no Nordeste, 4,0% no Centro-Oeste e 3,8% no Norte. A partir de 2015, qualquer caso com um dos marcadores anti-HCV ou HCV-RNA reagentes passou a ser considerado e, dessa forma, a definição de caso confirmado se tornou mais sensível. Consequentemente, as taxas de detecção dos casos confirmados de hepatite C para o país e regiões apresentaram uma elevação a partir desse ano, chegando a 12,2 casos por 100 mil habitantes em 2018 e declinando nos anos subsequentes (Tabela 23).

Considerando o intervalo de 2014 a 2024, observa-se que, durante todo o período, as regiões Sul e Sudeste apresentaram taxas mais elevadas que a nacional. Em 2024, a taxa de detecção dos casos confirmados de hepatite C no país foi de 9,1 casos por 100 mil habitantes. A maior taxa foi observada na região Sul (17,6 casos a cada 100 mil habitantes), seguida pelo Sudeste (10,9), Centro-Oeste (6,3), Norte (5,7) e Nordeste (3,6), conforme a Tabela 23 e a Figura 19.

FIGURA 19 Taxa de detecção[1] de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024[2,3]



Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Até 2014, eram considerados casos confirmados de hepatite C aqueles que apresentavam ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; em 2015, passaram a ser considerados casos confirmados de hepatite C aqueles que apresentem pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quando analisados os casos por marcadores, verifica-se que, no período de 2000 a 2024, foram identificados no Brasil 476.528 casos com pelo menos um dos marcadores de hepatite C – anti-HCV ou HCV-RNA – reagente. Entre esses casos, em 2024, a maior proporção foi observada no Sudeste (50,0%), seguido das regiões Sul (28,4%), Nordeste (9,8%), Centro-Oeste (5,5%) e Norte (5,5%), segundo a Tabela 24.

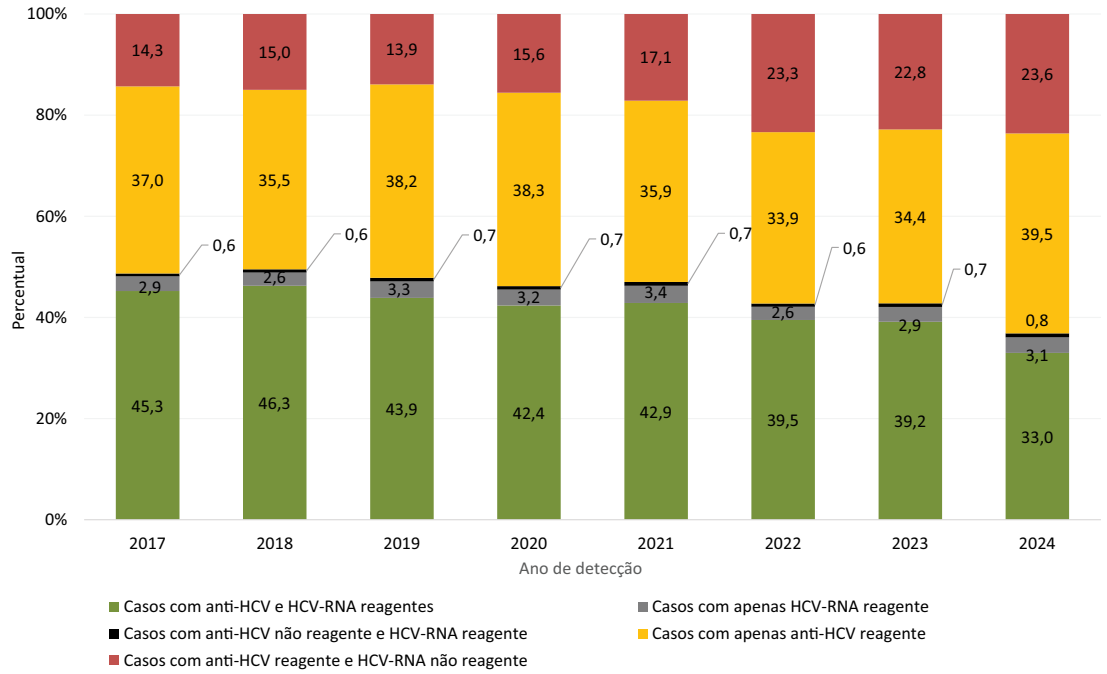
No período entre 2000 e 2024, considerando-se os casos que possuíam ambos os marcadores anti-HCV e HCV-RNA reagentes, foram identificados 224.952 casos. Na distribuição desses casos por regiões, em 2024, 57,9% se verificaram no Sudeste, 25,6% no Sul, 6,6% no Nordeste, 5,8% no Centro-Oeste e 3,6 % no Norte.

Quando observados os casos que possuíam os marcadores anti-HCV reagentes e HCV-RNA não reagentes, foram identificados 60.350 casos. Na distribuição desses casos por regiões, em 2024, 58,2% ocorreram no Sudeste, 30,3% no Sul, 5,1% no Nordeste, 3,7% no Centro-Oeste e 2,8% no Norte (Tabela 26).

Na análise da distribuição de casos por marcadores sorológicos, verifica-se que a proporção de casos com os dois marcadores anti-HCV e HCV-RNA reagentes vem caindo, tendo passado de 45,3% em 2017 a 39,5% em 2024 uma redução de 27,1%. Observa-se que a proporção dos casos detectados com anti-HCV reagente e HCV-RNA não reagente em 2024 foi de 33,0% (Figura 20).

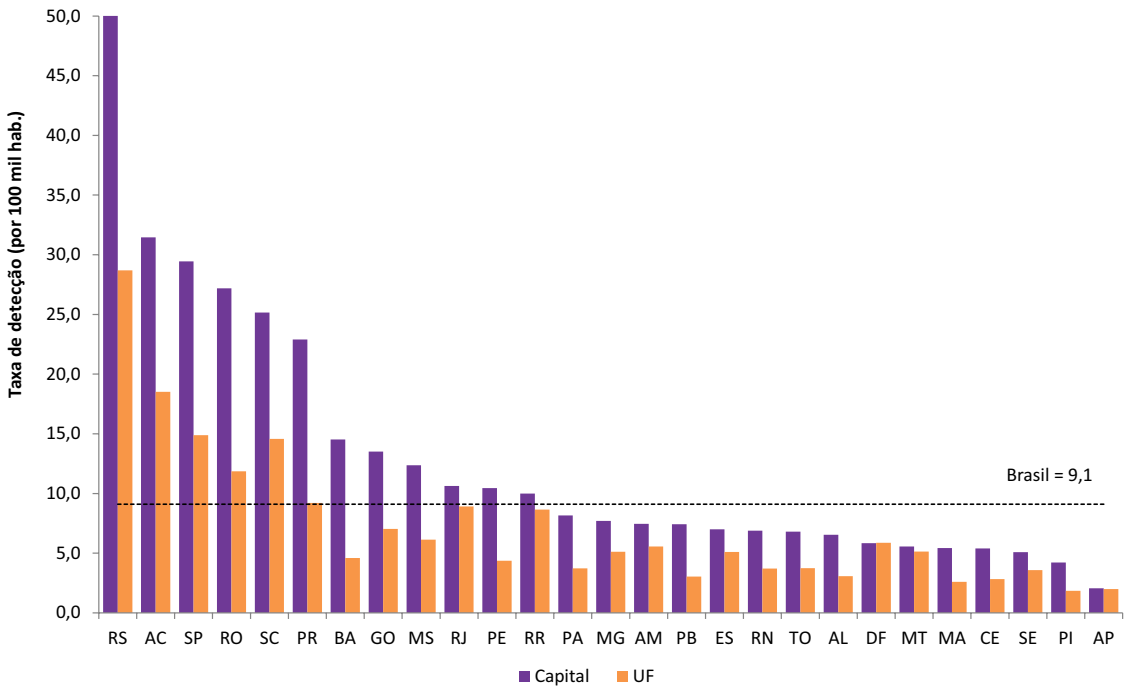
Em 2024, o ranking das capitais com as maiores taxas de detecção de hepatite C apresentou 12 capitais com taxas superiores à nacional (de 9,1 casos por 100 mil habitantes), a saber: Porto Alegre (58,2 casos por 100 mil habitantes), com a maior taxa entre as capitais, seguida de Rio Branco (31,5), São Paulo (29,4), Porto Velho (27,2), Florianópolis (25,2), Curitiba (22,9), Salvador (14,5), Goiânia (13,5), Campo Grande (12,4), Rio de Janeiro (10,6), Recife (10,5) e Boa Vista (10,0). A menor taxa entre as capitais foi observada em Macapá, com 2,1 casos a cada 100 mil habitantes (Tabela 27; Figura 21).

FIGURA 20 Distribuição percentual dos casos de hepatite C segundo marcador por ano de detecção. Brasil, 2017 a 2024[1,2]



Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

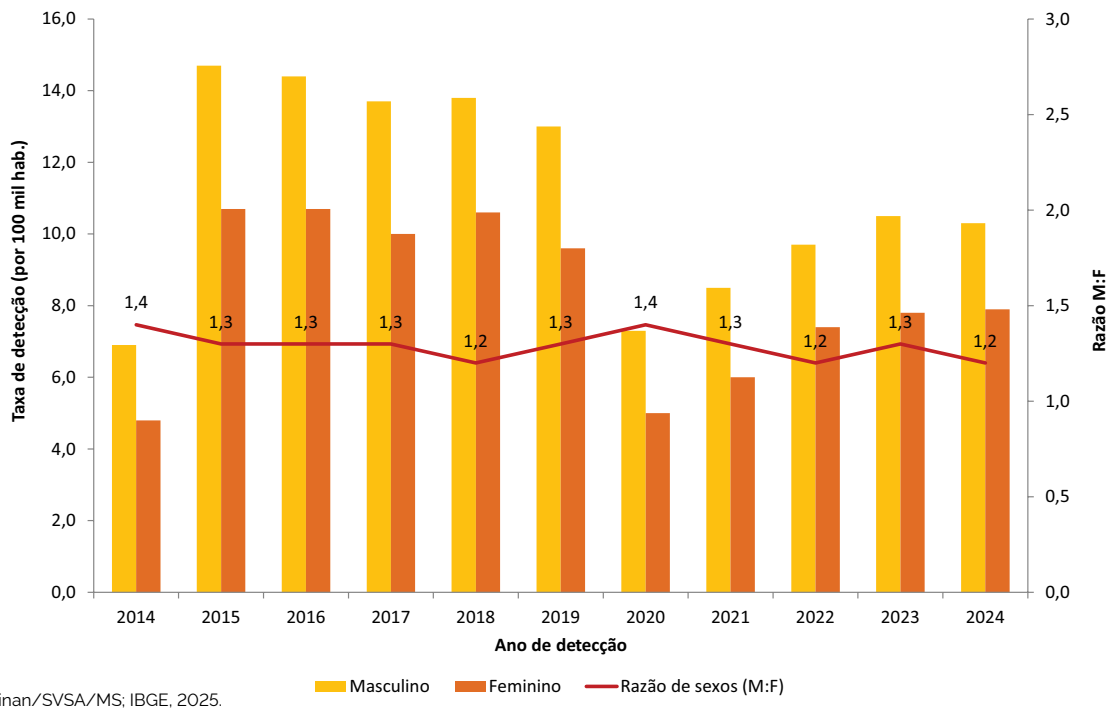
FIGURA 21 Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capital de residência. Brasil, 2024[1,2]



Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos

Dentre os 342.328 casos confirmados de hepatite C de 2000 a 2024, 195.789 (57,2%) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 146.404 (42,8%) em indivíduos do sexo feminino (dados não apresentados). Entretanto, observa-se estabilidade na razão de sexos desde 2010, com 12 casos no sexo masculino para cada 10 casos no sexo feminino em 2024 (Tabela 28; Figura 22).

FIGURA 22 Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024[1,,2]



Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Considerando as faixas de idade, no período de 2000 a 2024, observa-se que o maior percentual dos casos detectados de hepatite C ocorreu na faixa acima de 60 anos: 24,7% do total de casos, sendo 28,6% no sexo feminino e 21,7% no sexo masculino (dados não apresentados). Em 2024, a maior taxa de detecção foi observada na faixa de 60 anos ou mais (19,3 casos por 100 mil habitantes). No sexo masculino, o grupo de 60 anos ou mais apresentou taxa de 24,0 casos por 100 mil habitantes, seguido da faixa de 55 a 59 anos, com 23,6 por 100 mil habitantes, enquanto no sexo feminino a faixa etária de 60 anos ou mais alcançou 15,6 casos por 100 mil habitantes (Tabela 29; Figura 23).

Houve melhoria no preenchimento da variável raça/cor para os casos de hepatite C ao longo do período de 2000 a 2024: em 2000, 79,5% dos registros possuíam essa informação e, em 2024, esse percentual chegou a 92,9% dos registros. Ainda em 2024, dos casos com informação referente à raça/cor, 45,0% foram referidos como brancos, 35,2% como pardos, 11,1% como pretos, 1,3% como amarelos e 0,3% como indígenas (Tabela 30).

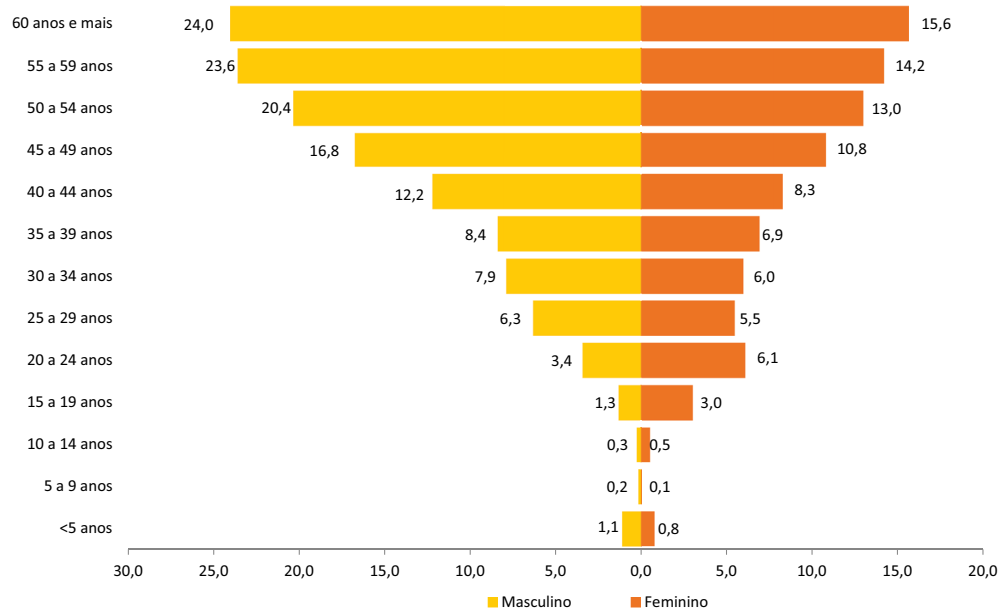
Em relação à escolaridade dos casos detectados de hepatite C, o registro dessa informação como "ignorada" passou de 30,3% em 2014 para 31,3% em 2024. Em ambos os sexos, em 2024, os casos detectados com informação de escolaridade se concentram entre aqueles que haviam cursado o ensino médio completo (20,0% no sexo masculino e 23,2% no feminino) e da 5ª à 8ª série incompleta (10,7% no sexo masculino e 10,5% no feminino), em 2024. Nesse mesmo ano, os indivíduos analfabetos representaram 1,0% no sexo masculino e 1,7% no sexo feminino (Tabela 31).

A principal forma clínica dos casos de hepatite C detectados no Sinan entre 2000 e 2024 foi a crônica, com 74,8% do total de casos e proporção acima de 60% dos casos em todas as faixas etárias, exceto nas de 10 a 14 anos (56,5%), de 15 a 19 anos (49,7%) e de 20 a 24 anos (55,9%). O percentual de casos fulminantes foi em torno de 0,2% entre as faixas etárias (Tabela 32).

Quanto à provável fonte ou mecanismo de infecção, observa-se falta de informação em 60,3%

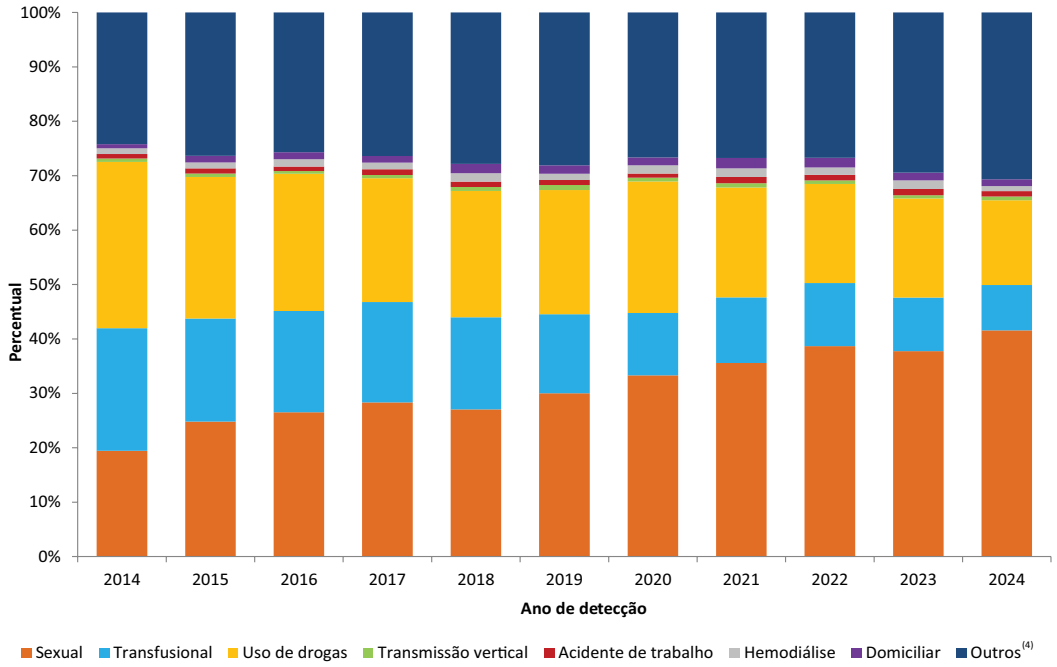
dos casos detectados no período de 2000 a 2024. O percentual de ignorados chegou a 72,7% em 2022 e alcançou 70,3% dos casos em 2024. Em todo o período, considerando-se apenas os casos com provável fonte de infecção conhecida (135.975 casos), observa-se que o uso de drogas correspondeu a 26,1% das ocorrências, seguido de relação sexual (23,7%) e de transfusão sanguínea (21,1%). Em 2024, os casos de infecções por via sexual foram duas vezes maiores que os casos de infecções relacionadas ao uso de drogas e quatro vezes superiores aos de infecções por via transfusional (Tabela 33; Figura 24).

FIGURA 23 **Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2024[1,2]**



Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

FIGURA 24 **Percentual de casos de hepatite C segundo provável fonte ou mecanismo de infecção[1] e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024[2,3]**



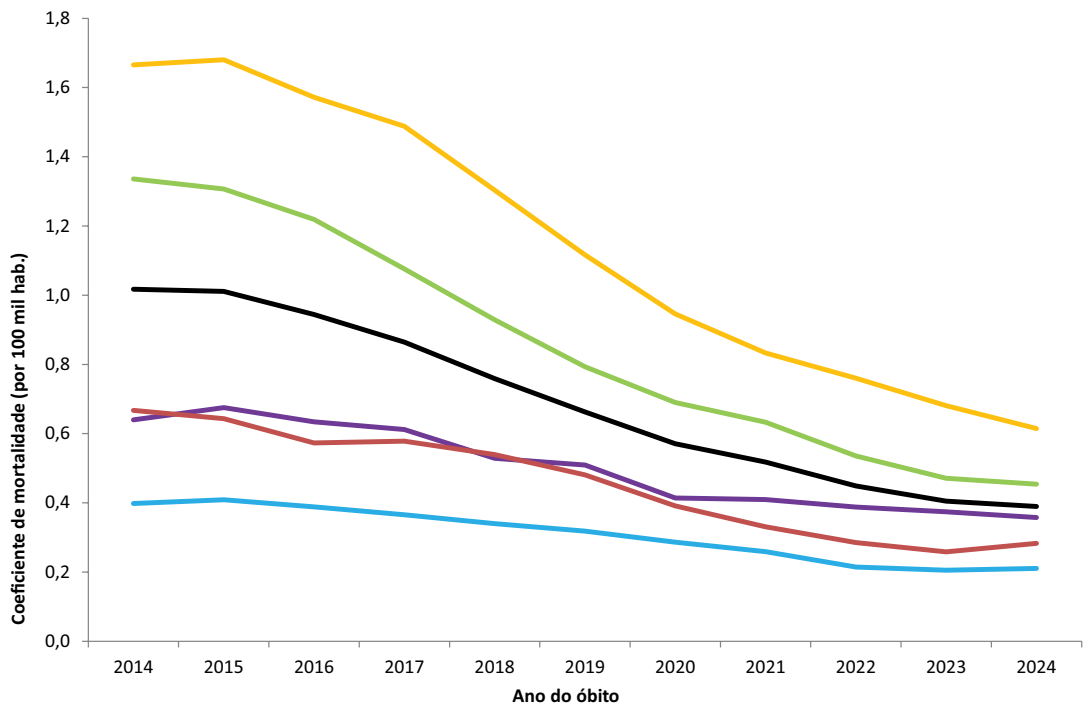
Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Excluídos os casos ignorados. (2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(4) Tratamento cirúrgico, tratamento dentário, pessoa a pessoa ou outras formas.

No período de 2008 a 2024, 7,9% (27.091) do total de casos detectados de hepatite C apresentaram coinfecção com o HIV. Observou-se, ao longo desses anos, uma variação no percentual de coinfecção HCV-HIV de 8,6% em 2014 para 7,9% em 2024 (Tabela 34). Entre as regiões brasileiras, a maior proporção de indivíduos coinfectados com o HIV ocorreu no Centro-Oeste, com 9,8% do total dos casos detectados de hepatite C em 2024 (Tabela 35).

A hepatite C é a maior causa de morte entre as hepatites virais. Entretanto, o número de óbitos devidos a essa etiologia vem diminuindo ao longo dos anos em todas as regiões do Brasil. De 2000 a 2024, foram identificados 72.242 óbitos associados à hepatite C; desses, 51,6% (37.296) tiveram essa etiologia como causa básica (Tabela 2). Quando analisada a distribuição proporcional do total de óbitos por hepatite C como causa básica entre as regiões brasileiras, verifica-se que 55,8% dos óbitos foram registrados no Sudeste, 23,5% no Sul, 11,1% no Nordeste, 5,2% no Norte e 4,4% no Centro-Oeste (Tabela 36).

Quanto ao coeficiente de mortalidade por hepatite C como causa básica, observou-se uma tendência de queda no Brasil como um todo nos últimos dez anos, com uma redução de 60% do coeficiente entre 2014 e 2024. Em 2024, o coeficiente de mortalidade por hepatite C no país foi de 0,4 óbito por 100 mil habitantes (Tabela 36; Figura 25).

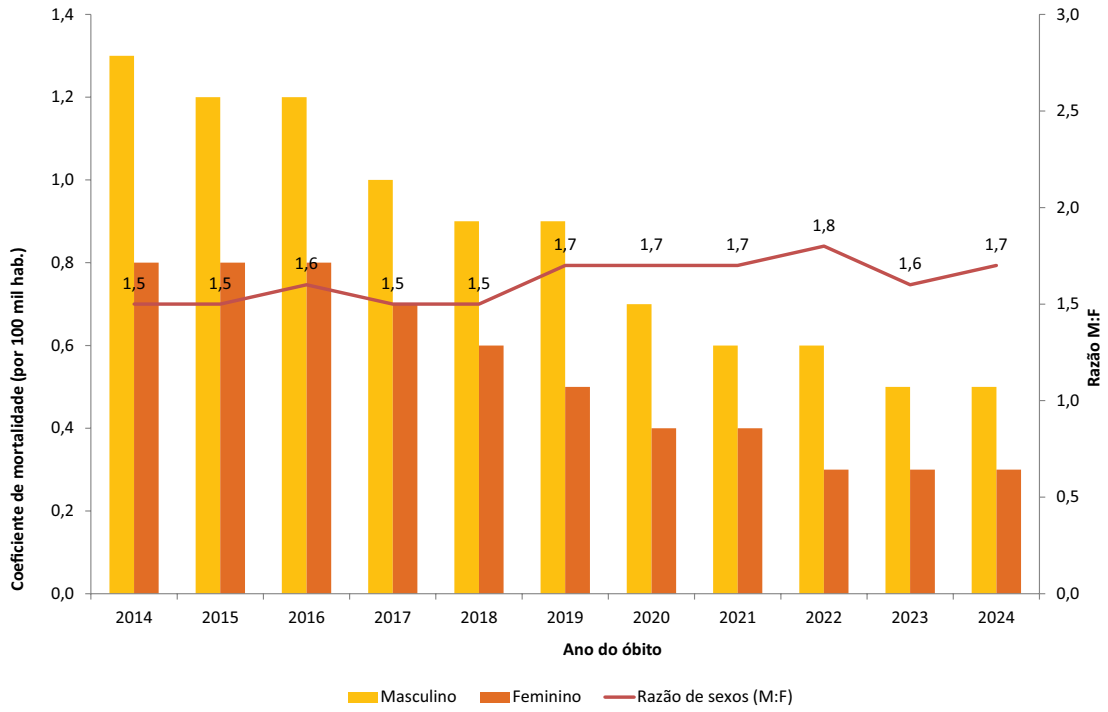
FIGURA 25 Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2014 a 2024[1]



Fonte: SIM/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Nota: (1) Dados preliminares para os últimos três anos.

Em 2024, o número de óbitos por causa básica hepatite C foi 61,9% maior no sexo masculino que no sexo feminino, e a razão de sexos, de 17 óbitos no sexo masculino para cada dez no sexo feminino. Também nesse ano, observou-se um coeficiente de mortalidade no sexo masculino de 0,5 óbito a cada 100 mil habitantes, enquanto a taxa observada no sexo feminino foi de 0,3 (Tabela 37; Figura 26).

FIGURA 26 **Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo sexo (M:F), razão de sexos e ano do óbito. Brasil, 2014 a 2024[1]**



Fonte: SIM/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Nota: (1) Dados preliminares para os últimos três anos.

Hepatite D

No período de 2000 a 2024, foram detectados no Brasil 4.722 casos confirmados de hepatite D. A maior ocorrência da doença se deu na região Norte, com 72,4% dos casos, seguida das regiões Sudeste (11,3%), Sul (6,9%), Nordeste (6,0%) e Centro-Oeste (3,4%) – cálculos realizados pelos dados da Tabela 38. Em 2024, foram detectados 169 casos no país, sendo 123 (72,8%) na região Norte, 19 (11,2%) na região Sudeste, 12 (7,1%) na região Nordeste, 11 (6,5%) na região Sul e 4 (2,4%) na Centro-Oeste (Tabela 38; Figura 27).

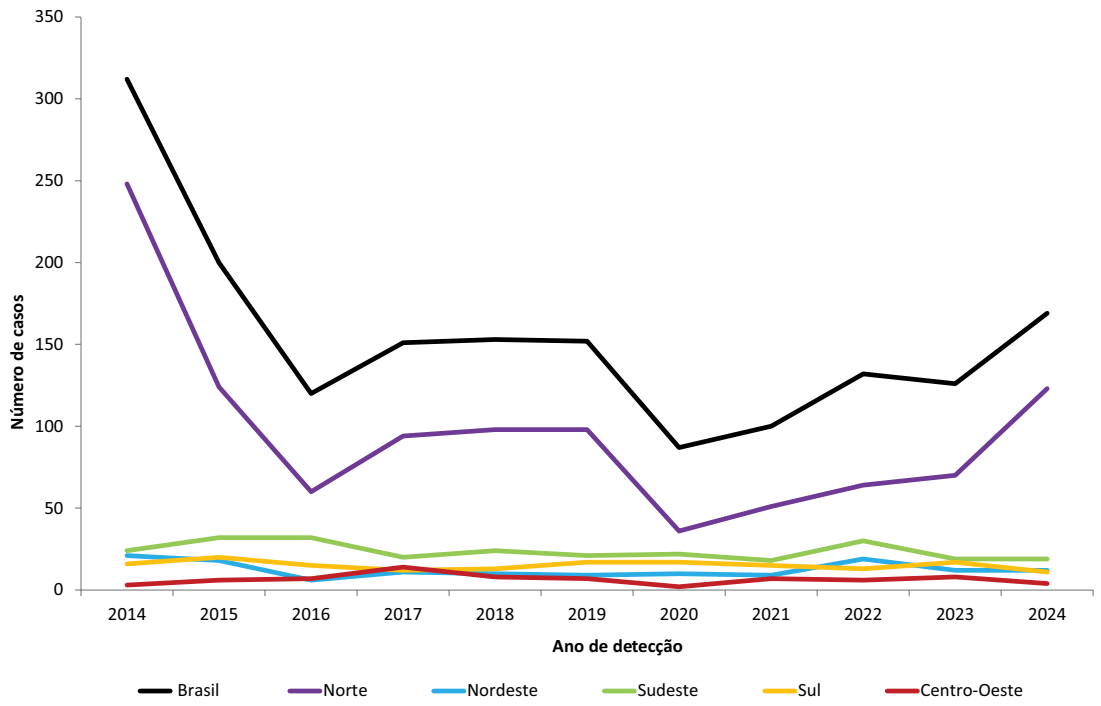
A maioria dos casos, em toda a série histórica, ocorreu no sexo masculino (58,4%). De 2014 a 2024, observou-se um pequeno aumento da razão de sexos; no entanto, em 2024, o valor foi igual ao de 2014, conforme mostra a Tabela 39.

A distribuição etária dos casos detectados de hepatite D demonstrou que a população infectada é mais jovem; cerca de metade dos indivíduos (60,1% do total de casos) possuía idade entre 20 e 44 anos no período analisado (Tabela 40).

Em relação ao critério raça/cor, 11,5% dos casos possuíam essa informação ignorada no período analisado (Tabela 41). Para a totalidade de casos, ao longo da série histórica, verificaram-se 63,2% de indivíduos autodeclarados pretos ou pardos, sendo 57,9% pardos e 5,3% pretos, seguidos de 17,3% de brancos, 6,5% de indígenas e 1,5% de amarelos. O mesmo padrão se manteve na estratificação por sexos.

A forma clínica com o maior percentual dos casos de hepatite D detectados foi a forma crônica (76,2% dos casos), assim como nas hepatites B e C. A forma aguda representou 18,8% dos casos, e a forma fulminante, 0,4%. Os casos com forma clínica inconclusiva somam 0,7% e os ignorados representaram 4,0% de todos os casos no período de 2000 a 2024 (Tabela 42).

FIGURA 27 Casos de hepatite D segundo região de residência e ano de detecção. Brasil, 2014 a 2024[1,2)]



Fonte: Fonte: Sinan/SVSA/MS; IBGE, 2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

REFERÊNCIAS

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Hepatitis Report 2024:** action for access in low- and middle-income countries. Geneva: WHO, 2024.
2. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília, DF: ONU, [2025]. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 13 jun. 2025.
3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Health Sector Strategy on Viral Hepatitis, 2016–2021. Geneva: WHO, 2016.
4. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Health Sector Strategies on, respectively, HIV, Viral Hepatitis and Sexually Transmitted Infections for the Period 2022-2030**. Geneva: WHO, 2022.
5. BRASIL. Decreto n° 11.494, de 17 de abril de 2023. Institui o Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente – CIEDS. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, p. 14, 18 abr. 2023.
6. BRASIL. Decreto nº 11.908, de 6 de fevereiro de 2024. Institui o Programa Brasil Saudável - Unir para Cuidar, e altera o Decreto nº 11.494, de 17 de abril de 2023, para dispor sobre o Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente – CIEDDS. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, p. 1, 7 fev. 2024.

Tabelas

Tabela 1 Casos notificados de hepatites virais segundo tipo, região e Unidade da Federação (UF) de residência. Brasil, 2000-2024[1,2]

Região/UF de residência	Hepatite A		Hepatite B		Hepatite C		Hepatite D		Hepatite E		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
Brasil	174977	100,0	302351	100,0	342328	100,0	4722	100,0	1914	100,0	826292
Norte	42833	24,5	44044	14,6	12933	3,8	3418	72,4	249	13,0	103477
Rondônia	1819	1,0	10911	3,6	2300	0,7	340	7,2	33	1,7	15403
Acre	4638	2,7	9614	3,2	2319	0,7	1052	22,3	13	0,7	17636
Amazonas	14306	8,2	12335	4,1	3203	0,9	1848	39,1	75	3,9	31767
Roraima	3648	2,1	2139	0,7	682	0,2	70	1,5	9	0,5	6548
Pará	8988	5,1	5999	2,0	3404	1,0	83	1,8	82	4,3	18556
Amapá	4270	2,4	665	0,2	473	0,1	10	0,2	20	1,0	5438
Tocantins	5164	3,0	2381	0,8	552	0,2	15	0,3	17	0,9	8129
Nordeste	51099	29,2	34443	11,4	25657	7,5	282	6,0	328	17,1	111809
Maranhão	6890	3,9	5038	1,7	2068	0,6	60	1,3	47	2,5	14103
Piauí	3694	2,1	937	0,3	696	0,2	12	0,3	19	1,0	5358
Ceará	6787	3,9	3974	1,3	3183	0,9	33	0,7	28	1,5	14005
Rio Grande do Norte	2723	1,6	1145	0,4	1540	0,4	9	0,2	16	0,8	5433
Paraíba	5128	2,9	2202	0,7	1489	0,4	17	0,4	30	1,6	8866
Pernambuco	10913	6,2	5153	1,7	3797	1,1	53	1,1	77	4,0	19993
Alagoas	4042	2,3	2879	1,0	1485	0,4	20	0,4	23	1,2	8449
Sergipe	1459	0,8	2480	0,8	1491	0,4	8	0,2	5	0,3	5443
Bahia	9463	5,4	10635	3,5	9908	2,9	70	1,5	83	4,3	30159
Sudeste	34268	19,6	102721	34,0	197448	57,7	536	11,4	859	44,9	335832
Minas Gerais	11979	6,8	16663	5,5	18900	5,5	121	2,6	141	7,4	47804
Espírito Santo	2694	1,5	8726	2,9	3104	0,9	36	0,8	35	1,8	14595
Rio de Janeiro	10514	6,0	13662	4,5	25076	7,3	87	1,8	120	6,3	49459
São Paulo	9081	5,2	63670	21,1	150368	43,9	292	6,2	563	29,4	223974
Sul	27565	15,8	93544	30,9	92447	27,0	325	6,9	312	16,3	214193
Paraná	13043	7,5	34974	11,6	17484	5,1	148	3,1	121	6,3	65770
Santa Catarina	3961	2,3	29963	9,9	18132	5,3	101	2,1	71	3,7	52228
Rio Grande do Sul	10561	6,0	28607	9,5	56831	16,6	76	1,6	120	6,3	96195
Centro-Oeste	19105	10,9	27408	9,1	13812	4,0	160	3,4	164	8,6	60649
Mato Grosso do Sul	4054	2,3	3823	1,3	2278	0,7	22	0,5	22	1,1	10199
Mato Grosso	3974	2,3	10905	3,6	2743	0,8	77	1,6	42	2,2	17741
Goiás	5667	3,2	9436	3,1	5805	1,7	44	0,9	71	3,7	21023
Distrito Federal	5410	3,1	3244	1,1	2986	0,9	17	0,4	29	1,5	11686

Fonte: Sinan/SVSA/MS.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(3) 332 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 2 Óbitos por hepatites virais segundo o tipo de causa por região e Unidade da Federação (UF) de residência. Brasil, 2000-2024[1]

Região/UF de residência	Hepatite A			Hepatite B			Hepatite C			Hepatite D		
	Básica	Associada	Total	Básica	Associada	Total	Básica	Associada	Total	Básica	Associada	Total
Brasil	**1019**	**454**	**1473**	**10927**	**10138**	**21065**	**37296**	**34946**	**72242**	**757**	**421**	**1178**
Norte	**166**	**44**	**210**	**1707**	**980**	**2687**	**1925**	**1226**	**3151**	**474**	**154**	**628**
Rondônia	12	4	16	298	189	487	243	145	388	41	12	53
Acre	21	3	24	352	163	515	388	201	589	112	52	164
Amazonas	29	8	37	623	324	947	467	263	730	279	68	347
Roraima	3	3	6	74	29	103	44	23	67	11	7	18
Pará	80	20	100	252	201	453	702	507	1209	22	12	34
Amapá	8	0	8	16	17	33	37	36	73	3	0	3
Tocantins	13	6	19	92	57	149	44	51	95	6	3	9
Nordeste	**351**	**127**	**478**	**1657**	**1435**	**3092**	**4146**	**3330**	**7476**	**79**	**59**	**138**
Maranhão	83	16	99	262	164	426	402	259	661	27	15	42
Piauí	21	3	24	118	65	183	184	101	285	5	2	7
Ceará	53	19	72	180	184	364	384	290	674	12	7	19
Rio Grande do Norte	32	20	52	89	81	170	232	190	422	3	1	4
Paraíba	19	9	28	86	70	156	255	124	379	11	10	21
Pernambuco	66	23	89	362	339	701	1109	898	2007	8	7	15
Alagoas	18	6	24	121	104	225	242	204	446	5	5	10
Sergipe	7	1	8	73	73	146	128	91	219	0	2	2
Bahia	52	30	82	366	355	721	1210	1173	2383	8	10	18
Sudeste	**306**	**174**	**480**	**4508**	**4676**	**9184**	**20805**	**18286**	**39091**	**105**	**127**	**232**
Minas Gerais	78	35	113	840	819	1659	1863	1730	3593	19	33	52
Espírito Santo	12	9	21	322	275	597	469	385	854	9	14	23
Rio de Janeiro	60	37	97	867	834	1701	5067	3734	8801	17	31	48
São Paulo	156	93	249	2479	2748	5227	13406	12437	25843	60	49	109
Sul	**118**	**68**	**186**	**2186**	**2197**	**4383**	**8765**	**10616**	**19381**	**78**	**66**	**144**
Paraná	54	16	70	969	688	1657	1594	1322	2916	26	22	48
Santa Catarina	22	18	40	438	561	999	1055	1440	2495	21	17	38
Rio Grande do Sul	42	34	76	779	948	1727	6116	7854	13970	31	27	58
Centro-Oeste	**78**	**41**	**119**	**869**	**850**	**1719**	**1655**	**1488**	**3143**	**21**	**15**	**36**
Mato Grosso do Sul	12	10	22	160	122	282	357	323	680	1	1	2
Mato Grosso	33	15	48	247	168	415	259	190	449	15	5	20
Goiás	24	13	37	353	343	696	714	607	1321	2	6	8
Distrito Federal	9	3	12	109	217	326	325	368	693	3	3	6

Fonte: SIM/SVSA/MS.
Notas: (1) Dados preliminares para os últimos três anos.

Tabela 3 Casos confirmados de hepatite A[1] (número e taxa de incidência por 100 mil hab.) segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Região/UF de residência	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total[4] (00-24)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Brasil	145190	6264	3,1	6442	3,2	3171	1,6	1180	0,6	2134	1,0	2111	1,0	904	0,4	500	0,2	445	0,2	858	0,4	2240	1,1	3538	1,7	174977
Norte	35241	2127	12,7	2693	15,8	1503	8,7	387	2,2	194	1,1	212	1,2	148	0,8	68	0,4	39	0,2	44	0,2	98	0,5	79	0,4	42833
Rondônia	1474	57	3,5	124	7,5	58	3,5	26	1,5	11	0,7	29	1,7	17	1,0	6	0,3	1	0,1	5	0,3	5	0,3	6	0,3	1819
Acre	3884	313	38,9	182	22,3	97	11,7	63	7,5	40	4,7	14	1,6	7	0,8	1	0,1	2	0,2	6	0,7	20	2,3	9	1,0	4638
Amazonas	12013	662	17,7	965	25,4	366	9,5	75	1,9	49	1,2	65	1,6	25	0,6	27	0,7	11	0,3	9	0,2	19	0,4	20	0,5	14306
Roraima	3202	127	25,0	133	25,5	48	9,0	21	3,8	9	1,6	27	4,6	49	7,9	7	1,1	4	0,6	2	0,3	15	2,2	4	0,6	3648
Pará	6886	664	8,3	646	8,0	425	5,2	134	1,6	40	0,5	45	0,5	33	0,4	17	0,2	12	0,1	21	0,2	35	0,4	30	0,3	8988
Amapá	3483	92	12,7	379	51,5	208	27,8	45	5,9	35	4,6	17	2,2	3	0,4	5	0,6	2	0,3	1	0,1	0	0,0	0	0,0	4270
Tocantins	4299	212	14,7	264	18,1	301	20,5	23	1,5	10	0,7	15	1,0	14	0,9	5	0,3	7	0,5	0	0,0	4	0,3	10	0,6	5164
Nordeste	44943	2313	4,2	1948	3,5	594	1,1	222	0,4	180	0,3	155	0,3	113	0,2	70	0,1	60	0,1	102	0,2	161	0,3	238	0,4	51099
Maranhão	6088	261	3,9	243	3,6	126	1,8	39	0,6	25	0,4	24	0,3	24	0,3	6	0,1	11	0,2	17	0,2	14	0,2	12	0,2	6890
Piauí	3438	68	2,1	87	2,7	30	0,9	20	0,6	6	0,2	19	0,6	8	0,2	5	0,1	2	0,1	1	0,0	2	0,1	8	0,2	3694
Ceará	6221	216	2,5	98	1,1	54	0,6	15	0,2	25	0,3	28	0,3	6	0,1	6	0,1	6	0,1	14	0,2	56	0,6	42	0,5	6787
Rio Grande do Norte	2303	245	7,5	73	2,2	9	0,3	5	0,1	12	0,4	11	0,3	2	0,1	2	0,1	4	0,1	6	0,2	20	0,6	31	0,9	2723
Paraíba	4242	473	12,2	296	7,6	53	1,3	7	0,2	15	0,4	5	0,1	6	0,1	4	0,1	6	0,1	6	0,1	5	0,1	10	0,2	5128
Pernambuco	9718	443	4,9	474	5,2	70	0,8	26	0,3	19	0,2	18	0,2	30	0,3	13	0,1	10	0,1	11	0,1	19	0,2	62	0,6	10913
Alagoas	3473	213	6,7	138	4,4	102	3,2	46	1,4	24	0,8	8	0,2	8	0,2	6	0,2	4	0,1	5	0,2	7	0,2	8	0,2	4042
Sergipe	1308	44	2,1	70	3,2	14	0,6	6	0,3	7	0,3	1	0,0	3	0,1	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	4	0,2	1459
Bahia	8152	350	2,4	469	3,3	136	0,9	58	0,4	47	0,3	41	0,3	26	0,2	27	0,2	17	0,1	41	0,3	38	0,3	61	0,4	9463
Sudeste	23838	1153	1,4	956	1,1	576	0,7	295	0,3	1477	1,7	1391	1,6	457	0,5	255	0,3	240	0,3	481	0,5	1259	1,4	1890	2,1	34268
Minas Gerais	10654	181	0,9	159	0,8	161	0,8	113	0,5	127	0,6	115	0,6	64	0,3	30	0,1	29	0,1	44	0,2	40	0,2	262	1,2	11979
Espírito Santo	2562	52	1,4	22	0,6	6	0,2	10	0,3	6	0,2	2	0,1	6	0,2	3	0,1	4	0,1	4	0,1	6	0,1	11	0,3	2694
Rio de Janeiro	7414	655	3,9	437	2,6	179	1,1	34	0,2	198	1,2	489	2,9	95	0,6	57	0,3	61	0,4	156	0,9	258	1,5	481	2,8	10514
São Paulo	3208	265	0,6	338	0,8	230	0,5	138	0,3	1146	2,6	785	1,7	292	0,6	165	0,4	146	0,3	277	0,6	955	2,1	1136	2,5	9081
Sul	23909	320	1,1	246	0,9	239	0,8	195	0,7	209	0,7	278	0,9	141	0,5	82	0,3	71	0,2	190	0,6	655	2,1	1030	3,3	27565
Paraná	11717	113	1,0	48	0,4	100	0,9	77	0,7	73	0,6	54	0,5	49	0,4	20	0,2	27	0,2	31	0,3	62	0,5	672	5,7	13043
Santa Catarina	3092	41	0,6	75	1,1	62	0,9	38	0,5	61	0,9	69	0,9	32	0,4	26	0,3	21	0,3	29	0,4	255	3,2	160	2,0	3961
Rio Grande do Sul	9100	166	1,5	123	1,1	77	0,7	80	0,7	75	0,7	155	1,4	60	0,5	36	0,3	23	0,2	130	1,2	338	3,0	198	1,8	10561
Centro-Oeste	17161	350	2,3	599	3,9	257	1,7	81	0,5	73	0,5	75	0,5	45	0,3	25	0,2	33	0,2	40	0,2	67	0,4	299	1,8	19105
Mato Grosso do Sul	3650	25	1,0	121	4,6	35	1,3	10	0,4	8	0,3	9	0,3	6	0,2	6	0,2	2	0,1	6	0,2	3	0,1	173	6,0	4054
Mato Grosso	3116	151	4,7	333	10,2	159	4,8	42	1,2	24	0,7	35	1,0	15	0,4	16	0,4	13	0,4	20	0,5	32	0,8	18	0,5	3974
Goiás	5319	84	1,3	80	1,2	35	0,5	15	0,2	23	0,3	21	0,3	20	0,3	3	0,0	14	0,2	8	0,1	21	0,3	24	0,3	5667
Distrito Federal	5076	90	3,3	65	2,4	28	1,0	14	0,5	18	0,6	10	0,3	4	0,1	0	0,0	4	0,1	6	0,2	11	0,4	84	2,8	5410

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(4) 107 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 4 Classificação dos casos confirmados de hepatite A[1] (número e taxa de incidência por 100 mil hab.) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Capital de residência[4]	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total (00-24)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Curitiba	1775	7	0,4	5	0,3	20	1,1	15	0,8	21	1,1	25	1,4	19	1,0	4	0,2	6	0,3	5	0,3	22	1,2	572	31,3	2496
Campo Grande	930	13	1,5	97	11,4	17	2,0	2	0,2	2	0,2	4	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	164	17,2	1230
Florianópolis	180	2	0,4	7	1,5	9	1,9	3	0,6	15	3,0	26	5,1	4	0,8	1	0,2	4	0,7	8	1,4	193	34,1	78	13,5	530
Porto Alegre	1836	55	3,8	44	3,0	20	1,4	20	1,4	13	0,9	55	3,8	13	0,9	3	0,2	1	0,1	63	4,5	204	14,5	120	8,6	2447
Belo Horizonte	662	24	1,0	37	1,5	12	0,5	12	0,5	12	0,5	6	0,2	2	0,1	2	0,1	3	0,1	9	0,4	8	0,3	175	7,2	964
Rio de Janeiro	3355	486	7,3	314	4,7	132	2,0	17	0,3	157	2,3	392	5,8	58	0,9	40	0,6	31	0,5	112	1,7	201	3,0	374	5,6	5669
São Paulo	471	96	0,8	109	0,9	105	0,9	43	0,4	742	6,2	475	4,0	140	1,2	50	0,4	60	0,5	143	1,2	419	3,5	616	5,2	3469
Brasília	5075	90	3,3	65	2,4	28	1,0	14	0,5	17	0,6	8	0,3	4	0,1	0	0,0	4	0,1	6	0,2	11	0,4	83	2,8	5405
Recife	2029	34	2,1	21	1,3	10	0,6	2	0,1	3	0,2	2	0,1	12	0,8	0	0,0	0	0,0	1	0,1	7	0,4	30	1,9	2151
Salvador	153	20	0,7	14	0,5	11	0,4	10	0,4	11	0,4	9	0,3	4	0,2	7	0,3	7	0,3	9	0,3	18	0,7	44	1,7	317
Natal	495	4	0,5	6	0,7	2	0,2	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	2	0,3	7	0,9	13	1,7	531
Palmas	665	41	16,4	11	4,3	9	3,4	2	0,7	2	0,7	1	0,4	1	0,3	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,3	4	1,2	738
Fortaleza	1286	11	0,4	3	0,1	5	0,2	3	0,1	5	0,2	7	0,3	2	0,1	2	0,1	1	0,0	5	0,2	40	1,6	29	1,1	1399
Rio Branco	1540	111	30,2	102	27,5	66	17,6	21	5,6	3	0,8	5	1,3	2	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,3	3	0,8	4	1,0	1858
Belém	1174	45	3,1	13	0,9	14	1,0	3	0,2	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	6	0,4	7	0,5	14	1,0	1281
Vitória	207	20	5,9	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,3	3	0,9	234
Boa Vista	2436	75	23,1	96	28,7	34	9,9	20	5,7	6	1,6	26	6,8	47	11,7	5	1,2	3	0,7	2	0,5	13	2,9	4	0,9	2767
São Luís	649	33	3,2	34	3,2	8	0,8	9	0,8	3	0,3	8	0,7	5	0,5	1	0,1	3	0,3	3	0,3	1	0,1	8	0,7	765
Aracaju	210	4	0,7	2	0,3	0	0,0	1	0,2	4	0,7	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	4	0,6	227
Teresina	250	7	0,8	7	0,8	8	0,9	5	0,6	2	0,2	10	1,1	4	0,5	2	0,2	1	0,1	0	0,0	1	0,1	5	0,6	302
Cuiabá	689	7	1,2	60	10,0	31	5,1	1	0,2	6	1,0	0	0,0	2	0,3	1	0,2	0	0,0	8	1,2	9	1,3	3	0,4	817
Porto Velho	585	6	1,3	111	24,0	38	8,1	15	3,1	2	0,4	23	4,7	9	1,8	3	0,6	0	0,0	3	0,6	1	0,2	2	0,4	798
João Pessoa	577	23	3,0	34	4,4	7	0,9	1	0,1	0	0,0	1	0,1	3	0,4	1	0,1	1	0,1	4	0,5	2	0,2	3	0,3	657
Goiânia	990	19	1,4	7	0,5	1	0,1	3	0,2	3	0,2	2	0,1	4	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,1	2	0,1	5	0,3	1037
Manaus	8485	353	18,1	587	29,5	161	8,0	21	1,0	33	1,6	38	1,8	18	0,8	8	0,4	3	0,1	5	0,2	7	0,3	7	0,3	9726
Maceió	896	52	5,5	15	1,6	22	2,3	28	2,9	12	1,2	4	0,4	2	0,2	0	0,0	1	0,1	2	0,2	1	0,1	1	0,1	1036
Macapá	2416	57	13,2	247	56,1	150	33,5	35	7,7	24	5,2	12	2,6	3	0,6	3	0,6	2	0,4	1	0,2	0	0,0	0	0,0	2950

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(4) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2024.

Tabela 5 Casos confirmados de hepatite A[1] (número e taxa de incidência por 100 mil hab.) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Ano do diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de incidência		
	Masculino	Feminino	Total[4]		Masculino	Feminino	Total
2000	1929	1664	3602	1,2	2,3	1,9	2,1
2001	3960	3600	7588	1,1	4,7	4,1	4,4
2002	4949	4319	9274	1,1	5,8	4,9	5,3
2003	6251	5757	12010	1,1	7,2	6,4	6,8
2004	9359	8361	17723	1,1	10,6	9,2	9,9
2005	11236	10269	21517	1,1	12,4	11,0	11,7
2006	8706	7839	16548	1,1	9,5	8,3	8,9
2007	7202	6131	13333	1,2	7,7	6,4	7,0
2008	6171	5461	11633	1,1	6,6	5,7	6,1
2009	5811	5094	10907	1,1	6,2	5,2	5,7
2010	3764	3200	6965	1,2	3,9	3,2	3,6
2011	4015	3498	7513	1,1	4,2	3,5	3,8
2012	3538	3038	6577	1,2	3,7	3,0	3,3
2013	3379	2883	6264	1,2	3,5	2,8	3,1
2014	3475	2965	6442	1,2	3,5	2,9	3,2
2015	1779	1392	3171	1,3	1,8	1,3	1,6
2016	664	516	1180	1,3	0,7	0,5	0,6
2017	1570	564	2134	2,8	1,6	0,5	1,0
2018	1431	680	2111	2,1	1,4	0,6	1,0
2019	556	347	904	1,6	0,5	0,3	0,4
2020	280	220	500	1,3	0,3	0,2	0,2
2021	258	187	445	1,4	0,3	0,2	0,2
2022	542	316	858	1,7	0,5	0,3	0,4
2023	1545	695	2240	2,2	1,5	0,6	1,1
2024	2653	885	3538	3,0	2,6	0,8	1,7
Total	**95023**	**79881**	**174977**	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2024.
Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(4) 73 casos sem informação de sexo.

Tabela 6 Casos confirmados de hepatite A[1] (número e taxa de incidência por 100 mil hab.) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Sexo/Faixa etária	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total[4] (00-24)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Masculino																										
< 5 anos	14857	455	6,1	468	6,3	207	2,8	45	0,6	24	0,3	26	0,3	19	0,3	4	0,1	6	0,1	15	0,2	12	0,2	8	0,1	16146
5 a 9 anos	26005	921	11,8	948	12,3	382	5,0	81	1,1	33	0,4	30	0,4	12	0,2	4	0,1	3	0,0	12	0,2	14	0,2	10	0,1	28455
10 a 14 anos	15066	688	8,2	754	9,1	341	4,2	72	0,9	40	0,5	53	0,7	15	0,2	10	0,1	8	0,1	11	0,1	38	0,5	50	0,7	17146
15 a 19 anos	7840	387	4,5	431	5,0	208	2,4	45	0,5	93	1,1	110	1,3	32	0,4	12	0,1	15	0,2	24	0,3	78	1,0	149	1,9	9424
20 a 24 anos	4737	228	2,7	216	2,6	141	1,7	42	0,5	259	3,1	222	2,6	63	0,7	28	0,3	27	0,3	58	0,7	171	2,1	382	4,7	6574
25 a 29 anos	2623	173	2,0	165	2,0	93	1,1	53	0,6	304	3,7	244	3,0	80	1,0	26	0,3	31	0,4	74	0,9	302	3,7	577	7,0	4745
30 a 34 anos	1495	113	1,4	128	1,5	86	1,0	43	0,5	260	3,1	204	2,4	60	0,7	21	0,3	26	0,3	67	0,8	259	3,2	504	6,3	3266
35 a 39 anos	1020	96	1,3	74	1,0	50	0,6	50	0,6	166	2,1	143	1,8	62	0,8	29	0,4	22	0,3	62	0,8	219	2,7	342	4,2	2335
40 a 44 anos	798	70	1,1	62	0,9	51	0,8	30	0,4	98	1,4	95	1,3	39	0,5	29	0,4	23	0,3	49	0,6	158	2,0	256	3,2	1758
45 a 49 anos	700	64	1,1	65	1,1	54	0,9	52	0,8	81	1,3	81	1,3	43	0,7	26	0,4	19	0,3	34	0,5	81	1,2	128	1,8	1428
50 a 54 anos	519	54	1,0	49	0,9	48	0,9	45	0,8	72	1,3	56	1,0	29	0,5	19	0,3	23	0,4	41	0,7	76	1,2	86	1,4	1117
55 a 59 anos	400	47	1,1	39	0,9	51	1,1	40	0,8	51	1,0	63	1,2	34	0,7	20	0,4	20	0,4	33	0,6	46	0,8	61	1,1	905
60 anos ou mais	811	83	0,8	76	0,7	67	0,6	66	0,6	89	0,7	104	0,8	68	0,5	52	0,4	35	0,3	62	0,4	91	0,6	100	0,7	1704
Total	76891	3379	3,5	3475	3,5	1779	1,8	664	0,7	1570	1,6	1431	1,4	556	0,5	280	0,3	258	0,3	542	0,5	1545	1,5	2653	2,6	95023
Feminino																										
< 5 anos	13298	448	6,3	389	5,5	162	2,3	30	0,4	18	0,3	20	0,3	14	0,2	7	0,1	5	0,1	15	0,2	12	0,2	8	0,1	14426
5 a 9 anos	26959	933	12,5	1046	14,2	410	5,7	70	1,0	32	0,4	40	0,6	15	0,2	8	0,1	7	0,1	9	0,1	5	0,1	13	0,2	29547
10 a 14 anos	12580	544	6,7	576	7,2	236	3,0	59	0,8	30	0,4	33	0,4	16	0,2	5	0,1	4	0,1	10	0,1	21	0,3	27	0,4	14141
15 a 19 anos	5285	231	2,7	260	3,1	106	1,3	32	0,4	50	0,6	60	0,7	20	0,3	17	0,2	8	0,1	11	0,1	38	0,5	65	0,9	6183
20 a 24 anos	3349	161	1,9	157	1,9	82	1,0	32	0,4	54	0,6	64	0,8	31	0,4	25	0,3	12	0,1	19	0,2	71	0,9	99	1,3	4156
25 a 29 anos	2056	133	1,5	131	1,5	74	0,9	32	0,4	50	0,6	76	0,9	35	0,4	18	0,2	14	0,2	40	0,5	99	1,2	130	1,6	2888
30 a 34 anos	1183	94	1,1	90	1,0	62	0,7	36	0,4	53	0,6	65	0,8	32	0,4	21	0,3	18	0,2	36	0,4	101	1,2	121	1,5	1912
35 a 39 anos	791	57	0,7	61	0,8	42	0,5	33	0,4	57	0,7	59	0,7	24	0,3	16	0,2	17	0,2	20	0,2	87	1,0	119	1,4	1383
40 a 44 anos	651	50	0,7	46	0,7	43	0,6	32	0,4	44	0,6	51	0,7	31	0,4	23	0,3	14	0,2	22	0,3	76	0,9	92	1,1	1175
45 a 49 anos	538	59	0,9	54	0,8	49	0,7	27	0,4	33	0,5	35	0,5	23	0,3	17	0,2	14	0,2	33	0,5	47	0,6	62	0,8	991
50 a 54 anos	418	41	0,7	35	0,6	30	0,5	25	0,4	47	0,7	43	0,7	27	0,4	11	0,2	16	0,2	26	0,4	39	0,6	46	0,7	804
55 a 59 anos	366	45	0,9	45	0,9	25	0,5	31	0,6	26	0,5	43	0,8	21	0,4	14	0,2	18	0,3	17	0,3	36	0,6	32	0,5	719
60 anos ou mais	743	87	0,7	75	0,6	71	0,5	77	0,5	70	0,5	91	0,6	58	0,4	38	0,2	40	0,2	58	0,3	63	0,3	71	0,4	1542
Total	68231	2883	2,8	2965	2,9	1392	1,3	516	0,5	564	0,5	680	0,6	347	0,3	220	0,2	187	0,2	316	0,3	695	0,6	885	0,8	79881
Total																										
< 5 anos	28172	903	6,2	857	5,9	369	2,5	75	0,5	42	0,3	46	0,3	34	0,2	11	0,1	11	0,1	30	0,2	24	0,2	16	0,1	30590
5 a 9 anos	52984	1854	12,1	1996	13,3	792	5,3	151	1,0	65	0,4	70	0,5	27	0,2	12	0,1	10	0,1	21	0,1	19	0,1	23	0,2	58024
10 a 14 anos	27656	1232	7,4	1330	8,2	577	3,6	131	0,8	70	0,5	86	0,6	31	0,2	15	0,1	12	0,1	21	0,1	59	0,4	77	0,5	31297
15 a 19 anos	13132	619	3,6	691	4,0	314	1,8	77	0,5	143	0,9	170	1,0	52	0,3	29	0,2	23	0,1	35	0,2	116	0,8	214	1,4	15615
20 a 24 anos	8093	389	2,3	373	2,2	223	1,3	74	0,4	313	1,9	286	1,7	94	0,6	53	0,3	39	0,2	77	0,5	242	1,5	481	3,0	10737
25 a 29 anos	4680	306	1,8	296	1,7	167	1,0	85	0,5	354	2,1	320	1,9	115	0,7	44	0,3	45	0,3	114	0,7	401	2,4	707	4,3	7634
30 a 34 anos	2680	207	1,2	218	1,3	148	0,9	79	0,5	313	1,8	269	1,6	92	0,5	42	0,3	44	0,3	103	0,6	360	2,2	625	3,9	5180
35 a 39 anos	1812	154	1,0	135	0,9	92	0,6	83	0,5	223	1,4	202	1,2	86	0,5	45	0,3	39	0,2	82	0,5	306	1,8	461	2,8	3720
40 a 44 anos	1450	120	0,9	108	0,8	94	0,7	62	0,4	142	1,0	146	1,0	70	0,5	52	0,3	37	0,2	71	0,4	234	1,4	348	2,1	2934
45 a 49 anos	1238	123	1,0	119	0,9	103	0,8	79	0,6	114	0,9	116	0,9	66	0,5	43	0,3	33	0,2	67	0,5	128	0,9	190	1,3	2419
50 a 54 anos	937	95	0,9	84	0,7	78	0,7	70	0,6	119	1,0	99	0,8	56	0,5	30	0,2	39	0,3	67	0,5	115	0,9	132	1,0	1921
55 a 59 anos	766	92	1,0	84	0,9	76	0,8	71	0,7	77	0,7	106	1,0	55	0,5	34	0,3	38	0,3	50	0,4	82	0,7	93	0,8	1624
60 anos ou mais	1556	170	0,7	151	0,6	138	0,6	143	0,6	159	0,6	195	0,7	126	0,4	90	0,3	75	0,2	120	0,4	154	0,5	171	0,5	3248
Total	145190	6264	3,1	6442	3,2	3171	1,6	1180	0,6	2134	1,0	2111	1,0	904	0,4	500	0,2	445	0,2	858	0,4	2240	1,1	3538	1,7	174977

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2024.
Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(4) 34 casos sem informação de idade.

Tabela 7 Casos confirmados de hepatite A[1] (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
2000	58	1,6	3	0,1	2	0,1	188	5,2	6	0,2	257	7,1	3345	92,9	3602
2001	756	10,0	61	0,8	29	0,4	484	6,4	22	0,3	1352	17,8	6236	82,2	7588
2002	2813	30,3	254	2,7	91	1,0	2023	21,8	37	0,4	5218	56,3	4056	43,7	9274
2003	4847	40,4	577	4,8	138	1,1	4082	34,0	183	1,5	9827	81,8	2183	18,2	12010
2004	6697	37,8	748	4,2	224	1,3	6707	37,8	101	0,6	14477	81,7	3246	18,3	17723
2005	8109	37,7	1058	4,9	245	1,1	8609	40,0	132	0,6	18153	84,4	3364	15,6	21517
2006	5770	34,9	912	5,5	190	1,1	7663	46,3	142	0,9	14677	88,7	1871	11,3	16548
2007	4709	35,3	740	5,6	173	1,3	6219	46,6	166	1,2	12007	90,1	1326	9,9	13333
2008	3579	30,8	598	5,1	128	1,1	5714	49,1	151	1,3	10170	87,4	1463	12,6	11633
2009	3194	29,3	497	4,6	89	0,8	5542	50,8	98	0,9	9420	86,4	1487	13,6	10907
2010	1928	27,7	375	5,4	55	0,8	3644	52,3	96	1,4	6098	87,6	867	12,4	6965
2011	1840	24,5	383	5,1	49	0,7	4279	57,0	94	1,3	6645	88,4	868	11,6	7513
2012	1430	21,7	310	4,7	48	0,7	3845	58,5	111	1,7	5744	87,3	833	12,7	6577
2013	1320	21,1	292	4,7	34	0,5	3458	55,2	210	3,4	5314	84,8	950	15,2	6264
2014	1214	18,8	290	4,5	55	0,9	4070	63,2	133	2,1	5762	89,4	680	10,6	6442
2015	689	21,7	132	4,2	27	0,9	2031	64,0	51	1,6	2930	92,4	241	7,6	3171
2016	352	29,8	66	5,6	8	0,7	602	51,0	21	1,8	1049	88,9	131	11,1	1180
2017	951	44,6	107	5,0	16	0,7	579	27,1	6	0,3	1659	77,7	475	22,3	2134
2018	900	42,6	126	6,0	18	0,9	676	32,0	10	0,5	1730	82,0	381	18,0	2111
2019	368	40,7	54	6,0	13	1,4	331	36,6	1	0,1	767	84,8	137	15,2	904
2020	204	40,8	39	7,8	3	0,6	185	37,0	13	2,6	444	88,8	56	11,2	500
2021	163	36,6	26	5,8	3	0,7	177	39,8	1	0,2	370	83,1	75	16,9	445
2022	393	45,8	49	5,7	6	0,7	260	30,3	1	0,1	709	82,6	149	17,4	858
2023	1175	52,5	114	5,1	23	1,0	602	26,9	8	0,4	1922	85,8	318	14,2	2240
2024	1792	50,7	178	5,0	42	1,2	928	26,2	2	0,1	2942	83,2	596	16,8	3538

Fonte: Sinan/SVSA/MS.
Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 8 Óbitos por hepatite A[1] (número e coeficiente de mortalidade por 100 mil hab.) como causa básica segundo região de residência, faixa etária e sexo por ano de ocorrência. Brasil, 2000-2024[2]

Variáveis	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total
	n	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	
Região de residência																										
Brasil	698	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	28	0,01	25	0,01	21	0,01	30	0,01	24	0,01	27	0,01	27	0,01	1019
Norte	126	6	0,04	2	0,01	6	0,03	6	0,03	2	0,01	1	0,01	6	0,03	2	0,01	3	0,02	3	0,02	1	0,02	2	0,02	166
Nordeste	229	15	0,03	14	0,02	11	0,02	11	0,02	11	0,02	7	0,01	6	0,01	7	0,01	8	0,01	13	0,02	11	0,02	8	0,02	351
Sudeste	196	10	0,01	9	0,01	3	0,00	10	0,01	7	0,01	14	0,02	10	0,01	9	0,01	15	0,02	7	0,01	9	0,01	7	0,01	306
Sul	89	2	0,01	1	0,00	3	0,01	0	0,00	2	0,01	4	0,01	0	0,00	2	0,01	3	0,01	0	0,00	4	0,00	8	0,00	118
Centro-Oeste	58	2	0,01	3	0,02	1	0,01	2	0,01	0	0,00	2	0,01	3	0,02	1	0,01	1	0,01	1	0,01	2	0,01	2	0,01	78
Sexo																										
Masculino	392	18	0,02	14	0,01	15	0,01	12	0,01	6	0,01	17	0,02	15	0,01	11	0,01	15	0,01	11	0,01	20	0,01	17	0,01	563
Feminino	306	17	0,02	15	0,01	9	0,01	17	0,02	16	0,02	11	0,01	10	0,01	10	0,01	15	0,01	13	0,01	7	0,01	10	0,01	456
Total	698	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	28	0,01	25	0,01	21	0,01	30	0,01	24	0,01	27	0,01	27	0,01	1019
Faixa etária																										
<10 anos	146	4	0,01	4	0,01	2	0,01	3	0,01	1	0,00	2	0,01	1	0,00	0	0,00	0	0,00	3	0,01	1	0,01	1	0,01	168
10 a 19 anos	70	7	0,02	2	0,01	2	0,01	1	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,00	2	0,01	3	0,01	0	0,00	0	0,00	1	0,00	89
20 a 29 anos	67	5	0,01	1	0,00	2	0,01	4	0,01	1	0,00	4	0,01	2	0,01	2	0,01	2	0,01	1	0,00	0	0,00	3	0,00	94
30 a 39 anos	68	4	0,01	2	0,01	1	0,00	3	0,01	5	0,01	4	0,01	1	0,00	0	0,00	2	0,01	2	0,01	2	0,01	4	0,01	98
40 a 49 anos	64	3	0,01	6	0,02	2	0,01	3	0,01	1	0,00	2	0,01	4	0,01	3	0,01	5	0,02	5	0,02	5	0,02	2	0,02	105
50 a 59 anos	56	4	0,02	3	0,01	4	0,02	8	0,04	3	0,01	3	0,01	5	0,02	1	0,00	5	0,02	4	0,02	3	0,02	4	0,02	103
60 anos e mais	226	8	0,04	11	0,05	11	0,05	7	0,03	11	0,04	13	0,05	11	0,04	13	0,04	13	0,04	9	0,02	16	0,02	12	0,02	361

Fonte: SIM/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Nota: (1) Óbito por hepatite A: causa básica B15.0 (hepatite A com coma hepático) ou B 15.9 (hepatite A sem coma hepático).
(2) Dados preliminares para os últimos três anos.

Tabela 9 Casos confirmados de hepatite B[1] (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Região/UF de residência	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total[4] (00-24)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Brasil	146078	16573	8,3	16308	8,1	14714	7,3	14330	7,0	13927	6,8	14452	7,0	14484	7,0	7801	3,7	9843	4,7	11108	5,3	11567	5,5	11166	5,3	302351
Norte	19119	3193	19,0	2839	16,7	2094	12,1	2055	11,8	2145	12,2	2257	12,7	2488	13,8	1143	6,3	1455	8,0	1629	8,9	1712	9,2	1915	10,3	44044
Rondônia	4813	715	43,7	657	39,8	650	39,0	616	36,7	562	33,2	562	33,0	534	31,2	260	15,1	344	19,9	351	20,2	413	23,7	434	24,9	10911
Acre	5237	881	109,6	611	74,9	338	40,9	379	45,3	367	43,5	326	38,3	311	36,3	95	11,0	220	25,3	291	33,3	259	29,5	299	34,0	9614
Amazonas	4469	1078	28,9	1041	27,4	598	15,5	541	13,8	650	16,4	705	17,5	923	22,7	445	10,8	400	9,6	438	10,4	463	10,9	584	13,6	12335
Roraima	914	86	17,0	112	21,5	87	16,3	114	20,8	86	15,2	120	20,4	154	24,9	100	15,6	102	15,6	82	12,2	98	14,1	84	11,7	2139
Pará	2002	286	3,6	274	3,4	292	3,6	291	3,5	338	4,1	365	4,4	456	5,4	193	2,3	312	3,7	382	4,5	395	4,6	413	4,8	5999
Amapá	390	29	4,0	25	3,4	25	3,3	51	6,7	49	6,4	40	5,2	10	1,3	6	0,8	7	0,9	12	1,5	9	1,1	12	1,5	665
Tocantins	1294	118	8,2	119	8,2	104	7,1	63	4,2	93	6,2	139	9,2	100	6,6	44	2,9	70	4,5	73	4,7	75	4,8	89	5,6	2381
Nordeste	13676	1668	3,1	1718	3,1	1538	2,8	1529	2,8	1696	3,0	2074	3,7	2285	4,1	1212	2,1	1563	2,8	1804	3,2	1821	3,2	1859	3,3	34443
Maranhão	1998	206	3,1	210	3,1	206	3,0	204	3,0	210	3,0	311	4,5	338	4,9	145	2,1	276	3,9	303	4,3	301	4,3	330	4,7	5038
Piauí	312	58	1,8	70	2,2	37	1,1	48	1,5	57	1,7	77	2,3	84	2,5	26	0,8	34	1,0	38	1,1	56	1,7	40	1,2	937
Ceará	1905	154	1,8	168	1,9	166	1,9	163	1,8	172	1,9	185	2,1	160	1,8	117	1,3	132	1,4	205	2,2	229	2,5	218	2,4	3974
Rio Grande do Norte	452	61	1,9	73	2,2	40	1,2	53	1,6	60	1,8	73	2,2	70	2,1	31	0,9	47	1,4	46	1,3	67	1,9	72	2,1	1145
Paraíba	1044	196	5,0	142	3,6	63	1,6	60	1,5	78	2,0	119	3,0	125	3,1	59	1,5	81	2,0	89	2,2	70	1,7	76	1,8	2202
Pernambuco	1846	244	2,7	259	2,8	159	1,7	219	2,4	207	2,2	295	3,2	433	4,6	274	2,9	267	2,8	305	3,2	337	3,5	308	3,2	5153
Alagoas	1338	72	2,3	108	3,4	101	3,2	122	3,8	173	5,4	181	5,7	189	5,9	91	2,8	116	3,6	111	3,4	125	3,9	152	4,7	2879
Sergipe	1127	100	4,7	107	4,9	114	5,2	103	4,7	115	5,2	137	6,2	134	6,0	67	3,0	108	4,8	141	6,2	100	4,4	127	5,5	2480
Bahia	3654	577	4,0	581	4,0	652	4,5	557	3,8	624	4,3	696	4,8	752	5,1	402	2,7	502	3,4	566	3,8	536	3,6	536	3,6	10635
Sudeste	53716	5272	6,3	4881	5,7	4895	5,7	4707	5,5	4579	5,3	4475	5,1	4067	4,7	2326	2,6	3063	3,5	3644	4,1	3667	4,1	3429	3,9	102721
Minas Gerais	7783	793	3,9	876	4,3	983	4,8	887	4,3	820	4,0	897	4,3	808	3,9	408	1,9	549	2,6	565	2,7	672	3,2	622	2,9	16663
Espírito Santo	5135	518	13,8	469	12,4	366	9,5	344	8,9	367	9,4	331	8,4	274	6,9	119	3,0	199	4,9	225	5,6	203	5,0	176	4,3	8726
Rio de Janeiro	7538	693	4,1	505	3,0	518	3,1	513	3,0	526	3,1	462	2,7	598	3,5	317	1,8	378	2,2	512	3,0	537	3,1	565	3,3	13662
São Paulo	33260	3268	7,5	3031	6,9	3028	6,8	2963	6,7	2866	6,4	2785	6,2	2387	5,3	1482	3,3	1937	4,2	2342	5,1	2255	4,9	2066	4,5	63670
Sul	45455	5013	17,6	5519	19,2	4999	17,2	4686	16,0	4296	14,5	4540	15,2	4499	15,0	2506	8,3	2727	8,9	3053	9,9	3284	10,6	2967	9,5	93544
Paraná	17045	1977	18,1	2086	19,0	1862	16,8	1858	16,6	1699	15,1	1812	15,9	1746	15,2	877	7,6	905	7,8	1047	9,0	1078	9,2	982	8,3	34974
Santa Catarina	15265	1590	23,9	1795	26,5	1563	22,7	1399	20,0	1243	17,4	1254	17,3	1287	17,4	777	10,3	890	11,6	941	12,1	1033	13,0	926	11,5	29963
Rio Grande do Sul	13145	1446	13,2	1638	14,9	1574	14,2	1429	12,9	1354	12,2	1474	13,2	1466	13,1	852	7,6	932	8,3	1065	9,5	1173	10,5	1059	9,4	28607
Centro-Oeste	13969	1420	9,5	1343	8,8	1185	7,7	1349	8,6	1208	7,6	1101	6,9	1142	7,0	613	3,7	1034	6,2	972	5,8	1082	6,4	990	5,8	27408
Mato Grosso do Sul	2556	181	7,0	151	5,8	97	3,7	104	3,9	122	4,5	137	5,0	110	4,0	49	1,7	67	2,4	88	3,1	70	2,4	91	3,1	3823
Mato Grosso	4806	667	20,7	660	20,2	593	17,8	555	16,4	561	16,3	481	13,8	555	15,6	290	8,0	346	9,4	396	10,6	528	14,0	467	12,2	10905
Goiás	4995	383	5,9	375	5,7	339	5,1	410	6,1	439	6,5	355	5,2	350	5,0	175	2,5	488	6,8	385	5,3	391	5,4	351	4,8	9436
Distrito Federal	1612	189	6,9	157	5,7	156	5,6	280	9,9	86	3,0	128	4,5	127	4,4	99	3,4	133	4,5	103	3,5	93	3,1	81	2,7	3244

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBeAg.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(4) 191 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 10 Distribuição dos casos confirmados de hepatite B[1] (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Capital de residência[4]	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total (00-24)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Porto Velho	1260	167	36,6	200	43,2	150	31,9	169	35,4	158	32,7	164	33,6	125	25,3	53	10,6	102	20,3	122	24,1	185	36,2	188	36,5	3043
Rio Branco	2274	441	120,0	212	57,1	114	30,4	125	33,1	132	34,7	112	29,3	106	27,6	34	8,8	49	12,7	73	18,9	82	21,2	123	31,7	3877
Porto Alegre	2020	233	16,1	252	17,4	274	18,9	253	17,5	244	16,9	269	18,7	318	22,2	163	11,4	165	11,6	204	14,5	263	18,7	189	13,6	4847
Curitiba	2138	211	11,6	299	16,3	334	18,2	271	14,7	200	10,9	284	15,4	296	16,0	145	7,9	168	9,1	237	12,9	239	13,0	222	12,1	5044
Manaus	2501	467	23,9	404	20,3	275	13,6	327	15,9	332	15,9	350	16,5	353	16,4	182	8,3	207	9,4	220	9,9	227	10,1	265	11,6	6110
Boa Vista	596	58	17,9	74	22,1	53	15,4	79	22,3	59	16,2	89	23,4	114	28,4	69	16,5	69	16,2	58	13,2	58	12,7	53	11,3	1429
Florianópolis	843	58	12,7	111	23,7	97	20,3	76	15,5	59	11,8	54	10,6	29	5,5	19	3,6	33	6,1	91	16,4	58	10,3	57	9,9	1585
São Luís	812	90	8,6	70	6,7	58	5,5	67	6,3	51	4,8	88	8,2	69	6,4	36	3,3	75	6,9	84	7,7	80	7,3	102	9,4	1682
Palmas	430	40	16,0	41	16,0	30	11,4	15	5,5	21	7,5	28	9,8	30	10,3	8	2,7	19	6,2	23	7,4	25	7,8	30	9,3	740
Cuiabá	661	96	16,2	95	15,9	85	14,0	68	11,0	73	11,7	54	8,5	82	12,7	42	6,4	41	6,2	39	5,8	47	7,0	58	8,5	1441
São Paulo	10367	1245	10,5	1191	10,0	1315	11,0	1211	10,1	1217	10,1	1206	10,0	1020	8,5	652	5,4	862	7,2	1255	10,5	1110	9,3	979	8,2	23630
Salvador	681	125	4,6	127	4,7	194	7,2	161	6,0	170	6,4	188	7,1	241	9,1	135	5,1	167	6,4	187	7,2	182	7,0	189	7,4	2747
Goiânia	1548	109	7,8	95	6,7	82	5,8	141	9,8	119	8,2	61	4,2	62	4,2	42	2,9	233	15,7	133	9,0	140	9,4	109	7,3	2874
Recife	571	82	5,2	79	5,0	63	4,0	81	5,1	49	3,1	96	6,0	175	11,0	136	8,5	65	4,1	115	7,2	111	7,0	113	7,1	1736
Aracaju	410	31	5,2	37	6,2	44	7,3	35	5,8	40	6,5	53	8,6	34	5,5	24	3,9	37	5,9	55	8,8	30	4,8	44	7,0	874
Maceió	616	27	2,8	45	4,7	43	4,5	54	5,6	76	7,8	79	8,1	92	9,4	33	3,4	45	4,6	44	4,4	59	5,9	65	6,5	1278
Campo Grande	869	63	7,5	48	5,6	28	3,2	31	3,5	46	5,2	43	4,8	46	5,1	12	1,3	25	2,7	33	3,5	38	4,0	42	4,4	1324
João Pessoa	558	119	15,5	72	9,3	25	3,2	40	5,0	35	4,3	46	5,6	48	5,7	21	2,5	38	4,4	37	4,3	29	3,3	38	4,3	1106
Belo Horizonte	1543	162	6,6	206	8,4	288	11,8	199	8,1	174	7,1	139	5,7	99	4,0	49	2,0	96	3,9	68	2,8	99	4,1	103	4,3	3225
Rio de Janeiro	3275	301	4,5	194	2,9	227	3,4	237	3,5	230	3,4	189	2,8	215	3,2	130	1,9	121	1,8	195	2,9	184	2,7	247	3,7	5745
Fortaleza	1086	94	3,7	96	3,8	101	4,0	90	3,5	80	3,1	62	2,4	63	2,5	58	2,3	64	2,5	114	4,4	114	4,4	87	3,4	2109
Vitória	455	42	12,4	29	8,6	37	10,9	48	14,1	55	16,1	43	12,5	30	8,7	12	3,5	11	3,2	17	5,0	23	6,7	11	3,2	813
Natal	187	20	2,4	26	3,2	15	1,8	23	2,8	25	3,1	26	3,2	25	3,1	14	1,7	12	1,5	13	1,6	15	1,9	25	3,2	426
Belém	320	25	1,7	20	1,4	26	1,8	40	2,8	52	3,6	48	3,4	50	3,5	22	1,5	38	2,7	60	4,2	46	3,3	43	3,1	790
Brasília	1610	189	6,9	156	5,6	156	5,6	280	9,9	86	3,0	127	4,4	126	4,3	98	3,4	132	4,5	102	3,5	93	3,1	81	2,7	3236
Teresina	103	31	3,6	35	4,1	16	1,9	25	2,9	29	3,3	32	3,7	43	4,9	8	0,9	18	2,0	23	2,6	27	3,0	12	1,3	402
Macapá	293	15	3,5	8	1,8	8	1,8	27	5,9	28	6,1	25	5,4	5	1,1	2	0,4	6	1,3	4	0,8	4	0,8	4	0,8	429

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(4) Capitais ordenadas segundo taxa de detecção de 2025.

Tabela 11 Casos confirmados de hepatite B[1] (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Ano do diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de deteção		
	Masculino	Feminino	Total[4]		Masculino	Feminino	Total
2000	1424	852	2278	1,7	1,7	1,0	1,3
2001	2102	1573	3677	1,3	2,5	1,8	2,1
2002	4119	3156	7277	1,3	4,8	3,6	4,2
2003	5518	4354	9874	1,3	6,3	4,8	5,6
2004	6139	4883	11023	1,3	7,0	5,4	6,2
2005	6831	5639	12473	1,2	7,5	6,0	6,8
2006	6425	5785	12212	1,1	7,0	6,1	6,5
2007	7067	6178	13246	1,1	7,6	6,4	7,0
2008	7133	6382	13518	1,1	7,7	6,6	7,1
2009	7928	6828	14757	1,2	8,4	7,0	7,7
2010	7320	6409	13731	1,1	7,7	6,4	7,0
2011	8693	7633	16330	1,1	9,1	7,6	8,3
2012	8372	7307	15682	1,1	8,7	7,2	7,9
2013	8937	7631	16573	1,2	9,2	7,5	8,3
2014	8939	7367	16308	1,2	9,1	7,2	8,1
2015	8029	6684	14714	1,2	8,1	6,5	7,3
2016	8037	6290	14330	1,3	8,1	6,0	7,0
2017	7781	6142	13927	1,3	7,8	5,9	6,8
2018	8118	6327	14452	1,3	8,0	6,0	7,0
2019	8202	6278	14484	1,3	8,1	5,9	7,0
2020	4529	3272	7801	1,4	4,4	3,1	3,7
2021	5575	4266	9843	1,3	5,4	4,0	4,7
2022	6219	4889	11108	1,3	6,0	4,5	5,3
2023	6681	4878	11567	1,4	6,5	4,5	5,5
2024	6455	4708	11166	1,4	6,2	4,3	5,3
Total	**166573**	**135711**	**302351**	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(4) 67 casos sem informação de sexo.

Tabela 12 Casos confirmados de hepatite B[1] (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Sexo/ Faixa etária	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total[4] (00-24)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Masculino																										
< 5 anos	862	64	0,9	73	1,0	66	0,9	53	0,7	48	0,6	57	0,8	60	0,8	24	0,3	35	0,5	47	0,7	38	0,6	49	0,7	1476
5 a 9 anos	781	40	0,5	33	0,4	18	0,2	16	0,2	10	0,1	11	0,1	6	0,1	3	0,0	3	0,0	4	0,1	8	0,1	10	0,1	943
10 a 14 anos	1087	59	0,7	46	0,6	17	0,2	16	0,2	17	0,2	16	0,2	19	0,2	1	0,0	13	0,2	18	0,2	11	0,1	16	0,2	1336
15 a 19 anos	3094	180	2,1	159	1,8	116	1,3	95	1,1	97	1,1	68	0,8	72	0,9	32	0,4	35	0,4	43	0,5	63	0,8	42	0,5	4096
20 a 24 anos	7008	555	6,6	537	6,4	420	5,0	446	5,3	348	4,1	359	4,3	333	4,0	148	1,8	148	1,8	149	1,8	129	1,6	124	1,5	10704
25 a 29 anos	9312	921	10,8	873	10,3	730	8,7	743	9,0	677	8,2	706	8,6	637	7,8	347	4,2	374	4,6	383	4,7	388	4,7	350	4,3	16441
30 a 34 anos	10213	1154	13,9	1087	13,0	964	11,4	921	10,9	870	10,4	927	11,1	942	11,4	497	6,1	552	6,8	552	6,9	567	7,1	547	6,8	19793
35 a 39 anos	10380	1147	15,7	1094	14,6	1012	13,1	1073	13,6	1062	13,2	1007	12,3	1143	13,9	585	7,1	715	8,6	723	8,8	758	9,3	746	9,2	21445
40 a 44 anos	9827	1121	17,3	1166	17,7	1005	15,0	966	14,2	1000	14,4	1079	15,1	1069	14,5	592	7,8	680	8,8	845	10,7	879	11,0	858	10,6	21087
45 a 49 anos	8620	1111	18,5	1083	17,8	1007	16,4	1016	16,4	939	15,0	979	15,4	982	15,3	553	8,5	714	10,7	805	11,9	841	12,1	819	11,4	19469
50 a 54 anos	6676	900	16,9	952	17,5	881	15,9	862	15,2	908	15,8	942	16,2	892	15,1	525	8,8	686	11,5	683	11,3	803	13,1	778	12,5	16488
55 a 59 anos	4777	696	15,8	707	15,6	758	16,2	665	13,8	697	14,1	773	15,3	754	14,5	418	7,9	569	10,6	652	11,9	783	14,1	628	11,2	12877
60 anos ou mais	6429	989	9,6	1129	10,6	1035	9,3	1165	10,1	1108	9,3	1194	9,6	1293	10,1	804	6,1	1051	7,7	1315	9,3	1413	9,7	1487	9,9	20412
Total	**79071**	**8937**	**9,2**	**8939**	**9,1**	**8029**	**8,1**	**8037**	**8,1**	**7781**	**7,8**	**8118**	**8,0**	**8202**	**8,1**	**4529**	**4,4**	**5575**	**5,4**	**6219**	**6,0**	**6681**	**6,5**	**6455**	**6,2**	**166573**
Feminino																										
< 5 anos	750	72	1,0	70	1,0	50	0,7	44	0,6	46	0,6	47	0,7	36	0,5	13	0,2	31	0,5	35	0,5	34	0,5	40	0,6	1268
5 a 9 anos	704	35	0,5	29	0,4	17	0,2	10	0,1	5	0,1	4	0,1	11	0,2	6	0,1	3	0,0	9	0,1	6	0,1	6	0,1	845
10 a 14 anos	1004	62	0,8	45	0,6	32	0,4	26	0,3	23	0,3	11	0,1	32	0,4	8	0,1	17	0,2	15	0,2	13	0,2	16	0,2	1304
15 a 19 anos	5736	440	5,1	389	4,6	318	3,8	253	3,0	232	2,8	161	2,0	143	1,8	91	1,2	91	1,2	104	1,4	114	1,5	111	1,5	8183
20 a 24 anos	9920	852	10,0	821	9,7	684	8,1	594	7,0	577	6,8	543	6,5	484	5,8	254	3,1	245	3,0	269	3,3	205	2,6	213	2,7	15661
25 a 29 anos	10511	1076	12,3	1014	11,7	971	11,4	803	9,5	796	9,5	787	9,5	707	8,5	402	4,9	448	5,4	504	6,1	455	5,5	399	4,9	18873
30 a 34 anos	9456	1125	13,0	1007	11,6	926	10,6	823	9,5	856	9,9	817	9,5	782	9,2	490	5,8	465	5,6	608	7,4	533	6,5	472	5,8	18360
35 a 39 anos	7443	878	11,5	823	10,4	759	9,4	764	9,2	715	8,5	810	9,5	823	9,6	422	4,9	500	5,8	558	6,5	553	6,5	523	6,2	15571
40 a 44 anos	5902	739	10,7	724	10,3	653	9,2	636	8,8	599	8,1	657	8,7	656	8,4	312	3,9	523	6,4	525	6,3	541	6,4	530	6,2	12997
45 a 49 anos	4811	625	9,6	667	10,1	620	9,3	625	9,3	573	8,5	639	9,3	630	9,1	289	4,1	452	6,3	516	7,1	556	7,4	493	6,4	11496
50 a 54 anos	3659	572	9,8	596	9,9	529	8,6	541	8,7	532	8,4	551	8,6	631	9,7	275	4,2	441	6,7	479	7,2	515	7,7	484	7,1	9805
55 a 59 anos	2819	429	8,8	441	8,7	423	8,1	421	7,8	439	7,9	505	8,9	468	8,0	235	3,9	362	5,9	418	6,8	423	6,8	445	7,0	7828
60 anos ou mais	4263	726	5,7	741	5,6	702	5,1	750	5,2	749	5,0	795	5,1	875	5,4	475	2,8	688	4,0	849	4,8	930	5,0	976	5,1	13519
Total	**66979**	**7631**	**7,5**	**7367**	**7,2**	**6684**	**6,5**	**6290**	**6,0**	**6142**	**5,9**	**6327**	**6,0**	**6278**	**5,9**	**3272**	**3,1**	**4266**	**4,0**	**4889**	**4,5**	**4878**	**4,5**	**4708**	**4,3**	**135711**
Total																										
< 5 anos	1615	136	0,9	143	1,0	116	0,8	97	0,7	94	0,6	104	0,7	96	0,7	37	0,3	66	0,5	82	0,6	72	0,5	89	0,7	2747
5 a 9 anos	1485	75	0,5	62	0,4	35	0,2	26	0,2	15	0,1	15	0,1	17	0,1	9	0,1	6	0,0	13	0,1	14	0,1	16	0,1	1788
10 a 14 anos	2091	121	0,7	91	0,6	49	0,3	42	0,3	40	0,3	27	0,2	51	0,3	9	0,1	30	0,2	33	0,2	24	0,2	32	0,2	2640
15 a 19 anos	8831	622	3,6	548	3,2	434	2,5	348	2,1	330	2,0	229	1,4	215	1,3	123	0,8	126	0,8	147	1,0	177	1,2	153	1,0	12283
20 a 24 anos	16932	1408	8,3	1358	8,0	1105	6,5	1040	6,2	925	5,5	902	5,4	818	4,9	402	2,4	393	2,4	418	2,5	335	2,1	337	2,1	26373
25 a 29 anos	19826	1997	11,6	1888	11,1	1701	10,1	1546	9,3	1474	8,9	1495	9,1	1344	8,2	749	4,6	822	5,0	887	5,4	843	5,1	749	4,6	35321
30 a 34 anos	19672	2281	13,4	2094	12,3	1890	11,0	1744	10,2	1726	10,1	1744	10,3	1725	10,3	987	6,0	1017	6,2	1160	7,1	1101	6,8	1019	6,3	38160
35 a 39 anos	17826	2025	13,6	1917	12,5	1771	11,2	1837	11,3	1778	10,8	1818	10,9	1966	11,7	1007	6,0	1216	7,2	1281	7,6	1312	7,9	1271	7,7	37025
40 a 44 anos	15734	1860	13,9	1890	13,9	1658	12,0	1603	11,4	1599	11,1	1736	11,8	1726	11,4	904	5,8	1204	7,5	1370	8,4	1421	8,6	1388	8,4	34093
45 a 49 anos	13433	1736	13,8	1750	13,8	1627	12,7	1641	12,7	1513	11,6	1619	12,3	1612	12,1	842	6,2	1166	8,5	1321	9,4	1400	9,7	1313	8,8	30973
50 a 54 anos	10335	1472	13,2	1548	13,5	1410	12,1	1405	11,8	1440	11,9	1494	12,2	1523	12,3	800	6,4	1127	9,0	1162	9,2	1318	10,3	1262	9,7	26296
55 a 59 anos	7596	1125	12,1	1149	12,0	1181	11,9	1086	10,7	1136	10,8	1279	11,9	1222	11,1	653	5,8	931	8,1	1070	9,2	1207	10,2	1073	9,0	20708
60 anos ou mais	10696	1715	7,4	1870	7,8	1737	7,0	1915	7,4	1857	6,9	1990	7,1	2169	7,5	1279	4,3	1739	5,6	2164	6,8	2343	7,1	2463	7,2	33937
Total	**146078**	**16573**	**8,3**	**16308**	**8,1**	**14714**	**7,3**	**14330**	**7,0**	**13927**	**6,8**	**14452**	**7,0**	**14484**	**7,0**	**7801**	**3,7**	**9843**	**4,7**	**11108**	**5,3**	**11567**	**5,5**	**11166**	**5,3**	**302351**

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(4) 7 casos sem informação de faixa etária.

Tabela 13 Casos confirmados de hepatite B[1] (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
2000	680	29,9	57	2,5	32	1,4	200	8,8	6	0,3	975	42,8	1303	57,2	2278
2001	1450	39,4	122	3,3	40	1,1	421	11,4	13	0,4	2046	55,6	1631	44,4	3677
2002	3627	49,8	328	4,5	95	1,3	1111	15,3	39	0,5	5200	71,5	2077	28,5	7277
2003	5393	54,6	586	5,9	120	1,2	2045	20,7	64	0,6	8208	83,1	1666	16,9	9874
2004	6171	56,0	678	6,2	132	1,2	2400	21,8	49	0,4	9430	85,5	1593	14,5	11023
2005	6895	55,3	812	6,5	174	1,4	2967	23,8	65	0,5	10913	87,5	1560	12,5	12473
2006	6485	53,1	804	6,6	181	1,5	3172	26,0	96	0,8	10738	87,9	1474	12,1	12212
2007	6847	51,7	851	6,4	214	1,6	3749	28,3	180	1,4	11841	89,4	1405	10,6	13246
2008	6697	49,5	928	6,9	213	1,6	3887	28,8	149	1,1	11874	87,8	1644	12,2	13518
2009	7023	47,6	1035	7,0	315	2,1	4548	30,8	163	1,1	13084	88,7	1673	11,3	14757
2010	6750	49,2	1033	7,5	218	1,6	4202	30,6	83	0,6	12286	89,5	1445	10,5	13731
2011	7907	48,4	1108	6,8	198	1,2	4952	30,3	132	0,8	14297	87,6	2033	12,4	16330
2012	7489	47,8	1107	7,1	241	1,5	4977	31,7	113	0,7	13927	88,8	1755	11,2	15682
2013	7460	45,0	1193	7,2	239	1,4	5752	34,7	305	1,8	14949	90,2	1624	9,8	16573
2014	7616	46,7	1236	7,6	237	1,5	5675	34,8	218	1,3	14982	91,9	1326	8,1	16308
2015	6830	46,4	1254	8,5	245	1,7	4867	33,1	135	0,9	13331	90,6	1383	9,4	14714
2016	6347	44,3	1259	8,8	189	1,3	4969	34,7	108	0,8	12872	89,8	1458	10,2	14330
2017	5832	41,9	1279	9,2	185	1,3	5305	38,1	105	0,8	12706	91,2	1221	8,8	13927
2018	5857	40,5	1410	9,8	187	1,3	5551	38,4	92	0,6	13097	90,6	1355	9,4	14452
2019	5470	37,8	1564	10,8	194	1,3	5796	40,0	138	1,0	13162	90,9	1322	9,1	14484
2020	2985	38,3	922	11,8	113	1,4	3044	39,0	82	1,1	7146	91,6	655	8,4	7801
2021	3707	37,7	1032	10,5	189	1,9	4007	40,7	76	0,8	9011	91,5	832	8,5	9843
2022	4096	36,9	1201	10,8	219	2,0	4598	41,4	86	0,8	10200	91,8	908	8,2	11108
2023	4295	37,1	1318	11,4	211	1,8	4825	41,7	72	0,6	10721	92,7	846	7,3	11567
2024	3917	35,1	1297	11,6	191	1,7	4907	43,9	91	0,8	10403	93,2	763	6,8	11166

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos..

Tabela 14 Casos confirmados de hepatite B[1] (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Escolaridade	00-12		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Masculino																												
Analfabeto	1771	2,2	176	2,0	185	2,1	143	1,8	130	1,6	170	2,2	186	2,3	194	2,4	82	1,8	94	1,7	128	2,1	152	2,3	158	2,4	3569	2,1
1ª à 4ª série incompleta	7612	9,6	828	9,3	883	9,9	746	9,3	691	8,6	680	8,7	680	8,4	743	9,1	352	7,8	360	6,5	449	7,2	502	7,5	480	7,4	15006	9,0
4ª série completa	3229	4,1	543	6,1	579	6,5	458	5,7	445	5,5	430	5,5	434	5,3	482	5,9	233	5,1	269	4,8	274	4,4	307	4,6	305	4,7	7988	4,8
5ª à 8ª série incompleta	15266	19,3	1196	13,4	1218	13,6	1059	13,2	1078	13,4	1034	13,3	1069	13,2	1052	12,8	544	12,0	626	11,2	647	10,4	749	11,2	745	11,5	26283	15,8
Fundamental completo	4652	5,9	619	6,9	679	7,6	650	8,1	616	7,7	603	7,7	686	8,5	650	7,9	396	8,7	420	7,5	500	8,0	550	8,2	574	8,9	11595	7,0
Médio incompleto	9305	11,8	501	5,6	521	5,8	526	6,6	478	5,9	510	6,6	524	6,5	489	6,0	276	6,1	342	6,1	370	5,9	440	6,6	426	6,6	14708	8,8
Médio completo	7554	9,6	1500	16,8	1495	16,7	1405	17,5	1395	17,4	1383	17,8	1421	17,5	1492	18,2	786	17,4	1091	19,6	1183	19,0	1276	19,1	1270	19,7	23251	14,0
Superior incompleto	1230	1,6	240	2,7	228	2,6	203	2,5	227	2,8	184	2,4	197	2,4	166	2,0	118	2,6	107	1,9	138	2,2	150	2,2	115	1,8	3303	2,0
Superior completo	4906	6,2	544	6,1	508	5,7	487	6,1	467	5,8	405	5,2	437	5,4	416	5,1	262	5,8	340	6,1	409	6,6	414	6,2	373	5,8	9968	6,0
Ignorada	22211	28,1	2703	30,2	2557	28,6	2276	28,3	2450	30,5	2330	29,9	2422	29,8	2455	29,9	1454	32,1	1889	33,9	2070	33,3	2095	31,4	1950	30,2	48862	29,3
Não se aplica	1335	1,7	87	1,0	86	1,0	76	0,9	60	0,7	52	0,7	62	0,8	63	0,8	26	0,6	37	0,7	51	0,8	46	0,7	59	0,9	2040	1,2
Total	**79071**	**100,0**	**8937**	**100,0**	**8939**	**100,0**	**8029**	**100,0**	**8037**	**100,0**	**7781**	**100,0**	**8118**	**100,0**	**8202**	**100,0**	**4529**	**100,0**	**5575**	**100,0**	**6219**	**100,0**	**6681**	**100,0**	**6455**	**100,0**	**166573**	**100,0**
Feminino																												
Analfabeto	1389	2,1	157	2,1	146	2,0	99	1,5	95	1,5	116	1,9	101	1,6	133	2,1	72	2,2	81	1,9	81	1,7	105	2,2	98	2,1	2673	2,0
1ª à 4ª série incompleta	6275	9,4	680	8,9	660	9,0	504	7,5	492	7,8	442	7,2	505	8,0	482	7,7	211	6,4	274	6,4	275	5,6	242	5,0	298	6,3	11340	8,4
4ª série completa	2645	3,9	433	5,7	400	5,4	358	5,4	354	5,6	283	4,6	315	5,0	287	4,6	136	4,2	167	3,9	198	4,0	202	4,1	175	3,7	5953	4,4
5ª à 8ª série incompleta	13519	20,2	1047	13,7	1004	13,6	857	12,8	806	12,8	761	12,4	784	12,4	743	11,8	341	10,4	433	10,2	495	10,1	487	10,0	470	10,0	21747	16,0
Fundamental completo	4046	6,0	534	7,0	547	7,4	543	8,1	438	7,0	428	7,0	447	7,1	497	7,9	249	7,6	310	7,3	334	6,8	362	7,4	330	7,0	9065	6,7
Médio incompleto	8845	13,2	500	6,6	519	7,0	483	7,2	415	6,6	460	7,5	474	7,5	436	6,9	222	6,8	263	6,2	360	7,4	344	7,1	329	7,0	13650	10,1
Médio completo	7184	10,7	1401	18,4	1424	19,3	1382	20,7	1325	21,1	1311	21,3	1323	20,9	1370	21,8	730	22,3	932	21,8	1086	22,2	1135	23,3	1137	24,2	21740	16,0
Superior incompleto	895	1,3	185	2,4	169	2,3	199	3,0	169	2,7	162	2,6	147	2,3	146	2,3	72	2,2	80	1,9	114	2,3	115	2,4	109	2,3	2562	1,9
Superior completo	4054	6,1	377	4,9	469	6,4	383	5,7	391	6,2	406	6,6	403	6,4	363	5,8	245	7,5	288	6,8	358	7,3	332	6,8	314	6,7	8383	6,2
Ignorada	16984	25,4	2228	29,2	1943	26,4	1816	27,2	1758	27,9	1720	28,0	1776	28,1	1777	28,3	975	29,8	1398	32,8	1550	31,7	1518	31,1	1403	29,8	36846	27,2
Não se aplica	1143	1,7	89	1,2	86	1,2	60	0,9	47	0,7	53	0,9	52	0,8	44	0,7	19	0,6	40	0,9	38	0,8	36	0,7	45	1,0	1752	1,3
Total	**66979**	**100,0**	**7631**	**100,0**	**7367**	**100,0**	**6684**	**100,0**	**6290**	**100,0**	**6142**	**100,0**	**6327**	**100,0**	**6278**	**100,0**	**3272**	**100,0**	**4266**	**100,0**	**4889**	**100,0**	**4878**	**100,0**	**4708**	**100,0**	**135711**	**100,0**
Total																												
Analfabeto	3162	2,2	333	2,0	331	2,0	242	1,6	225	1,6	286	2,1	287	2,0	327	2,3	154	2,0	175	1,8	209	1,9	257	2,2	256	2,3	6244	2,1
1ª à 4ª série incompleta	13888	9,5	1508	9,1	1543	9,5	1250	8,5	1183	8,3	1122	8,1	1185	8,2	1225	8,5	563	7,2	634	6,4	724	6,5	744	6,4	778	7,0	26347	8,7
4ª série completa	5875	4,0	976	5,9	979	6,0	816	5,5	799	5,6	714	5,1	749	5,2	769	5,3	369	4,7	436	4,4	472	4,2	510	4,4	480	4,3	13944	4,6
5ª à 8ª série incompleta	28789	19,7	2243	13,5	2222	13,6	1916	13,0	1884	13,1	1795	12,9	1853	12,8	1797	12,4	885	11,3	1059	10,8	1142	10,3	1236	10,7	1215	10,9	48036	15,9
Fundamental completo	8698	6,0	1153	7,0	1226	7,5	1193	8,1	1054	7,4	1031	7,4	1133	7,8	1147	7,9	645	8,3	730	7,4	834	7,5	912	7,9	904	8,1	20660	6,8
Médio incompleto	18152	12,4	1001	6,0	1040	6,4	1009	6,9	893	6,2	970	7,0	998	6,9	925	6,4	498	6,4	605	6,1	730	6,6	784	6,8	755	6,8	28360	9,4
Médio completo	14738	10,1	2901	17,5	2919	17,9	2787	18,9	2720	19,0	2694	19,3	2744	19,0	2863	19,8	1516	19,4	2023	20,6	2269	20,4	2413	20,9	2408	21,6	44995	14,9
Superior incompleto	2125	1,5	425	2,6	397	2,4	402	2,7	396	2,8	346	2,5	344	2,4	312	2,2	190	2,4	187	1,9	252	2,3	265	2,3	224	2,0	5865	1,9
Superior completo	8960	6,1	921	5,6	977	6,0	870	5,9	858	6,0	811	5,8	840	5,8	779	5,4	507	6,5	629	6,4	767	6,9	746	6,4	688	6,2	18353	6,1
Ignorada	39210	26,8	4936	29,8	4502	27,6	4093	27,8	4211	29,4	4053	29,1	4205	29,1	4233	29,2	2429	31,1	3288	33,4	3620	32,6	3618	31,3	3354	30,0	85752	28,4
Não se aplica	2481	1,7	176	1,1	172	1,1	136	0,9	107	0,7	105	0,8	114	0,8	107	0,7	45	0,6	77	0,8	89	0,8	82	0,7	104	0,9	3795	1,3
Total	**146078**	**100,0**	**16573**	**100,0**	**16308**	**100,0**	**14714**	**100,0**	**14330**	**100,0**	**13927**	**100,0**	**14452**	**100,0**	**14484**	**100,0**	**7801**	**100,0**	**9843**	**100,0**	**11108**	**100,0**	**11567**	**100,0**	**11166**	**100,0**	**302351**	**100,0**

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 15 Casos confirmados de hepatite B[1] (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000-2024[2,3]

Faixa etária	Aguda		Crônica		Fulminante		Inconclusivo		Ignorado/Em branco		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
< 5 anos	820	29,9	1477	53,8	6	0,2	90	3,3	354	12,9	2747
5 a 9 anos	916	51,2	652	36,5	4	0,2	13	0,7	203	11,4	1788
10 a 14 anos	827	31,3	1500	56,8	7	0,3	40	1,5	266	10,1	2640
15 a 19 anos	2427	19,8	8098	65,9	25	0,2	358	2,9	1375	11,2	12283
20 a 24 anos	4641	17,6	18129	68,7	39	0,1	792	3,0	2772	10,5	26373
25 a 29 anos	5761	16,3	25053	70,9	41	0,1	1063	3,0	3403	9,6	35321
30 a 34 anos	5797	15,2	27835	72,9	43	0,1	1171	3,1	3314	8,7	38160
35 a 39 anos	5298	14,3	27348	73,9	63	0,2	1083	2,9	3233	8,7	37025
40 a 44 anos	4798	14,1	25377	74,4	53	0,2	1037	3,0	2828	8,3	34093
45 a 49 anos	4168	13,5	23292	75,2	56	0,2	901	2,9	2556	8,3	30973
50 a 54 anos	3238	12,3	20117	76,5	51	0,2	814	3,1	2076	7,9	26296
55 a 59 anos	2586	12,5	15714	75,9	55	0,3	673	3,2	1680	8,1	20708
60 anos ou mais	4313	12,7	25362	74,7	92	0,3	1253	3,7	2917	8,6	33937
Ignorado	1	14,3	4	57,1	0	0,0	0	0,0	2	28,6	7
Total	**45591**	**15,1**	**219958**	**72,7**	**535**	**0,2**	**9288**	**3,1**	**26979**	**8,9**	**302351**

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBeAg.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 16 Casos confirmados de hepatite B[1] (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Provável fonte/ mecanismo de infecção	00-12		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sexual	29322	20,1	4350	26,2	3867	23,7	3412	23,2	3305	23,1	3003	21,6	3102	21,5	2925	20,2	1547	19,8	1725	17,5	2032	18,3	1993	17,2	2103	18,8	62686	20,7
Transfusional	3393	2,3	308	1,9	276	1,7	277	1,9	239	1,7	230	1,7	200	1,4	172	1,2	97	1,2	114	1,2	113	1,0	115	1,0	87	0,8	5621	1,9
Uso de drogas	2625	1,8	279	1,7	291	1,8	250	1,7	238	1,7	226	1,6	216	1,5	202	1,4	116	1,5	97	1,0	119	1,1	123	1,1	122	1,1	4904	1,6
Transmissão vertical	3432	2,3	535	3,2	570	3,5	473	3,2	426	3,0	364	2,6	336	2,3	297	2,1	127	1,6	207	2,1	243	2,2	190	1,6	188	1,7	7388	2,4
Acidente de trabalho	527	0,4	49	0,3	48	0,3	43	0,3	37	0,3	41	0,3	37	0,3	39	0,3	25	0,3	33	0,3	33	0,3	33	0,3	28	0,3	973	0,3
Hemodiálise	310	0,2	28	0,2	25	0,2	31	0,2	28	0,2	16	0,1	24	0,2	23	0,2	17	0,2	21	0,2	16	0,1	12	0,1	20	0,2	571	0,2
Domiciliar	5783	4,0	581	3,5	586	3,6	485	3,3	450	3,1	451	3,2	461	3,2	426	2,9	231	3,0	291	3,0	330	3,0	328	2,8	290	2,6	10693	3,5
Outros[4]	13778	9,4	1414	8,5	1632	10,0	1417	9,6	1328	9,3	1381	9,9	1358	9,4	1334	9,2	690	8,8	853	8,7	980	8,8	1216	10,5	1226	11,0	28607	9,5
Ignorado/ Em branco	86908	59,5	9029	54,5	9013	55,3	8326	56,6	8279	57,8	8215	59,0	8718	60,3	9066	62,6	4951	63,5	6502	66,1	7242	65,2	7557	65,3	7102	63,6	180908	59,8
Total	**146078**	**100,0**	**16573**	**100,0**	**16308**	**100,0**	**14714**	**100,0**	**14330**	**100,0**	**13927**	**100,0**	**14452**	**100,0**	**14484**	**100,0**	**7801**	**100,0**	**9843**	**100,0**	**11108**	**100,0**	**11567**	**100,0**	**11166**	**100,0**	**302351**	**100,0**

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(4) Outros: tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa a pessoa + outros.

Tabela 17 Casos confirmados de hepatite B[1] (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) em gestantes[2] segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[3,4]

Região/UF de residência	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024[5]		Total[6] (00-24)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Brasil	**16410**	**1700**	**0,6**	**1736**	**0,6**	**1565**	**0,5**	**1365**	**0,5**	**1337**	**0,5**	**1331**	**0,5**	**1268**	**0,4**	**852**	**0,3**	**874**	**0,3**	**915**	**0,4**	**831**	**0,3**	**781**	**0,3**	**30965**
Norte	**2316**	**357**	**1,1**	**400**	**1,2**	**288**	**0,9**	**245**	**0,8**	**247**	**0,8**	**231**	**0,7**	**241**	**0,8**	**145**	**0,5**	**159**	**0,5**	**161**	**0,6**	**123**	**0,4**	**119**	**0,4**	**5032**
Rondônia	775	89	3,3	96	3,5	90	3,2	91	3,4	54	2,0	52	1,9	57	2,1	30	1,2	28	1,1	35	1,4	25	1,0	28	1,2	1450
Acre	777	93	5,4	108	6,3	45	2,7	46	2,9	46	2,8	39	2,4	27	1,7	16	1,1	27	1,7	23	1,6	10	0,7	19	1,3	1276
Amazonas	244	101	1,3	103	1,3	63	0,8	38	0,5	60	0,8	45	0,6	67	0,9	48	0,6	40	0,5	31	0,4	24	0,3	31	0,4	895
Roraima	56	7	0,6	7	0,6	11	1,0	13	1,1	9	0,8	9	0,7	19	1,3	8	0,6	11	0,8	12	0,9	6	0,5	5	0,4	173
Pará	313	49	0,4	66	0,5	54	0,4	45	0,3	55	0,4	59	0,4	52	0,4	30	0,2	44	0,3	51	0,4	52	0,4	31	0,2	901
Amapá	18	0	0,0	1	0,1	5	0,3	6	0,4	4	0,3	7	0,4	3	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	44
Tocantins	133	18	0,7	19	0,8	20	0,8	6	0,3	19	0,8	20	0,8	16	0,7	13	0,5	9	0,4	9	0,4	6	0,3	5	0,2	293
Nordeste	**1370**	**238**	**0,3**	**249**	**0,3**	**241**	**0,3**	**232**	**0,3**	**233**	**0,3**	**269**	**0,3**	**298**	**0,4**	**201**	**0,3**	**238**	**0,3**	**221**	**0,3**	**190**	**0,3**	**176**	**0,3**	**4156**
Maranhão	220	25	0,2	51	0,4	51	0,4	62	0,6	46	0,4	61	0,5	67	0,6	41	0,4	63	0,6	48	0,5	48	0,5	43	0,4	826
Piauí	48	20	0,4	14	0,3	9	0,2	6	0,1	2	0,0	6	0,1	10	0,2	3	0,1	6	0,1	1	0,0	9	0,2	1	0,0	135
Ceará	48	5	0,0	4	0,0	10	0,1	10	0,1	17	0,1	19	0,1	21	0,2	12	0,1	7	0,1	11	0,1	13	0,1	14	0,1	191
Rio Grande do Norte	51	6	0,1	13	0,3	3	0,1	6	0,1	8	0,2	5	0,1	13	0,3	7	0,2	5	0,1	3	0,1	3	0,1	3	0,1	126
Paraíba	83	19	0,3	16	0,3	16	0,3	2	0,0	11	0,2	11	0,2	22	0,4	9	0,2	14	0,2	13	0,3	11	0,2	4	0,1	231
Pernambuco	68	17	0,1	14	0,1	14	0,1	24	0,2	20	0,1	19	0,1	38	0,3	24	0,2	30	0,2	25	0,2	25	0,2	28	0,2	346
Alagoas	170	12	0,2	9	0,2	16	0,3	16	0,3	29	0,6	20	0,4	16	0,3	17	0,4	11	0,2	16	0,3	13	0,3	14	0,3	359
Sergipe	125	21	0,6	15	0,4	15	0,4	4	0,1	13	0,4	25	0,7	22	0,7	11	0,3	19	0,6	23	0,8	7	0,2	16	0,6	316
Bahia	557	113	0,6	113	0,6	107	0,5	102	0,5	87	0,4	103	0,5	89	0,5	77	0,4	83	0,4	81	0,5	61	0,4	53	0,3	1626
Sudeste	**4276**	**448**	**0,4**	**441**	**0,4**	**423**	**0,4**	**401**	**0,4**	**394**	**0,3**	**381**	**0,3**	**355**	**0,3**	**247**	**0,2**	**247**	**0,2**	**324**	**0,3**	**278**	**0,3**	**282**	**0,3**	**8497**
Minas Gerais	638	81	0,3	87	0,3	74	0,3	83	0,3	67	0,3	76	0,3	61	0,2	37	0,1	58	0,2	53	0,2	42	0,2	37	0,2	1394
Espírito Santo	536	35	0,6	30	0,5	27	0,5	26	0,5	23	0,4	19	0,3	14	0,3	6	0,1	5	0,1	12	0,2	15	0,3	5	0,1	753
Rio de Janeiro	366	46	0,2	27	0,1	42	0,2	33	0,2	51	0,2	42	0,2	46	0,2	32	0,2	35	0,2	42	0,2	42	0,2	38	0,2	842
São Paulo	2736	286	0,5	297	0,5	280	0,4	259	0,4	253	0,4	244	0,4	234	0,4	172	0,3	149	0,3	217	0,4	179	0,4	202	0,4	5508
Sul	**6050**	**439**	**1,1**	**409**	**1,0**	**410**	**1,0**	**335**	**0,9**	**297**	**0,7**	**303**	**0,8**	**239**	**0,6**	**183**	**0,5**	**140**	**0,4**	**114**	**0,3**	**143**	**0,4**	**134**	**0,4**	**9196**
Paraná	2600	208	1,3	193	1,2	201	1,2	149	1,0	145	0,9	152	1,0	111	0,7	77	0,5	60	0,4	49	0,3	65	0,5	53	0,4	4063
Santa Catarina	2334	145	1,6	139	1,5	117	1,2	104	1,1	96	1,0	90	0,9	63	0,6	65	0,7	41	0,4	34	0,3	43	0,4	40	0,4	3311
Rio Grande do Sul	1116	86	0,6	77	0,5	92	0,6	82	0,6	56	0,4	61	0,4	65	0,5	41	0,3	39	0,3	31	0,3	35	0,3	41	0,3	1822
Centro-Oeste	**2358**	**216**	**0,9**	**233**	**1,0**	**202**	**0,8**	**151**	**0,6**	**166**	**0,7**	**147**	**0,6**	**135**	**0,6**	**76**	**0,3**	**89**	**0,4**	**94**	**0,4**	**97**	**0,4**	**69**	**0,3**	**4033**
Mato Grosso do Sul	508	23	0,5	35	0,8	26	0,6	8	0,2	12	0,3	8	0,2	5	0,1	6	0,1	4	0,1	10	0,2	5	0,1	5	0,1	655
Mato Grosso	1006	106	2,0	109	1,9	105	1,9	81	1,5	96	1,7	72	1,2	72	1,2	40	0,7	37	0,6	44	0,8	48	0,8	36	0,6	1852
Goiás	734	71	0,7	72	0,7	54	0,5	38	0,4	49	0,5	51	0,5	43	0,4	22	0,2	37	0,4	33	0,4	38	0,4	23	0,3	1265
Distrito Federal	110	16	0,4	17	0,4	17	0,4	24	0,6	9	0,2	16	0,4	15	0,4	8	0,2	11	0,3	7	0,2	6	0,2	5	0,1	261

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.
(2) Casos de gestantes de 10 anos e mais.
(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(4) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(5) Para o cálculo da taxa de 2024, foi utilizado o número de nascidos vivos do ano de 2023.
(6) 51 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 18 Casos confirmados de hepatite B[1] em gestantes[2] (número e percentual) segundo variáveis selecionadas e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[3,4]

Variáveis	00-12		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Faixa etária																												
10 a 14 anos	159	1,0	13	0,8	12	0,7	5	0,3	5	0,4	5	0,4	2	0,2	6	0,5	2	0,2	5	0,6	6	0,7	2	0,2	4	0,5	226	0,7
15 a 19 anos	2797	17,0	208	12,2	213	12,3	165	10,5	133	9,7	128	9,6	77	5,8	65	5,1	52	6,1	54	6,2	54	5,9	60	7,2	52	6,7	4058	13,1
20 a 29 anos	8418	51,3	863	50,8	900	51,8	776	49,6	661	48,4	632	47,3	640	48,1	577	45,5	369	43,3	386	44,2	376	41,1	311	37,4	306	39,2	15215	49,1
30 a 39 anos	4476	27,3	532	31,3	541	31,2	549	35,1	495	36,3	511	38,2	539	40,5	540	42,6	377	44,2	364	41,6	403	44,0	383	46,1	344	44,0	10054	32,5
40 anos ou mais	560	3,4	84	4,9	70	4,0	70	4,5	71	5,2	61	4,6	73	5,5	80	6,3	52	6,1	65	7,4	76	8,3	75	9,0	75	9,6	1412	4,6
Total	**16410**	**100,0**	**1700**	**100,0**	**1736**	**100,0**	**1565**	**100,0**	**1365**	**100,0**	**1337**	**100,0**	**1331**	**100,0**	**1268**	**100,0**	**852**	**100,0**	**874**	**100,0**	**915**	**100,0**	**831**	**100,0**	**781**	**100,0**	**30965**	**100,0**
Escolaridade																												
Analfabeto	217	1,3	20	1,2	20	1,2	5	0,3	5	0,4	8	0,6	10	0,8	11	0,9	9	1,1	12	1,4	9	1,0	5	0,6	5	0,6	336	1,1
1ª à 4ª série incompleta	1362	8,3	108	6,4	107	6,2	71	4,5	74	5,4	58	4,3	57	4,3	51	4,0	35	4,1	40	4,6	26	2,8	20	2,4	16	2,0	2025	6,5
4ª série completa	586	3,6	74	4,4	73	4,2	57	3,6	52	3,8	36	2,7	37	2,8	37	2,9	30	3,5	24	2,7	25	2,7	27	3,2	14	1,8	1072	3,5
5ª à 8ª série incompleta	4197	25,6	288	16,9	296	17,1	247	15,8	213	15,6	191	14,3	183	13,7	161	12,7	109	12,8	107	12,2	106	11,6	92	11,1	66	8,5	6256	20,2
Fundamental completo	1111	6,8	140	8,2	115	6,6	146	9,3	111	8,1	89	6,7	95	7,1	110	8,7	72	8,5	68	7,8	58	6,3	59	7,1	68	8,7	2242	7,2
Médio incompleto	2882	17,6	171	10,1	204	11,8	156	10,0	146	10,7	171	12,8	154	11,6	138	10,9	78	9,2	76	8,7	103	11,3	92	11,1	88	11,3	4459	14,4
Médio completo	2002	12,2	415	24,4	444	25,6	423	27,0	376	27,5	393	29,4	391	29,4	396	31,2	252	29,6	239	27,3	295	32,2	273	32,9	268	34,3	6167	19,9
Superior incompleto	183	1,1	42	2,5	45	2,6	49	3,1	47	3,4	45	3,4	39	2,9	40	3,2	24	2,8	26	3,0	22	2,4	34	4,1	30	3,8	626	2,0
Superior completo	913	5,6	71	4,2	98	5,6	87	5,6	80	5,9	84	6,3	93	7,0	79	6,2	63	7,4	41	4,7	67	7,3	53	6,4	64	8,2	1793	5,8
Ignorado/Em branco	2941	17,9	371	21,8	334	19,2	324	20,7	261	19,1	262	19,6	272	20,4	245	19,3	180	21,1	241	27,6	204	22,3	176	21,2	162	20,7	5973	19,3
Não se aplica	16	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	16	0,1
Total	**16410**	**100,0**	**1700**	**100,0**	**1736**	**100,0**	**1565**	**100,0**	**1365**	**100,0**	**1337**	**100,0**	**1331**	**100,0**	**1268**	**100,0**	**852**	**100,0**	**874**	**100,0**	**915**	**100,0**	**831**	**100,0**	**781**	**100,0**	**30965**	**100,0**
Raça/cor																												
Branca	8583	52,3	687	40,4	638	36,8	582	37,2	446	32,7	451	33,7	426	32,0	338	26,7	214	25,1	188	21,5	224	24,5	206	24,8	192	24,6	13175	42,5
Preta	1182	7,2	154	9,1	160	9,2	193	12,3	168	12,3	167	12,5	198	14,9	202	15,9	162	19,0	151	17,3	149	16,3	132	15,9	113	14,5	3131	10,1
Amarela	303	1,8	42	2,5	59	3,4	64	4,1	28	2,1	36	2,7	34	2,6	40	3,2	14	1,6	12	1,4	14	1,5	15	1,8	19	2,4	680	2,2
Parda	4876	29,7	705	41,5	768	44,2	643	41,1	639	46,8	630	47,1	614	46,1	610	48,1	422	49,5	473	54,1	476	52,0	436	52,5	421	53,9	11713	37,8
Indígena	124	0,8	23	1,4	23	1,3	12	0,8	14	1,0	12	0,9	6	0,5	14	1,1	12	1,4	14	1,6	12	1,3	7	0,8	11	1,4	284	0,9
Ignorado/Em branco	1342	8,2	89	5,2	88	5,1	71	4,5	70	5,1	41	3,1	53	4,0	64	5,0	28	3,3	36	4,1	40	4,4	35	4,2	25	3,2	1982	6,4
Total	**16410**	**100,0**	**1700**	**100,0**	**1736**	**100,0**	**1565**	**100,0**	**1365**	**100,0**	**1337**	**100,0**	**1331**	**100,0**	**1268**	**100,0**	**852**	**100,0**	**874**	**100,0**	**915**	**100,0**	**831**	**100,0**	**781**	**100,0**	**30965**	**100,0**

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos de gestantes de 10 anos e mais.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.

(4) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 19 Casos confirmados de hepatite B[1] (número e percentual) segundo agravo associado HIV ou aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2024[2,3]

HIV/aids	08-12		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sim	3833	5,2	769	4,6	755	4,6	734	5,0	724	5,1	607	4,4	723	5,0	656	4,5	411	5,3	493	5,0	645	5,8	619	5,4	565	5,1	11534	5,0
Não	56408	76,2	12851	77,5	13025	79,9	11591	78,8	11281	78,7	11347	81,5	11720	81,1	11890	82,1	6286	80,6	7914	80,4	8898	80,1	9267	80,1	9101	81,5	181579	78,8
Ignorado	13777	18,6	2953	17,8	2528	15,5	2389	16,2	2325	16,2	1973	14,2	2009	13,9	1938	13,4	1104	14,2	1436	14,6	1565	14,1	1681	14,5	1500	13,4	37178	16,1
Total	**74018**	**100,0**	**16573**	**100,0**	**16308**	**100,0**	**14714**	**100,0**	**14330**	**100,0**	**13927**	**100,0**	**14452**	**100,0**	**14484**	**100,0**	**7801**	**100,0**	**9843**	**100,0**	**11108**	**100,0**	**11567**	**100,0**	**11166**	**100,0**	**230291**	**100,0**

Fonte: Sinan/SVSA/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 20 Casos confirmados de hepatite B[1] coinfectados com HIV (número e proporção[2]) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2024[3,4]

Região de residência	08-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total[5]
	n	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
Brasil	3833	769	4,6	755	4,6	734	5,0	724	5,1	607	4,4	723	5,0	656	4,5	411	5,3	493	5,0	645	5,8	619	5,4	565	5,1	11534
Norte	184	57	1,8	61	2,1	61	2,9	50	2,4	52	2,4	75	3,3	64	2,6	41	3,6	51	3,5	42	2,6	55	3,2	46	2,4	839
Nordeste	339	78	4,7	61	3,6	62	4,0	83	5,4	71	4,2	112	5,4	124	5,4	82	6,8	94	6,0	135	7,5	124	6,8	118	6,3	1483
Sudeste	2087	375	7,1	352	7,2	358	7,3	347	7,4	258	5,6	304	6,8	235	5,8	151	6,5	195	6,4	259	7,1	236	6,4	227	6,6	5384
Sul	952	199	4,0	223	4,0	205	4,1	181	3,9	175	4,1	185	4,1	191	4,2	103	4,1	113	4,1	159	5,2	155	4,7	133	4,5	2974
Centro-Oeste	269	60	4,2	58	4,3	48	4,1	63	4,7	50	4,1	47	4,3	42	3,7	34	5,5	40	3,9	50	5,1	49	4,5	40	4,0	850

Fonte: Sinan/SVSA/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.
(2) Proporção calculada em relação ao total de casos de hepatite B.
(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(4) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(5) 79 casos sem informação de região de residência.

Tabela 21 Óbitos por hepatite B[1] (número e coeficiente de mortalidade por 100 mil hab.) como causa básica segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de ocorrência. Brasil, 2000-2024[2]

Região/UF de residência	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total
	n	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	
Brasil	6249	456	0,2	469	0,2	451	0,2	477	0,2	414	0,2	424	0,2	368	0,2	338	0,2	325	0,2	343	0,2	296	0,1	317	0,1	10927
Norte	838	68	0,4	78	0,5	82	0,5	88	0,5	80	0,5	77	0,4	88	0,5	72	0,4	57	0,3	63	0,3	59	0,3	57	0,3	1707
Rondônia	138	14	0,9	16	1,0	20	1,2	13	0,8	19	1,1	18	1,1	20	1,2	8	0,5	8	0,5	6	0,3	10	0,6	8	0,5	298
Acre	212	13	1,6	11	1,3	16	1,9	10	1,2	13	1,5	11	1,3	14	1,6	11	1,3	10	1,2	16	1,8	10	1,1	5	0,6	352
Amazonas	283	26	0,7	27	0,7	27	0,7	41	1,0	31	0,8	29	0,7	32	0,8	35	0,8	21	0,5	23	0,5	26	0,6	22	0,5	623
Roraima	26	1	0,2	4	0,8	5	0,9	4	0,7	3	0,5	4	0,7	1	0,2	5	0,8	4	0,6	5	0,7	4	0,6	8	1,1	74
Pará	112	10	0,1	15	0,2	11	0,1	14	0,2	10	0,1	13	0,2	18	0,2	12	0,1	13	0,2	9	0,1	9	0,1	6	0,1	252
Amapá	7	2	0,3	0	0,0	0	0,0	3	0,4	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,4	16
Tocantins	60	2	0,1	5	0,3	3	0,2	3	0,2	3	0,2	2	0,1	3	0,2	1	0,1	1	0,1	4	0,3	0	0,0	5	0,3	92
Nordeste	848	71	0,1	83	0,2	81	0,1	79	0,1	68	0,1	69	0,1	65	0,1	59	0,1	60	0,1	65	0,1	49	0,1	60	0,1	1657
Maranhão	126	12	0,2	19	0,3	19	0,3	12	0,2	13	0,2	11	0,2	11	0,2	9	0,1	8	0,1	9	0,1	9	0,1	4	0,1	262
Piauí	59	5	0,2	9	0,3	2	0,1	6	0,2	8	0,2	5	0,2	3	0,1	3	0,1	7	0,2	5	0,1	2	0,1	4	0,1	118
Ceará	111	6	0,1	4	0,0	5	0,1	8	0,1	7	0,1	7	0,1	7	0,1	6	0,1	4	0,0	5	0,1	5	0,1	5	0,1	180
Rio Grande do Norte	55	2	0,1	1	0,0	3	0,1	4	0,1	2	0,1	3	0,1	4	0,1	4	0,1	1	0,0	2	0,1	4	0,1	4	0,1	89
Paraíba	48	1	0,0	2	0,1	5	0,1	2	0,1	3	0,1	3	0,1	5	0,1	5	0,1	4	0,1	1	0,0	3	0,1	4	0,1	86
Pernambuco	183	11	0,1	23	0,3	17	0,2	19	0,2	10	0,1	19	0,2	17	0,2	10	0,1	12	0,1	16	0,2	13	0,1	12	0,1	362
Alagoas	57	7	0,2	3	0,1	5	0,2	6	0,2	6	0,2	6	0,2	3	0,1	6	0,2	4	0,1	8	0,2	0	0,0	10	0,3	121
Sergipe	25	5	0,2	7	0,3	11	0,5	6	0,3	5	0,2	1	0,0	3	0,1	1	0,0	1	0,0	3	0,1	2	0,1	3	0,1	73
Bahia	184	22	0,2	15	0,1	14	0,1	16	0,1	14	0,1	14	0,1	12	0,1	15	0,1	19	0,1	16	0,1	11	0,1	14	0,1	366
Sudeste	2831	163	0,2	184	0,2	153	0,2	177	0,2	155	0,2	157	0,2	114	0,1	114	0,1	121	0,1	126	0,1	107	0,1	106	0,1	4508
Minas Gerais	500	36	0,2	38	0,2	30	0,1	37	0,2	24	0,1	24	0,1	27	0,1	25	0,1	26	0,1	27	0,1	19	0,1	27	0,1	840
Espírito Santo	203	18	0,5	15	0,4	8	0,2	11	0,3	6	0,2	12	0,3	10	0,3	10	0,2	10	0,2	8	0,2	5	0,1	6	0,1	322
Rio de Janeiro	523	38	0,2	43	0,3	23	0,1	31	0,2	41	0,2	30	0,2	17	0,1	29	0,2	20	0,1	28	0,2	25	0,1	19	0,1	867
São Paulo	1605	71	0,2	88	0,2	92	0,2	98	0,2	84	0,2	91	0,2	60	0,1	50	0,1	65	0,1	63	0,1	58	0,1	54	0,1	2479
Sul	1259	104	0,4	89	0,3	88	0,3	93	0,3	74	0,3	89	0,3	71	0,2	74	0,2	56	0,2	69	0,2	55	0,2	65	0,2	2186
Paraná	563	46	0,4	37	0,3	37	0,3	42	0,4	21	0,2	37	0,3	39	0,3	30	0,3	21	0,2	46	0,4	21	0,2	29	0,2	969
Santa Catarina	237	22	0,3	23	0,3	18	0,3	15	0,2	16	0,2	13	0,2	20	0,3	22	0,3	18	0,2	8	0,1	12	0,2	14	0,2	438
Rio Grande do Sul	459	36	0,3	29	0,3	33	0,3	36	0,3	37	0,3	39	0,3	12	0,1	22	0,2	17	0,2	15	0,1	22	0,2	22	0,2	779
Centro-Oeste	473	50	0,3	35	0,2	47	0,3	40	0,3	37	0,2	32	0,2	30	0,2	19	0,1	31	0,2	20	0,1	26	0,2	29	0,2	869
Mato Grosso do Sul	83	10	0,4	11	0,4	15	0,6	7	0,3	9	0,3	8	0,3	3	0,1	3	0,1	4	0,1	1	0,0	3	0,1	3	0,1	160
Mato Grosso	133	16	0,5	12	0,4	14	0,4	13	0,4	15	0,4	9	0,3	8	0,2	4	0,1	5	0,1	3	0,1	6	0,2	9	0,2	247
Goiás	202	15	0,2	8	0,1	11	0,2	14	0,2	9	0,1	11	0,2	13	0,2	10	0,1	19	0,3	10	0,1	15	0,2	16	0,2	353
Distrito Federal	55	9	0,3	4	0,1	7	0,3	6	0,2	4	0,1	4	0,1	6	0,2	2	0,1	3	0,1	6	0,2	2	0,1	1	0,0	109

Fontes: SIM/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Nota: (1) Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com coma hepático) ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem coma hepático) ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).
(2) Dados preliminares para os últimos três anos.

Tabela 22 Óbitos por hepatite B[1] (número e coeficiente de mortalidade por 100 mil hab.) como causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2024[2]

Ano do óbito	Número de óbitos			Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
2000	285	136	421	2,1	0,3	0,2	0,2
2001	313	148	461	2,1	0,4	0,2	0,3
2002	305	114	419	2,7	0,4	0,1	0,2
2003	296	138	434	2,1	0,3	0,2	0,2
2004	296	130	426	2,3	0,3	0,1	0,2
2005	337	142	479	2,4	0,4	0,2	0,3
2006	355	155	510	2,3	0,4	0,2	0,3
2007	356	159	515	2,2	0,4	0,2	0,3
2008	413	153	566	2,7	0,4	0,2	0,3
2009	349	133	482	2,6	0,4	0,1	0,3
2010	391	158	549	2,5	0,4	0,2	0,3
2011	386	152	538	2,5	0,4	0,2	0,3
2012	344	105	449	3,3	0,4	0,1	0,2
2013	341	115	456	3,0	0,4	0,1	0,2
2014	352	117	469	3,0	0,4	0,1	0,2
2015	304	147	451	2,1	0,3	0,1	0,2
2016	352	125	477	2,8	0,4	0,1	0,2
2017	289	125	414	2,3	0,3	0,1	0,2
2018	320	104	424	3,1	0,3	0,1	0,2
2019	274	94	368	2,9	0,3	0,1	0,2
2020	254	84	338	3,0	0,2	0,1	0,2
2021	231	94	325	2,5	0,2	0,1	0,2
2022	254	89	343	2,9	0,2	0,1	0,2
2023	213	83	296	2,6	0,2	0,1	0,1
2024	231	86	317	2,7	0,2	0,1	0,1
Total	**7841**	**3086**	**10927**	-	-	-	-

Fontes: SIM/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Nota: (1) Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com coma hepático) ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem coma hepático) ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).
(2) Dados preliminares para os últimos três anos.

Tabela 23 Casos confirmados de hepatite C[1] (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Região/UF de residência	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total[4] (00-24)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Brasil	109528	12308	6,2	11713	5,8	25703	12,7	25507	12,5	24331	11,9	25176	12,2	23452	11,3	12789	6,1	15212	7,2	17992	8,5	19274	9,1	19343	9,1	342328
Norte	2478	516	3,1	402	2,4	1035	6,0	1071	6,1	1153	6,5	1145	6,4	1069	5,9	513	2,8	740	4,0	813	4,4	930	5,0	1068	5,7	12933
Rondônia	431	116	7,1	106	6,4	208	12,5	203	12,1	205	12,1	215	12,6	135	7,9	67	3,9	99	5,7	134	7,7	174	10,0	207	11,9	2300
Acre	962	120	14,9	79	9,7	164	19,8	132	15,8	152	18,0	117	13,7	111	12,9	40	4,6	64	7,4	89	10,2	126	14,4	163	18,5	2319
Amazonas	405	186	5,0	145	3,8	281	7,3	254	6,5	296	7,5	334	8,3	308	7,6	152	3,7	190	4,6	211	5,0	203	4,8	238	5,6	3203
Roraima	40	5	1,0	8	1,5	59	11,0	78	14,2	66	11,7	69	11,7	65	10,5	56	8,7	79	12,1	38	5,6	57	8,2	62	8,6	682
Pará	377	60	0,8	31	0,4	247	3,0	319	3,9	339	4,1	332	4,0	362	4,3	166	2,0	258	3,0	284	3,3	306	3,6	323	3,7	3404
Amapá	194	21	2,9	12	1,6	30	4,0	35	4,6	43	5,6	30	3,9	39	5,0	8	1,0	18	2,3	11	1,4	16	2,0	16	2,0	473
Tocantins	69	8	0,6	21	1,4	46	3,1	50	3,4	52	3,5	48	3,2	49	3,2	24	1,6	32	2,1	46	3,0	48	3,1	59	3,7	552
Nordeste	6104	836	1,5	728	1,3	1760	3,2	1713	3,1	1880	3,4	2213	4,0	2305	4,1	1118	2,0	1439	2,5	1639	2,9	1883	3,3	2039	3,6	25657
Maranhão	498	63	0,9	44	0,6	151	2,2	130	1,9	137	2,0	205	3,0	180	2,6	61	0,9	100	1,4	149	2,1	168	2,4	182	2,6	2068
Piauí	114	26	0,8	30	0,9	69	2,1	58	1,8	46	1,4	51	1,5	66	2,0	35	1,0	39	1,2	38	1,1	62	1,8	62	1,8	696
Ceará	750	95	1,1	114	1,3	237	2,7	239	2,7	200	2,2	266	3,0	222	2,5	121	1,3	182	2,0	260	2,8	236	2,6	261	2,8	3183
Rio Grande do Norte	421	54	1,6	56	1,7	86	2,6	108	3,2	104	3,1	125	3,7	110	3,2	67	2,0	83	2,4	91	2,7	107	3,1	128	3,7	1540
Paraíba	220	71	1,8	60	1,5	100	2,5	104	2,6	145	3,6	148	3,7	140	3,5	74	1,8	90	2,2	109	2,7	102	2,5	126	3,0	1489
Pernambuco	864	119	1,3	60	0,7	228	2,5	258	2,8	290	3,1	242	2,6	334	3,6	185	2,0	221	2,3	222	2,3	358	3,8	416	4,4	3797
Alagoas	387	27	0,9	35	1,1	95	3,0	86	2,7	135	4,2	129	4,0	176	5,5	68	2,1	84	2,6	79	2,5	85	2,6	99	3,1	1485
Sergipe	509	56	2,6	56	2,6	86	3,9	83	3,8	84	3,8	118	5,3	106	4,7	57	2,5	80	3,5	95	4,2	79	3,5	82	3,6	1491
Bahia	2341	325	2,3	273	1,9	708	4,9	647	4,5	739	5,1	929	6,3	971	6,6	450	3,1	560	3,8	596	4,0	686	4,6	683	4,6	9908
Sudeste	73484	7263	8,6	6476	7,6	13665	16,0	13613	15,8	12989	15,0	13407	15,4	11981	13,7	6589	7,5	7943	9,0	10024	11,4	10333	11,7	9681	10,9	197448
Minas Gerais	5056	647	3,2	683	3,4	1515	7,4	1598	7,8	1553	7,5	1586	7,6	1532	7,3	804	3,8	804	3,8	937	4,4	1094	5,1	1091	5,1	18900
Espírito Santo	815	103	2,7	91	2,4	240	6,3	284	7,3	312	8,0	259	6,6	208	5,2	95	2,4	161	4,0	149	3,7	178	4,4	209	5,1	3104
Rio de Janeiro	8116	1380	8,2	944	5,6	1836	10,8	1769	10,4	1622	9,5	1691	9,9	1485	8,6	808	4,7	1114	6,5	1203	7,0	1573	9,1	1535	8,9	25076
São Paulo	59497	5133	11,8	4758	10,8	10074	22,8	9962	22,4	9502	21,2	9871	21,9	8756	19,3	4882	10,7	5864	12,8	7735	16,9	7488	16,3	6846	14,9	150368
Sul	24069	3254	11,4	3709	12,9	8272	28,5	7962	27,2	7278	24,6	7473	25,1	7120	23,7	3953	13,0	4182	13,7	4592	15,0	5099	16,5	5484	17,6	92447
Paraná	4213	589	5,4	603	5,5	1706	15,4	1591	14,2	1473	13,1	1415	12,4	1345	11,7	802	6,9	800	6,9	903	7,7	956	8,1	1088	9,2	17484
Santa Catarina	5893	712	10,7	729	10,8	1339	19,4	1243	17,7	1189	16,7	1226	16,9	1189	16,1	706	9,4	806	10,5	941	12,1	985	12,4	1174	14,6	18132
Rio Grande do Sul	13963	1953	17,8	2377	21,6	5227	47,2	5128	46,2	4616	41,4	4832	43,3	4586	41,0	2445	21,8	2576	22,9	2748	24,5	3158	28,1	3222	28,7	56831
Centro-Oeste	3383	439	2,9	398	2,6	968	6,3	1146	7,3	1029	6,5	934	5,8	977	6,0	616	3,8	906	5,5	922	5,5	1027	6,1	1067	6,3	13812
Mato Grosso do Sul	625	112	4,3	99	3,8	119	4,5	149	5,5	194	7,1	209	7,6	178	6,4	73	2,6	98	3,5	116	4,1	128	4,4	178	6,1	2278
Mato Grosso	609	95	2,9	95	2,9	217	6,5	200	5,9	223	6,5	202	5,8	230	6,5	139	3,8	141	3,8	191	5,1	204	5,4	197	5,1	2743
Goiás	1324	140	2,2	139	2,1	394	5,9	446	6,6	466	6,8	351	5,1	364	5,2	247	3,5	460	6,4	448	6,2	509	7,0	517	7,0	5805
Distrito Federal	825	92	3,4	65	2,4	238	8,5	351	12,4	146	5,1	172	6,0	205	7,1	157	5,4	207	7,0	167	5,7	186	6,3	175	5,9	2986

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(4) 31 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 24 Casos com marcador anti-HCV reagente ou HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[1,2]

Região/UF de residência	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total[3] (00-24)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Brasil	219961	24236	12,2	23552	11,7	25703	12,7	25507	12,5	24331	11,9	25176	12,2	23452	11,3	12789	6,1	15212	7,2	17992	8,5	19274	9,1	19343	9,1	476528
Norte	7548	1364	8,1	1127	6,6	1035	6,0	1071	6,1	1153	6,5	1145	6,4	1069	5,9	513	2,8	740	4,0	813	4,4	930	5,0	1068	5,7	19576
Rondônia	1378	209	12,8	191	11,6	208	12,5	203	12,1	205	12,1	215	12,6	135	7,9	67	3,9	99	5,7	134	7,7	174	10,0	207	11,9	3425
Acre	2068	413	51,4	278	34,1	164	19,8	132	15,8	152	18,0	117	13,7	111	12,9	40	4,6	64	7,4	89	10,2	126	14,4	163	18,5	3917
Amazonas	1502	415	11,1	377	9,9	281	7,3	254	6,5	296	7,5	334	8,3	308	7,6	152	3,7	190	4,6	211	5,0	203	4,8	238	5,6	4761
Roraima	529	79	15,6	66	12,7	59	11,0	78	14,2	66	11,7	69	11,7	65	10,5	56	8,7	79	12,1	38	5,6	57	8,2	62	8,6	1303
Pará	1235	186	2,3	146	1,8	247	3,0	319	3,9	339	4,1	332	4,0	362	4,3	166	2,0	258	3,0	284	3,3	306	3,6	323	3,7	4503
Amapá	395	29	4,0	23	3,1	30	4,0	35	4,6	43	5,6	30	3,9	39	5,0	8	1,0	18	2,3	11	1,4	16	2,0	16	2,0	693
Tocantins	441	33	2,3	46	3,2	46	3,1	50	3,4	52	3,5	48	3,2	49	3,2	24	1,6	32	2,1	46	3,0	48	3,1	59	3,7	974
Nordeste	13575	1670	3,1	1566	2,9	1760	3,2	1713	3,1	1880	3,4	2213	4,0	2305	4,1	1118	2,0	1439	2,5	1639	2,9	1883	3,3	2039	3,6	34800
Maranhão	1623	135	2,0	105	1,5	151	2,2	130	1,9	137	2,0	205	3,0	180	2,6	61	0,9	100	1,4	149	2,1	168	2,4	182	2,6	3326
Piauí	231	48	1,5	50	1,5	69	2,1	58	1,8	46	1,4	51	1,5	66	2,0	35	1,0	39	1,2	38	1,1	62	1,8	62	1,8	855
Ceará	1699	209	2,4	209	2,4	237	2,7	239	2,7	200	2,2	266	3,0	222	2,5	121	1,3	182	2,0	260	2,8	236	2,6	261	2,8	4341
Rio Grande do Norte	844	104	3,2	94	2,8	86	2,6	108	3,2	104	3,1	125	3,7	110	3,2	67	2,0	83	2,4	91	2,7	107	3,1	128	3,7	2051
Paraíba	645	144	3,7	104	2,7	100	2,5	104	2,6	145	3,6	148	3,7	140	3,5	74	1,8	90	2,2	109	2,7	102	2,5	126	3,0	2031
Pernambuco	2493	282	3,1	242	2,6	228	2,5	258	2,8	290	3,1	242	2,6	334	3,6	185	2,0	221	2,3	222	2,3	358	3,8	416	4,4	5771
Alagoas	794	56	1,8	76	2,4	95	3,0	86	2,7	135	4,2	129	4,0	176	5,5	68	2,1	84	2,6	79	2,5	85	2,6	99	3,1	1962
Sergipe	797	74	3,4	76	3,5	86	3,9	83	3,8	84	3,8	118	5,3	106	4,7	57	2,5	80	3,5	95	4,2	79	3,5	82	3,6	1817
Bahia	4449	618	4,3	610	4,2	708	4,9	647	4,5	739	5,1	929	6,3	971	6,6	450	3,1	560	3,8	596	4,0	686	4,6	683	4,6	12646
Sudeste	131897	13289	15,8	12209	14,4	13665	16,0	13613	15,8	12989	15,0	13407	15,4	11981	13,7	6589	7,5	7943	9,0	10024	11,4	10333	11,7	9681	10,9	267620
Minas Gerais	9546	1051	5,2	1296	6,4	1515	7,4	1598	7,8	1553	7,5	1586	7,6	1532	7,3	804	3,8	804	3,8	937	4,4	1094	5,1	1091	5,1	24407
Espírito Santo	2489	282	7,5	253	6,7	240	6,3	284	7,3	312	8,0	259	6,6	208	5,2	95	2,4	161	4,0	149	3,7	178	4,4	209	5,1	5119
Rio de Janeiro	17491	2056	12,2	1474	8,7	1836	10,8	1769	10,4	1622	9,5	1691	9,9	1485	8,6	808	4,7	1114	6,5	1203	7,0	1573	9,1	1535	8,9	35657
São Paulo	102371	9900	22,7	9186	20,9	10074	22,8	9962	22,4	9502	21,2	9871	21,9	8756	19,3	4882	10,7	5864	12,8	7735	16,9	7488	16,3	6846	14,9	202437
Sul	56460	6847	24,0	7683	26,7	8272	28,5	7962	27,2	7278	24,6	7473	25,1	7120	23,7	3953	13,0	4182	13,7	4592	15,0	5099	16,5	5484	17,6	132405
Paraná	10647	1296	11,9	1412	12,8	1706	15,4	1591	14,2	1473	13,1	1415	12,4	1345	11,7	802	6,9	800	6,9	903	7,7	956	8,1	1088	9,2	25434
Santa Catarina	11280	1340	20,1	1396	20,6	1339	19,4	1243	17,7	1189	16,7	1226	16,9	1189	16,1	706	9,4	806	10,5	941	12,1	985	12,4	1174	14,6	24814
Rio Grande do Sul	34533	4211	38,3	4875	44,2	5227	47,2	5128	46,2	4616	41,4	4832	43,3	4586	41,0	2445	21,8	2576	22,9	2748	24,5	3158	28,1	3222	28,7	82157
Centro-Oeste	10446	1062	7,1	967	6,4	968	6,3	1146	7,3	1029	6,5	934	5,8	977	6,0	616	3,8	906	5,5	922	5,5	1027	6,1	1067	6,3	22067
Mato Grosso do Sul	2502	241	9,3	194	7,4	119	4,5	149	5,5	194	7,1	209	7,6	178	6,4	73	2,6	98	3,5	116	4,1	128	4,4	178	6,1	4379
Mato Grosso	1388	256	7,9	234	7,1	217	6,5	200	5,9	223	6,5	202	5,8	230	6,5	139	3,8	141	3,8	191	5,1	204	5,4	197	5,1	3822
Goiás	4134	357	5,5	360	5,5	394	5,9	446	6,6	466	6,8	351	5,1	364	5,2	247	3,5	460	6,4	448	6,2	509	7,0	517	7,0	9053
Distrito Federal	2422	208	7,6	179	6,5	238	8,5	351	12,4	146	5,1	172	6,0	205	7,1	157	5,4	207	7,0	167	5,7	186	6,3	175	5,9	4813

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(3) 60 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 25 Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[1,2]

Região/UF de residência	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total[3] (00-24)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Brasil	109528	12308	6,2	11713	5,8	13012	6,4	12468	6,1	11010	5,4	11646	5,6	10287	4,9	5417	2,6	6522	3,1	7112	3,4	7547	3,6	6382	3,0	224952
Norte	2478	516	3,1	402	2,4	260	1,5	228	1,3	248	1,4	299	1,7	382	2,1	200	1,1	257	1,4	306	1,7	264	1,4	231	1,2	6071
Rondônia	431	116	7,1	106	6,4	93	5,6	73	4,3	54	3,2	68	4,0	53	3,1	23	1,3	34	2,0	40	2,3	26	1,5	25	1,4	1142
Acre	962	120	14,9	79	9,7	49	5,9	33	3,9	26	3,1	12	1,4	57	6,6	29	3,4	45	5,2	40	4,6	33	3,8	15	1,7	1500
Amazonas	405	186	5,0	145	3,8	14	0,4	14	0,4	47	1,2	142	3,5	171	4,2	97	2,4	115	2,8	113	2,7	95	2,2	90	2,1	1634
Roraima	40	5	1,0	8	1,5	15	2,8	9	1,6	10	1,8	2	0,3	10	1,6	6	0,9	3	0,5	6	0,9	0	0,0	1	0,1	115
Pará	377	60	0,8	31	0,4	62	0,8	55	0,7	69	0,8	54	0,6	58	0,7	34	0,4	51	0,6	92	1,1	86	1,0	86	1,0	1115
Amapá	194	21	2,9	12	1,6	15	2,0	19	2,5	20	2,6	10	1,3	14	1,8	5	0,6	6	0,8	6	0,8	8	1,0	5	0,6	335
Tocantins	69	8	0,6	21	1,4	12	0,8	25	1,7	22	1,5	11	0,7	19	1,2	6	0,4	3	0,2	9	0,6	16	1,0	9	0,6	230
Nordeste	6104	836	1,5	728	1,3	821	1,5	915	1,6	955	1,7	1082	1,9	981	1,7	406	0,7	563	1,0	513	0,9	551	1,0	454	0,8	14909
Maranhão	498	63	0,9	44	0,6	48	0,7	84	1,2	63	0,9	81	1,2	85	1,2	25	0,4	39	0,6	37	0,5	56	0,8	52	0,7	1175
Piauí	114	26	0,8	30	0,9	44	1,4	40	1,2	31	0,9	33	1,0	32	1,0	10	0,3	12	0,4	8	0,2	24	0,7	24	0,7	428
Ceará	750	95	1,1	114	1,3	159	1,8	162	1,8	134	1,5	139	1,5	135	1,5	69	0,8	115	1,3	121	1,3	93	1,0	99	1,1	2185
Rio Grande do Norte	421	54	1,6	56	1,7	55	1,7	60	1,8	53	1,6	70	2,1	48	1,4	36	1,1	42	1,2	44	1,3	42	1,2	42	1,2	1023
Paraíba	220	71	1,8	60	1,5	70	1,8	70	1,8	122	3,1	100	2,5	96	2,4	46	1,1	41	1,0	26	0,6	33	0,8	30	0,7	985
Pernambuco	864	119	1,3	60	0,7	67	0,7	71	0,8	40	0,4	63	0,7	97	1,0	45	0,5	48	0,5	63	0,7	60	0,6	41	0,4	1638
Alagoas	387	27	0,9	35	1,1	45	1,4	37	1,2	45	1,4	44	1,4	59	1,8	12	0,4	35	1,1	13	0,4	11	0,3	10	0,3	760
Sergipe	509	56	2,6	56	2,6	64	2,9	71	3,2	59	2,7	81	3,6	50	2,2	15	0,7	21	0,9	11	0,5	31	1,4	12	0,5	1036
Bahia	2341	325	2,3	273	1,9	269	1,9	320	2,2	408	2,8	471	3,2	379	2,6	148	1,0	210	1,4	190	1,3	201	1,4	144	1,0	5679
Sudeste	73484	7263	8,6	6476	7,6	7256	8,5	6980	8,1	6227	7,2	6819	7,8	5761	6,6	3086	3,5	3738	4,2	4120	4,7	4439	5,0	3694	4,2	139343
Minas Gerais	5056	647	3,2	683	3,4	735	3,6	765	3,7	671	3,2	708	3,4	654	3,1	373	1,8	389	1,8	452	2,1	514	2,4	421	2,0	12068
Espírito Santo	815	103	2,7	91	2,4	81	2,1	99	2,6	123	3,2	104	2,6	65	1,6	35	0,9	39	1,0	32	0,8	36	0,9	51	1,2	1674
Rio de Janeiro	8116	1380	8,2	944	5,6	974	5,7	1044	6,1	987	5,8	1043	6,1	906	5,3	477	2,8	739	4,3	746	4,3	951	5,5	829	4,8	19136
São Paulo	59497	5133	11,8	4758	10,8	5466	12,4	5072	11,4	4446	9,9	4964	11,0	4136	9,1	2201	4,8	2571	5,6	2890	6,3	2938	6,4	2393	5,2	106465
Sul	24069	3254	11,4	3709	12,9	4212	14,5	3809	13,0	3188	10,8	3089	10,4	2766	9,2	1446	4,8	1544	5,1	1789	5,8	1884	6,1	1633	5,2	56392
Paraná	4213	589	5,4	603	5,5	828	7,5	699	6,2	605	5,4	564	5,0	519	4,5	300	2,6	273	2,3	300	2,6	296	2,5	255	2,2	10044
Santa Catarina	5893	712	10,7	729	10,8	714	10,4	651	9,3	630	8,8	579	8,0	585	7,9	322	4,3	383	5,0	411	5,3	362	4,6	296	3,7	12267
Rio Grande do Sul	13963	1953	17,8	2377	21,6	2670	24,1	2459	22,1	1953	17,5	1946	17,4	1662	14,8	824	7,3	888	7,9	1078	9,6	1226	10,9	1082	9,6	34081
Centro-Oeste	3383	439	2,9	398	2,6	462	3,0	536	3,4	392	2,5	357	2,2	397	2,5	279	1,7	420	2,5	384	2,3	409	2,4	370	2,2	8226
Mato Grosso do Sul	625	112	4,3	99	3,8	63	2,4	91	3,4	116	4,3	102	3,7	95	3,4	50	1,8	68	2,4	71	2,5	73	2,5	72	2,5	1637
Mato Grosso	609	95	2,9	95	2,9	98	2,9	77	2,3	72	2,1	69	2,0	72	2,0	40	1,1	42	1,1	59	1,6	64	1,7	60	1,6	1452
Goiás	1324	140	2,2	139	2,1	146	2,2	115	1,7	129	1,9	106	1,5	143	2,1	100	1,4	181	2,5	168	2,3	174	2,4	148	2,0	3013
Distrito Federal	825	92	3,4	65	2,4	155	5,5	253	9,0	75	2,6	80	2,8	87	3,0	89	3,0	129	4,4	86	2,9	98	3,3	90	3,0	2124

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(3) 11 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 26 Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA não reagente (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[1,2]

Região/UF de residência	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total[3] (00-24)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Brasil	20853	2610	1,3	2528	1,3	2887	1,4	3207	1,6	3478	1,7	3768	1,8	3262	1,6	1989	1,0	2603	1,2	4200	2,0	4401	2,1	4564	2,1	60350
Norte	757	83	0,5	56	0,3	44	0,3	65	0,4	99	0,6	86	0,5	84	0,5	38	0,2	85	0,5	76	0,4	106	0,6	127	0,7	1706
Rondônia	222	29	1,8	18	1,1	7	0,4	16	1,0	28	1,7	16	0,9	4	0,2	4	0,2	9	0,5	13	0,7	20	1,1	27	1,5	413
Acre	291	5	0,6	2	0,2	3	0,4	10	1,2	5	0,6	2	0,2	1	0,1	0	0,0	2	0,2	6	0,7	10	1,1	12	1,4	349
Amazonas	38	25	0,7	14	0,4	5	0,1	5	0,1	18	0,5	33	0,8	57	1,4	21	0,5	35	0,8	31	0,7	37	0,9	42	1,0	361
Roraima	41	6	1,2	13	2,5	13	2,4	18	3,3	16	2,8	10	1,7	2	0,3	1	0,2	5	0,8	2	0,3	1	0,1	4	0,6	132
Pará	93	12	0,2	5	0,1	10	0,1	14	0,2	30	0,4	19	0,2	17	0,2	10	0,1	27	0,3	22	0,3	26	0,3	24	0,3	309
Amapá	54	3	0,4	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,1	64
Tocantins	18	3	0,2	3	0,2	5	0,3	2	0,1	1	0,1	5	0,3	3	0,2	2	0,1	6	0,4	2	0,1	11	0,7	17	1,1	78
Nordeste	1046	127	0,2	120	0,2	132	0,2	105	0,2	145	0,3	190	0,3	186	0,3	112	0,2	133	0,2	185	0,3	203	0,4	231	0,4	2915
Maranhão	47	10	0,1	3	0,0	15	0,2	14	0,2	17	0,2	22	0,3	18	0,3	7	0,1	10	0,1	19	0,3	23	0,3	29	0,4	234
Piauí	27	3	0,1	2	0,1	7	0,2	9	0,3	6	0,2	6	0,2	6	0,2	10	0,3	7	0,2	3	0,1	3	0,1	6	0,2	95
Ceará	202	19	0,2	21	0,2	20	0,2	17	0,2	21	0,2	32	0,4	21	0,2	18	0,2	12	0,1	59	0,6	52	0,6	39	0,4	533
Rio Grande do Norte	79	1	0,0	5	0,2	2	0,1	7	0,2	6	0,2	3	0,1	4	0,1	9	0,3	3	0,1	8	0,2	11	0,3	18	0,5	156
Paraíba	44	18	0,5	17	0,4	3	0,1	6	0,2	2	0,1	6	0,1	6	0,1	3	0,1	10	0,2	7	0,2	8	0,2	11	0,3	141
Pernambuco	171	8	0,1	4	0,0	11	0,1	4	0,0	16	0,2	22	0,2	19	0,2	16	0,2	7	0,1	17	0,2	32	0,3	51	0,5	378
Alagoas	53	6	0,2	7	0,2	3	0,1	8	0,3	15	0,5	17	0,5	18	0,6	5	0,2	16	0,5	11	0,3	17	0,5	12	0,4	188
Sergipe	141	12	0,6	14	0,6	21	1,0	12	0,5	22	1,0	27	1,2	11	0,5	3	0,1	2	0,1	9	0,4	6	0,3	8	0,3	288
Bahia	282	50	0,3	47	0,3	50	0,3	28	0,2	40	0,3	55	0,4	83	0,6	41	0,3	66	0,4	52	0,4	51	0,3	57	0,4	902
Sudeste	13667	1592	1,9	1378	1,6	1603	1,9	2039	2,4	2275	2,6	2454	2,8	2062	2,4	1206	1,4	1683	1,9	2855	3,2	2895	3,3	2654	3,0	38363
Minas Gerais	555	56	0,3	97	0,5	162	0,8	320	1,6	407	2,0	349	1,7	299	1,4	119	0,6	79	0,4	83	0,4	102	0,5	129	0,6	2757
Espírito Santo	97	12	0,3	15	0,4	18	0,5	34	0,9	30	0,8	26	0,7	13	0,3	12	0,3	16	0,4	13	0,3	15	0,4	18	0,4	319
Rio de Janeiro	1010	178	1,1	106	0,6	119	0,7	126	0,7	137	0,8	190	1,1	126	0,7	109	0,6	95	0,6	152	0,9	202	1,2	228	1,3	2778
São Paulo	12005	1346	3,1	1160	2,6	1304	2,9	1559	3,5	1701	3,8	1889	4,2	1624	3,6	966	2,1	1493	3,3	2607	5,7	2576	5,6	2279	5,0	32509
Sul	4689	744	2,6	901	3,1	1033	3,6	923	3,1	872	2,9	948	3,2	838	2,8	533	1,8	585	1,9	966	3,1	1029	3,3	1382	4,4	15443
Paraná	1169	179	1,6	200	1,8	312	2,8	258	2,3	252	2,2	286	2,5	215	1,9	169	1,5	165	1,4	225	1,9	264	2,2	278	2,4	3972
Santa Catarina	1164	219	3,3	223	3,3	188	2,7	183	2,6	171	2,4	164	2,3	115	1,6	101	1,3	137	1,8	193	2,5	168	2,1	248	3,1	3274
Rio Grande do Sul	2356	346	3,1	478	4,3	533	4,8	482	4,3	449	4,0	498	4,5	508	4,5	263	2,3	283	2,5	548	4,9	597	5,3	856	7,6	8197
Centro-Oeste	694	64	0,4	73	0,5	74	0,5	75	0,5	87	0,6	90	0,6	92	0,6	100	0,6	117	0,7	118	0,7	167	1,0	170	1,0	1921
Mato Grosso do Sul	215	11	0,4	14	0,5	8	0,3	5	0,2	16	0,6	23	0,8	13	0,5	8	0,3	9	0,3	11	0,4	12	0,4	29	1,0	374
Mato Grosso	74	13	0,4	13	0,4	21	0,6	14	0,4	18	0,5	11	0,3	18	0,5	9	0,2	13	0,4	25	0,7	30	0,8	25	0,7	284
Goiás	304	31	0,5	33	0,5	36	0,5	43	0,6	48	0,7	44	0,6	47	0,7	57	0,8	74	1,0	52	0,7	90	1,2	89	1,2	948
Distrito Federal	101	9	0,3	13	0,5	9	0,3	13	0,5	5	0,2	12	0,4	14	0,5	26	0,9	21	0,7	30	1,0	35	1,2	27	0,9	315

onte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(3) Dois casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 27 Classificação dos casos confirmados de hepatite C[1] (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Capital de residência[4]	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total (00-24)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Porto Alegre	7061	649	44,7	773	53,3	1415	97,7	1444	99,9	1326	92,0	1327	92,3	1226	85,6	709	49,7	803	56,7	791	56,2	908	64,6	809	58,2	19241
Rio Branco	874	100	27,2	65	17,5	135	36,0	105	27,8	112	29,4	86	22,5	84	21,9	35	9,1	49	12,7	75	19,4	88	22,7	122	31,5	1930
São Paulo	17292	1380	11,6	1328	11,1	3778	31,6	3906	32,6	4153	34,6	4191	34,9	3782	31,5	2124	17,7	2964	24,7	4309	36,1	3885	32,6	3502	29,4	56594
Porto Velho	262	62	13,6	55	11,9	83	17,6	94	19,7	88	18,2	97	19,9	51	10,3	32	6,4	51	10,1	80	15,8	107	20,9	140	27,2	1202
Florianópolis	1063	121	26,4	113	24,1	238	49,7	162	33,1	189	37,8	90	17,6	73	14,0	45	8,4	63	11,6	252	45,4	154	27,2	145	25,2	2708
Curitiba	1745	215	11,8	208	11,4	661	36,0	524	28,5	449	24,4	429	23,3	415	22,5	256	13,9	271	14,7	414	22,5	362	19,7	419	22,9	6368
Salvador	932	146	5,4	114	4,2	294	10,9	278	10,4	323	12,1	410	15,4	481	18,2	240	9,1	268	10,2	291	11,2	364	14,1	373	14,5	4514
Goiânia	718	51	3,6	35	2,5	91	6,4	140	9,8	164	11,4	100	6,9	87	5,9	69	4,7	202	13,7	191	12,9	221	14,8	202	13,5	2271
Campo Grande	287	59	7,0	55	6,5	44	5,1	59	6,7	74	8,3	94	10,5	85	9,3	28	3,0	47	5,1	52	5,5	76	8,0	118	12,4	1078
Rio de Janeiro	4346	719	10,8	462	6,9	846	12,6	837	12,4	732	10,8	666	9,8	541	8,0	327	4,8	452	6,7	352	5,2	636	9,4	715	10,6	11631
Recife	362	50	3,2	29	1,8	102	6,4	127	8,0	122	7,7	80	5,0	144	9,0	88	5,5	99	6,2	79	5,0	150	9,4	166	10,5	1598
Boa Vista	35	5	1,5	8	2,4	52	15,1	68	19,2	54	14,8	59	15,5	55	13,7	46	11,0	58	13,6	31	7,0	43	9,5	47	10,0	561
Belém	201	30	2,1	12	0,8	71	5,0	131	9,2	140	9,8	144	10,1	128	9,0	48	3,4	86	6,1	128	9,1	114	8,1	114	8,2	1347
Belo Horizonte	1140	146	6,0	165	6,7	334	13,7	385	15,7	367	15,0	267	10,9	276	11,3	150	6,1	178	7,3	178	7,3	221	9,1	186	7,7	3993
Manaus	377	170	8,7	132	6,6	216	10,7	210	10,2	224	10,7	259	12,2	230	10,7	117	5,4	151	6,8	176	7,9	144	6,4	170	7,5	2576
João Pessoa	164	47	6,1	33	4,3	57	7,2	60	7,5	80	9,9	70	8,5	74	8,9	31	3,7	47	5,5	27	3,1	41	4,7	66	7,4	797
Vitória	245	33	9,8	27	8,0	37	10,9	57	16,7	67	19,6	56	16,3	41	11,9	17	4,9	16	4,7	20	5,8	28	8,2	24	7,0	668
Natal	151	21	2,6	16	2,0	30	3,7	49	6,0	40	4,9	54	6,7	47	5,8	26	3,2	38	4,7	32	4,0	40	5,0	54	6,9	598
Palmas	21	5	2,0	13	5,1	11	4,2	19	7,0	19	6,8	10	3,5	20	6,8	10	3,3	19	6,2	17	5,5	19	5,9	22	6,8	205
Maceió	294	19	2,0	24	2,5	67	7,0	59	6,1	104	10,7	89	9,1	122	12,4	41	4,2	55	5,6	56	5,7	58	5,8	65	6,5	1053
Brasília	822	92	3,4	65	2,4	238	8,5	350	12,4	146	5,1	169	5,9	204	7,0	157	5,4	206	7,0	165	5,6	182	6,1	174	5,8	2970
Cuiabá	298	52	8,8	52	8,7	71	11,7	60	9,7	65	10,4	56	8,8	74	11,5	49	7,5	29	4,4	42	6,3	36	5,3	38	5,6	922
São Luís	337	46	4,4	28	2,7	51	4,8	58	5,5	53	5,0	68	6,3	51	4,7	14	1,3	28	2,6	53	4,9	70	6,4	59	5,4	916
Fortaleza	551	64	2,5	71	2,8	166	6,5	160	6,3	138	5,4	162	6,3	110	4,3	62	2,4	112	4,3	133	5,2	131	5,1	139	5,4	1999
Aracaju	334	29	4,9	29	4,8	50	8,3	40	6,6	32	5,2	53	8,6	58	9,4	35	5,6	39	6,3	54	8,6	37	5,9	32	5,1	822
Teresina	83	25	2,9	27	3,2	46	5,4	43	5,0	35	4,0	32	3,7	47	5,3	17	1,9	26	2,9	22	2,5	37	4,1	38	4,2	478
Macapá	171	17	3,9	9	2,0	20	4,5	27	5,9	25	5,4	18	3,9	28	6,0	5	1,1	16	3,3	9	1,9	15	3,1	10	2,1	370

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(4) Capitais ordenadas segundo taxa de detecção de 2024.

Tabela 28 Casos confirmados de hepatite C[1] (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Ano do diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
2000	1461	880	2341	1,7	1,7	1,0	1,4
2001	1677	1047	2724	1,6	2,0	1,2	1,6
2002	2770	1556	4336	1,8	3,2	1,8	2,5
2003	3800	2341	6142	1,6	4,4	2,6	3,5
2004	4833	3142	7975	1,5	5,5	3,5	4,5
2005	5344	3523	8868	1,5	5,9	3,8	4,8
2006	5167	3452	8621	1,5	5,6	3,6	4,6
2007	6285	4414	10700	1,4	6,8	4,6	5,7
2008	6024	4235	10260	1,4	6,5	4,4	5,4
2009	6632	4653	11289	1,4	7,1	4,8	5,9
2010	6204	4812	11020	1,3	6,5	4,8	5,7
2011	7208	5456	12666	1,3	7,5	5,4	6,5
2012	7069	5513	12586	1,3	7,3	5,5	6,4
2013	7047	5258	12308	1,3	7,2	5,2	6,2
2014	6746	4966	11713	1,4	6,9	4,8	5,8
2015	14553	11122	25703	1,3	14,7	10,7	12,7
2016	14316	11183	25507	1,3	14,4	10,7	12,5
2017	13775	10545	24331	1,3	13,7	10,0	11,9
2018	13966	11205	25176	1,2	13,8	10,6	12,2
2019	13231	10209	23452	1,3	13,0	9,6	11,3
2020	7446	5338	12789	1,4	7,3	5,0	6,1
2021	8699	6503	15212	1,3	8,5	6,0	7,2
2022	9964	8024	17992	1,2	9,7	7,4	8,5
2023	10861	8405	19274	1,3	10,5	7,8	9,1
2024	10711	8622	19343	1,2	10,3	7,9	9,1
Total	**195789**	**146404**	**342328**	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 29 Casos confirmados de hepatite C[1] (número e taxa de detecção por 100 mil hab.) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Sexo/Faixa etária	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total[4]
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Masculino																										
< 5 anos	310	32	0,4	41	0,5	99	1,3	101	1,3	93	1,2	81	1,1	80	1,1	35	0,5	56	0,8	50	0,7	56	0,8	75	1,1	1109
5 a 9 anos	84	2	0,0	6	0,1	13	0,2	11	0,1	9	0,1	10	0,1	14	0,2	6	0,1	5	0,1	14	0,2	11	0,1	13	0,2	198
10 a 14 anos	149	7	0,1	6	0,1	22	0,3	24	0,3	21	0,3	16	0,2	11	0,1	9	0,1	8	0,1	14	0,2	6	0,1	20	0,3	313
15 a 19 anos	429	25	0,3	27	0,3	106	1,2	122	1,4	136	1,6	116	1,4	120	1,5	57	0,7	79	1,0	87	1,1	66	0,9	102	1,3	1472
20 a 24 anos	1301	63	0,7	64	0,8	274	3,3	293	3,5	321	3,8	308	3,7	256	3,0	173	2,1	188	2,2	281	3,4	228	2,8	276	3,4	4026
25 a 29 anos	3011	168	2,0	152	1,8	389	4,7	480	5,8	489	6,0	473	5,8	434	5,3	287	3,5	325	4,0	424	5,2	468	5,7	518	6,3	7618
30 a 34 anos	5796	431	5,2	380	4,5	781	9,3	714	8,5	746	8,9	696	8,4	634	7,7	364	4,5	456	5,6	528	6,6	498	6,2	630	7,9	12654
35 a 39 anos	8514	663	9,1	623	8,3	1341	17,4	1271	16,1	1176	14,6	1120	13,7	1058	12,9	558	6,8	585	7,1	627	7,6	614	7,5	682	8,4	18832
40 a 44 anos	10645	876	13,5	879	13,4	1692	25,3	1544	22,7	1526	21,9	1531	21,4	1391	18,9	817	10,8	896	11,6	961	12,2	974	12,2	985	12,2	24717
45 a 49 anos	10996	1190	19,8	1089	17,9	2163	35,2	2017	32,6	1800	28,7	1732	27,3	1678	26,1	923	14,1	982	14,8	1097	16,2	1250	17,9	1204	16,8	28121
50 a 54 anos	9201	1200	22,6	1165	21,4	2458	44,2	2353	41,6	2161	37,6	2113	36,3	1972	33,5	1038	17,5	1172	19,6	1270	21,0	1394	22,8	1265	20,4	28762
55 a 59 anos	6343	1005	22,9	967	21,3	2127	45,5	2071	43,1	1994	40,4	2170	42,8	2019	38,9	1127	21,2	1344	24,9	1408	25,8	1572	28,4	1321	23,6	25468
60 anos ou mais	7688	1385	13,5	1347	12,6	3088	27,9	3315	28,8	3303	27,7	3600	29,1	3564	27,7	2052	15,4	2603	19,0	3203	22,8	3724	25,6	3620	24,0	42492
Total	64474	7047	7,2	6746	6,9	14553	14,7	14316	14,4	13775	13,7	13966	13,8	13231	13,0	7446	7,3	8699	8,5	9964	9,7	10861	10,5	10711	10,3	195789
Feminino																										
< 5 anos	202	28	0,4	26	0,4	89	1,2	77	1,1	74	1,2	82	1,1	54	0,8	37	0,5	39	0,6	38	0,6	39	0,6	51	0,8	836
5 a 9 anos	70	4	0,1	5	0,1	13	0,2	8	0,1	11	0,2	11	0,2	11	0,2	4	0,1	4	0,1	8	0,1	4	0,1	4	0,1	157
10 a 14 anos	116	9	0,1	3	0,0	36	0,5	36	0,5	26	0,3	32	0,4	29	0,4	11	0,2	30	0,4	19	0,3	30	0,4	38	0,5	415
15 a 19 anos	401	41	0,5	34	0,4	188	2,2	195	2,3	241	2,9	223	2,8	189	2,4	101	1,3	128	1,7	157	2,1	171	2,3	222	3,0	2291
20 a 24 anos	1330	78	0,9	81	1,0	324	3,8	389	4,6	410	4,9	350	4,2	343	4,1	203	2,4	250	3,0	364	4,5	335	4,2	477	6,1	4934
25 a 29 anos	2746	173	2,0	173	2,0	464	5,4	439	5,2	461	5,5	508	6,1	474	5,7	243	2,9	319	3,8	407	4,9	392	4,8	450	5,5	7249
30 a 34 anos	3801	375	4,3	314	3,6	701	8,0	716	8,2	676	7,8	686	8,0	556	6,5	320	3,8	345	4,2	425	5,2	408	5,0	489	6,0	9812
35 a 39 anos	4110	414	5,4	443	5,6	939	11,6	946	11,4	963	11,4	1014	11,9	867	10,1	451	5,2	491	5,7	539	6,3	515	6,1	583	6,9	12275
40 a 44 anos	4664	471	6,8	416	5,9	943	13,3	942	13,0	972	13,2	968	12,8	1019	13,1	498	6,2	632	7,7	725	8,7	720	8,5	709	8,3	13679
45 a 49 anos	5772	615	9,4	568	8,6	1155	17,4	1118	16,7	969	14,3	1098	16,1	957	13,8	521	7,4	624	8,7	796	10,9	847	11,3	833	10,8	15873
50 a 54 anos	6394	786	13,4	701	11,7	1483	24,2	1448	23,2	1262	19,9	1341	20,9	1190	18,3	617	9,4	710	10,8	798	12,0	847	12,6	884	13,0	18461
55 a 59 anos	5807	795	16,2	729	14,4	1519	29,1	1444	26,8	1285	23,2	1399	24,5	1267	21,7	632	10,6	777	12,8	942	15,3	994	15,9	898	14,2	18488
60 anos ou mais	9604	1469	11,5	1473	11,1	3268	23,6	3425	23,8	3195	21,4	3493	22,5	3253	20,2	1700	10,2	2154	12,5	2806	15,8	3103	16,8	2984	15,6	41927
Total	45024	5258	5,2	4966	4,8	11122	10,7	11183	10,7	10545	10,0	11205	10,6	10209	9,6	5338	5,0	6503	6,0	8024	7,4	8405	7,8	8622	7,9	146404
Total																										
< 5 anos	512	60	0,4	67	0,5	191	1,3	180	1,2	168	1,1	164	1,1	135	0,9	72	0,5	95	0,7	88	0,6	96	0,7	127	1,0	1955
5 a 9 anos	154	6	0,0	11	0,1	26	0,2	19	0,1	20	0,1	21	0,1	25	0,2	10	0,1	9	0,1	22	0,2	15	0,1	17	0,1	355
10 a 14 anos	265	17	0,1	9	0,1	58	0,4	60	0,4	48	0,3	48	0,3	40	0,3	20	0,1	38	0,3	33	0,2	37	0,3	58	0,4	731
15 a 19 anos	830	66	0,4	61	0,4	294	1,7	317	1,9	377	2,3	339	2,1	309	1,9	158	1,0	208	1,3	244	1,6	237	1,6	324	2,2	3764
20 a 24 anos	2632	141	0,8	145	0,9	598	3,5	682	4,0	731	4,3	658	3,9	599	3,6	376	2,3	441	2,7	645	3,9	564	3,5	755	4,8	8967
25 a 29 anos	5759	341	2,0	326	1,9	854	5,1	919	5,5	950	5,7	981	6,0	909	5,5	530	3,2	645	3,9	831	5,0	860	5,2	970	5,9	14875
30 a 34 anos	9598	806	4,8	694	4,1	1484	8,7	1430	8,3	1422	8,3	1382	8,2	1190	7,1	684	4,1	801	4,9	954	5,9	906	5,6	1122	6,9	22473
35 a 39 anos	12626	1079	7,2	1066	6,9	2282	14,4	2218	13,7	2140	13,0	2134	12,8	1925	11,4	1009	6,0	1076	6,4	1166	6,9	1130	6,8	1265	7,7	31116
40 a 44 anos	15314	1347	10,0	1295	9,5	2636	19,1	2488	17,7	2498	17,4	2499	17,0	2411	15,9	1316	8,5	1529	9,6	1686	10,4	1695	10,3	1694	10,2	38408
45 a 49 anos	16771	1805	14,4	1657	13,1	3325	26,0	3135	24,3	2770	21,3	2831	21,5	2638	19,8	1445	10,7	1606	11,7	1894	13,5	2097	14,5	2038	13,7	44012
50 a 54 anos	15603	1986	17,8	1866	16,3	3943	33,7	3801	31,9	3426	28,3	3456	28,2	3164	25,6	1656	13,3	1883	15,0	2068	16,3	2243	17,5	2149	16,5	47244
55 a 59 anos	12153	1800	19,4	1696	17,7	3648	36,9	3515	34,5	3281	31,3	3570	33,1	3286	29,8	1759	15,6	2124	18,5	2350	20,2	2566	21,8	2219	18,6	43967
60 anos ou mais	17297	2854	12,3	2820	11,8	6364	25,5	6743	26,1	6500	24,2	7093	25,4	6821	23,6	3754	12,5	4757	15,4	6011	18,9	6828	20,7	6605	19,3	84447
Total	109528	12308	6,2	11713	5,8	25703	12,7	25507	12,5	24331	11,9	25176	12,2	23452	11,3	12789	6,1	15212	7,2	17992	8,5	19274	9,1	19343	9,1	342328

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(4) 14 casos sem informação de idade.

Tabela 30 Casos confirmados de hepatite C[1] (número e percentual) segundo raça/cor por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
2000	1456	62,2	124	5,3	19	0,8	259	11,1	3	0,1	1861	79,5	480	20,5	2341
2001	1555	57,1	121	4,4	28	1,0	306	11,2	2	0,1	2012	73,9	712	26,1	2724
2002	2619	60,4	213	4,9	34	0,8	455	10,5	6	0,1	3327	76,7	1009	23,3	4336
2003	3838	62,5	346	5,6	41	0,7	761	12,4	2	0,0	4988	81,2	1154	18,8	6142
2004	5188	65,1	484	6,1	64	0,8	1119	14,0	9	0,1	6864	86,1	1111	13,9	7975
2005	5692	64,2	539	6,1	74	0,8	1435	16,2	7	0,1	7747	87,4	1121	12,6	8868
2006	5585	64,8	523	6,1	72	0,8	1472	17,1	13	0,2	7665	88,9	956	11,1	8621
2007	6739	63,0	717	6,7	91	0,9	2100	19,6	28	0,3	9675	90,4	1025	9,6	10700
2008	6362	62,0	678	6,6	82	0,8	2071	20,2	20	0,2	9213	89,8	1047	10,2	10260
2009	6773	60,0	792	7,0	73	0,6	2411	21,4	15	0,1	10064	89,1	1225	10,9	11289
2010	6439	58,4	805	7,3	90	0,8	2342	21,3	11	0,1	9687	87,9	1333	12,1	11020
2011	7161	56,5	925	7,3	87	0,7	2708	21,4	26	0,2	10907	86,1	1759	13,9	12666
2012	7036	55,9	895	7,1	93	0,7	2911	23,1	23	0,2	10958	87,1	1628	12,9	12586
2013	6768	55,0	1013	8,2	73	0,6	3178	25,8	16	0,1	11048	89,8	1260	10,2	12308
2014	6530	55,8	878	7,5	80	0,7	2881	24,6	21	0,2	10390	88,7	1323	11,3	11713
2015	13673	53,2	2079	8,1	174	0,7	6537	25,4	80	0,3	22543	87,7	3160	12,3	25703
2016	13145	51,5	2088	8,2	172	0,7	6815	26,7	49	0,2	22269	87,3	3238	12,7	25507
2017	12258	50,4	2155	8,9	185	0,8	7030	28,9	77	0,3	21705	89,2	2626	10,8	24331
2018	12445	49,4	2287	9,1	200	0,8	7283	28,9	59	0,2	22274	88,5	2902	11,5	25176
2019	11364	48,5	2157	9,2	217	0,9	6962	29,7	53	0,2	20753	88,5	2699	11,5	23452
2020	6113	47,8	1259	9,8	112	0,9	3962	31,0	26	0,2	11472	89,7	1317	10,3	12789
2021	7140	46,9	1447	9,5	144	0,9	4927	32,4	27	0,2	13685	90,0	1527	10,0	15212
2022	8275	46,0	1842	10,2	188	1,0	6059	33,7	36	0,2	16400	91,2	1592	8,8	17992
2023	8882	46,1	2141	11,1	218	1,1	6498	33,7	56	0,3	17795	92,3	1479	7,7	19274
2024	8712	45,0	2148	11,1	247	1,3	6807	35,2	64	0,3	17978	92,9	1365	7,1	19343

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 31 Casos confirmados de hepatite C[1] (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Escolaridade	00-12		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Masculino																												
Analfabeto	492	0,8	78	1,1	55	0,8	132	0,9	149	1,0	174	1,3	181	1,3	161	1,2	100	1,3	97	1,1	120	1,2	104	1,0	120	1,1	1963	1,0
1ª à 4ª série incompleta	4114	6,4	452	6,4	509	7,5	1101	7,6	1101	7,7	985	7,2	1060	7,6	960	7,3	535	7,2	537	6,2	656	6,6	672	6,2	665	6,2	13347	6,8
4ª série completa	2534	3,9	392	5,6	368	5,5	736	5,1	778	5,4	695	5,0	738	5,3	687	5,2	328	4,4	379	4,4	413	4,1	492	4,5	458	4,3	8998	4,6
5ª à 8ª série incompleta	11986	18,6	984	14,0	1000	14,8	2112	14,5	2045	14,3	1942	14,1	1925	13,8	1796	13,6	913	12,3	981	11,3	1113	11,2	1203	11,1	1144	10,7	29144	14,9
Fundamental completo	5284	8,2	659	9,4	659	9,8	1289	8,9	1204	8,4	1150	8,3	1219	8,7	1054	8,0	558	7,5	655	7,5	809	8,1	951	8,8	886	8,3	16377	8,4
Médio incompleto	7939	12,3	385	5,5	387	5,7	791	5,4	809	5,7	787	5,7	769	5,5	757	5,7	435	5,8	480	5,5	605	6,1	631	5,8	733	6,8	15508	7,9
Médio completo	7842	12,2	1264	17,9	1192	17,7	2391	16,4	2350	16,4	2286	16,6	2339	16,7	2199	16,6	1262	16,9	1460	16,8	1922	19,3	2033	18,7	2139	20,0	30679	15,7
Superior incompleto	1285	2,0	199	2,8	166	2,5	368	2,5	367	2,6	350	2,5	361	2,6	315	2,4	167	2,2	253	2,9	279	2,8	275	2,5	258	2,4	4643	2,4
Superior completo	5453	8,5	457	6,5	361	5,4	859	5,9	775	5,4	813	5,9	787	5,6	658	5,0	450	6,0	581	6,7	679	6,8	759	7,0	816	7,6	13448	6,9
Ignorada	17142	26,6	2143	30,4	2006	29,7	4667	32,1	4632	32,4	4493	32,6	4497	32,2	4561	34,5	2655	35,7	3212	36,9	3306	33,2	3676	33,8	3410	31,8	60400	30,8
Não se aplica	403	0,6	34	0,5	43	0,6	107	0,7	106	0,7	100	0,7	90	0,6	83	0,6	43	0,6	64	0,7	62	0,6	65	0,6	82	0,8	1282	0,7
Total	64474	100	7047	100	6746	100	14553	100	14316	100	13775	100	13966	100	13231	100	7446	100	8699	100	9964	100	10861	100	10711	100	195789	100
Feminino																												
Analfabeto	721	1,6	87	1,7	83	1,7	182	1,6	197	1,8	218	2,1	212	1,9	213	2,1	108	2,0	93	1,4	119	1,5	123	1,5	121	1,4	2477	1,7
1ª à 4ª série incompleta	3688	8,2	457	8,7	425	8,6	941	8,5	970	8,7	875	8,3	877	7,8	775	7,6	382	7,2	399	6,1	521	6,5	534	6,4	541	6,3	11385	7,8
4ª série completa	2112	4,7	325	6,2	285	5,7	644	5,8	614	5,5	581	5,5	560	5,0	470	4,6	246	4,6	290	4,5	356	4,4	387	4,6	350	4,1	7220	4,9
5ª à 8ª série incompleta	7799	17,3	671	12,8	602	12,1	1517	13,6	1468	13,1	1324	12,6	1312	11,7	1128	11,0	587	11,0	687	10,6	786	9,8	856	10,2	906	10,5	19643	13,4
Fundamental completo	3531	7,8	423	8,0	462	9,3	946	8,5	914	8,2	822	7,8	896	8,0	776	7,6	389	7,3	487	7,5	672	8,4	695	8,3	664	7,7	11677	8,0
Médio incompleto	4433	9,8	274	5,2	275	5,5	587	5,3	609	5,4	671	6,4	621	5,5	582	5,7	284	5,3	369	5,7	533	6,6	615	7,3	669	7,8	10522	7,2
Médio completo	5397	12,0	984	18,7	867	17,5	1819	16,4	1840	16,5	1796	17,0	2083	18,6	1833	18,0	998	18,7	1258	19,3	1739	21,7	1780	21,2	2004	23,2	24398	16,7
Superior incompleto	786	1,7	95	1,8	117	2,4	237	2,1	252	2,3	241	2,3	253	2,3	188	1,8	118	2,2	132	2,0	171	2,1	183	2,2	188	2,2	2961	2,0
Superior completo	3734	8,3	361	6,9	281	5,7	641	5,8	599	5,4	626	5,9	692	6,2	602	5,9	281	5,3	373	5,7	461	5,7	503	6,0	483	5,6	9637	6,6
Ignorada	12554	27,9	1552	29,5	1541	31,0	3508	31,5	3637	32,5	3311	31,4	3607	32,2	3581	35,1	1904	35,7	2374	36,5	2622	32,7	2683	31,9	2638	30,6	45512	31,1
Não se aplica	269	0,6	29	0,6	28	0,6	100	0,9	83	0,7	80	0,8	92	0,8	61	0,6	41	0,8	41	0,6	44	0,5	46	0,5	58	0,7	972	0,7
Total	45024	100	5258	100	4966	100	11122	100	11183	100	10545	100	11205	100	10209	100	5338	100	6503	100	8024	100	8405	100	8622	100	146404	100
Total																												
Analfabeto	1214	1,1	165	1,3	138	1,2	314	1,2	346	1,4	392	1,6	393	1,6	374	1,6	208	1,6	190	1,2	239	1,3	227	1,2	241	1,2	4441	1,3
1ª à 4ª série incompleta	7802	7,1	909	7,4	934	8,0	2043	7,9	2071	8,1	1860	7,6	1937	7,7	1735	7,4	917	7,2	936	6,2	1177	6,5	1206	6,3	1206	6,2	24733	7,2
4ª série completa	4646	4,2	717	5,8	653	5,6	1380	5,4	1392	5,5	1276	5,2	1299	5,2	1157	4,9	574	4,5	669	4,4	770	4,3	879	4,6	808	4,2	16220	4,7
5ª à 8ª série incompleta	19787	18,1	1656	13,5	1602	13,7	3629	14,1	3513	13,8	3266	13,4	3237	12,9	2925	12,5	1501	11,7	1669	11,0	1899	10,6	2059	10,7	2051	10,6	48794	14,3
Fundamental completo	8816	8,0	1082	8,8	1121	9,6	2235	8,7	2118	8,3	1972	8,1	2115	8,4	1831	7,8	947	7,4	1143	7,5	1481	8,2	1646	8,5	1551	8,0	28058	8,2
Médio incompleto	12373	11,3	659	5,4	662	5,7	1378	5,4	1418	5,6	1458	6,0	1390	5,5	1340	5,7	719	5,6	849	5,6	1138	6,3	1246	6,5	1402	7,2	26032	7,6
Médio completo	13239	12,1	2248	18,3	2060	17,6	4210	16,4	4190	16,4	4082	16,8	4422	17,6	4033	17,2	2260	17,7	2719	17,9	3661	20,3	3814	19,8	4146	21,4	55084	16,1
Superior incompleto	2071	1,9	294	2,4	283	2,4	605	2,4	619	2,4	591	2,4	614	2,4	503	2,1	285	2,2	385	2,5	450	2,5	458	2,4	446	2,3	7604	2,2
Superior completo	9187	8,4	818	6,6	642	5,5	1500	5,8	1374	5,4	1439	5,9	1479	5,9	1260	5,4	731	5,7	954	6,3	1140	6,3	1262	6,5	1299	6,7	23085	6,7
Ignorada	29721	27,1	3697	30,0	3547	30,3	8199	31,9	8275	32,4	7814	32,1	8107	32,2	8149	34,7	4563	35,7	5593	36,8	5931	33,0	6365	33,0	6052	31,3	106013	31,0
Não se aplica	672	0,6	63	0,5	71	0,6	210	0,8	191	0,7	181	0,7	183	0,7	145	0,6	84	0,7	105	0,7	106	0,6	112	0,6	141	0,7	2264	0,7
Total	109528	100	12308	100	11713	100	25703	100	25507	100	24331	100	25176	100	23452	100	12789	100	15212	100	17992	100	19274	100	19343	100	342328	100

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 32 Casos confirmados de hepatite C[1] (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000-2024[2,3]

Faixa etária	Aguda		Crônica		Fulminante		Inconclusivo		Ignorado/Em branco		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
< 5 anos	168	8,6	1246	63,7	5	0,3	97	5,0	439	22,5	1955
5 a 9 anos	40	11,3	226	63,7	0	0,0	12	3,4	77	21,7	355
10 a 14 anos	60	8,2	413	56,5	0	0,0	37	5,1	221	30,2	731
15 a 19 anos	133	3,5	1869	49,7	6	0,2	171	4,5	1585	42,1	3764
20 a 24 anos	386	4,3	5016	55,9	4	0,0	417	4,7	3144	35,1	8967
25 a 29 anos	620	4,2	9903	66,6	17	0,1	553	3,7	3782	25,4	14875
30 a 34 anos	914	4,1	16586	73,8	20	0,1	755	3,4	4198	18,7	22473
35 a 39 anos	1157	3,7	23915	76,9	42	0,1	1097	3,5	4905	15,8	31116
40 a 44 anos	1439	3,7	29991	78,1	53	0,1	1286	3,3	5639	14,7	38408
45 a 49 anos	1503	3,4	34807	79,1	73	0,2	1532	3,5	6097	13,9	44012
50 a 54 anos	1677	3,5	37061	78,4	95	0,2	1735	3,7	6676	14,1	47244
55 a 59 anos	1630	3,7	33793	76,9	89	0,2	1939	4,4	6516	14,8	43967
60 anos ou mais	3402	4,0	61206	72,5	159	0,2	5131	6,1	14549	17,2	84447
Ignorado	0	0,0	14	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
Total	**13129**	**3,8**	**256046**	**74,8**	**563**	**0,2**	**14762**	**4,3**	**57828**	**16,9**	**342328**

Fonte: Sinan/SVSA/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 33 Casos confirmados de hepatite C[1] (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Provável fonte/ mecanismo de infecção	00-12		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sexual	9579	8,7	1006	8,2	1065	9,1	2315	9,0	2374	9,3	2334	9,6	2257	9,0	2178	9,3	1265	9,9	1496	9,8	1896	10,5	2080	10,8	2392	12,4	32237	9,4
Transfusional	16021	14,6	1452	11,8	1235	10,5	1768	6,9	1663	6,5	1517	6,2	1411	5,6	1053	4,5	434	3,4	507	3,3	569	3,2	543	2,8	479	2,5	28652	8,4
Uso de drogas	17365	15,9	1712	13,9	1675	14,3	2426	9,4	2259	8,9	1875	7,7	1935	7,7	1654	7,1	918	7,2	848	5,6	892	5,0	1005	5,2	897	4,6	35461	10,4
Transmissão vertical	328	0,3	32	0,3	35	0,3	61	0,2	44	0,2	49	0,2	60	0,2	66	0,3	26	0,2	34	0,2	33	0,2	32	0,2	40	0,2	840	0,2
Acidente de trabalho	631	0,6	44	0,4	45	0,4	88	0,3	74	0,3	87	0,4	83	0,3	69	0,3	29	0,2	48	0,3	50	0,3	64	0,3	57	0,3	1369	0,4
Hemodiálise	538	0,5	61	0,5	58	0,5	101	0,4	119	0,5	100	0,4	129	0,5	83	0,4	58	0,5	66	0,4	67	0,4	86	0,4	52	0,3	1518	0,4
Domiciliar	449	0,4	50	0,4	42	0,4	115	0,4	115	0,5	98	0,4	144	0,6	113	0,5	55	0,4	81	0,5	87	0,5	79	0,4	73	0,4	1501	0,4
Outros[4]	13450	12,3	1507	12,2	1326	11,3	2457	9,6	2299	9,0	2173	8,9	2319	9,2	2036	8,7	1011	7,9	1124	7,4	1309	7,3	1622	8,4	1764	9,1	34397	10,0
Ignorado/ Em branco	51167	46,7	6444	52,4	6232	53,2	16372	63,7	16560	64,9	16098	66,2	16838	66,9	16200	69,1	8993	70,3	11008	72,4	13089	72,7	13763	71,4	13589	70,3	206353	60,3
Total	**109528**	**100,0**	**12308**	**100,0**	**11713**	**100,0**	**25703**	**100,0**	**25507**	**100,0**	**24331**	**100,0**	**25176**	**100,0**	**23452**	**100,0**	**12789**	**100,0**	**15212**	**100,0**	**17992**	**100,0**	**19274**	**100,0**	**19343**	**100,0**	**342328**	**100,0**

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014 ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e a partir de 2015 pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.
(4) Outros: tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa a pessoa + outros.

Tabela 34 Casos confirmados de hepatite C[1] (número e percentual) segundo agravo associado HIV ou aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2024[2,3]

HIV/aids	08-12		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sim	4302	9,5	961	7,8	1008	8,6	2172	8,5	2102	8,2	1754	7,2	1579	6,3	1418	6,0	943	7,4	1227	8,1	1428	7,9	1551	8,0	1521	7,9	27091	7,9
Não	33466	74,2	9430	76,6	8979	76,7	18981	73,8	19161	75,1	19185	78,9	20048	79,6	18584	79,2	9673	75,6	11402	75,0	14180	78,8	14866	77,1	15206	78,6	241785	70,6
Ignorado	7349	16,3	1917	15,6	1726	14,7	4550	17,7	4244	16,6	3392	13,9	3549	14,1	3450	14,7	2173	17,0	2583	17,0	2384	13,3	2857	14,8	2616	13,5	73452	21,5
Total	**45117**	**100,0**	**12308**	**100,0**	**11713**	**100,0**	**25703**	**100,0**	**25507**	**100,0**	**24331**	**100,0**	**25176**	**100,0**	**23452**	**100,0**	**12789**	**100,0**	**15212**	**100,0**	**17992**	**100,0**	**19274**	**100,0**	**19343**	**100,0**	**342328**	**100,0**

Fonte: Sinan/SVSA/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 35 Casos confirmados de hepatite C[1] coinfectados com HIV (número e proporção[2]) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2024[3,4]

Região de residência	08-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total
	n	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
Brasil	5272	9	7,8	1008	8,6	2172	8,5	2102	8,2	1754	7,2	1579	6,3	1418	6,0	943	7,4	1227	8,1	1428	7,9	1551	8,0	1521	7,9	27091
Norte	48	3	2,5	11	2,7	30	2,9	30	2,8	32	2,8	36	3,1	28	2,6	31	6,0	36	4,9	46	5,7	64	6,9	51	4,8	464
Nordeste	125	3	2,9	34	4,7	76	4,3	79	4,6	94	5,0	98	4,4	100	4,3	70	6,3	81	5,6	102	6,2	120	6,4	159	7,8	1224
Sudeste	3067	8	6,8	449	6,9	1057	7,7	1006	7,4	859	6,6	809	6,0	720	6,0	516	7,8	683	8,6	791	7,9	852	8,2	779	8,0	15077
Sul	1888	14	12,3	489	13,2	949	11,5	907	11,4	686	9,4	581	7,8	502	7,1	278	7,0	356	8,5	396	8,6	441	8,6	426	7,8	9291
Centro-Oeste	144	7	7,7	25	6,3	60	6,2	80	7,0	83	8,1	55	5,9	68	7,0	48	7,8	71	7,8	93	10,1	73	7,1	105	9,8	1033

Fonte: Sinan/SVSA/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.
(2) Proporção calculada em relação ao total de casos de hepatite C da Tabela 24.
(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(4) Dados preliminares para os últimos cinco anos..

Tabela 36 Óbitos por hepatite C[1] (número e coeficiente de mortalidade por 100 mil hab.) por causa básica segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2024[2]

Região/UF de residência	00-12	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total
	n	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	
Brasil	19705	2013	1,0	2087	1,0	2028	1,0	2023	1,0	1720	0,8	1574	0,8	1405	0,7	1149	0,5	1022	0,5	917	0,4	901	0,4	752	0,4	37296
Norte	842	95	0,6	110	0,6	122	0,7	117	0,7	92	0,5	114	0,6	76	0,4	84	0,5	65	0,4	75	0,4	74	0,4	59	0,3	1925
Rondônia	95	12	0,7	14	0,8	20	1,2	18	1,1	14	0,8	18	1,1	10	0,6	11	0,6	9	0,5	10	0,6	7	0,4	5	0,3	243
Acre	186	16	2,0	23	2,8	27	3,3	28	3,3	14	1,7	29	3,4	12	1,4	10	1,2	15	1,7	11	1,3	14	1,6	3	0,3	388
Amazonas	163	27	0,7	28	0,7	20	0,5	31	0,8	18	0,5	25	0,6	21	0,5	33	0,8	22	0,5	22	0,5	27	0,6	30	0,7	467
Roraima	10	2	0,4	4	0,8	7	1,3	0	0,0	2	0,4	4	0,7	3	0,5	3	0,5	3	0,5	1	0,1	2	0,3	3	0,4	44
Pará	349	35	0,4	38	0,5	42	0,5	38	0,5	38	0,5	35	0,4	30	0,4	20	0,2	15	0,2	26	0,3	21	0,2	15	0,2	702
Amapá	19	2	0,3	1	0,1	3	0,4	2	0,3	3	0,4	1	0,1	0	0,0	3	0,4	0	0,0	1	0,1	0	0,0	2	0,2	37
Tocantins	20	1	0,1	2	0,1	3	0,2	0	0,0	3	0,2	2	0,1	0	0,0	4	0,3	1	0,1	4	0,3	3	0,2	1	0,1	44
Nordeste	2043	211	0,4	222	0,4	223	0,4	232	0,4	191	0,3	188	0,3	192	0,3	157	0,3	136	0,2	111	0,2	119	0,2	121	0,2	4146
Maranhão	186	31	0,5	20	0,3	26	0,4	31	0,5	13	0,2	12	0,2	15	0,2	20	0,3	9	0,1	12	0,2	11	0,2	16	0,2	402
Piauí	77	5	0,2	12	0,4	16	0,5	12	0,4	7	0,2	7	0,2	9	0,3	11	0,3	7	0,2	5	0,1	7	0,2	9	0,3	184
Ceará	188	11	0,1	18	0,2	16	0,2	27	0,3	18	0,2	14	0,2	21	0,2	13	0,1	17	0,2	14	0,2	14	0,2	13	0,1	384
Rio Grande do Norte	119	11	0,3	10	0,3	11	0,3	13	0,4	15	0,4	10	0,3	9	0,3	8	0,2	8	0,2	4	0,1	8	0,2	6	0,2	232
Paraíba	119	10	0,3	12	0,3	17	0,4	13	0,3	12	0,3	19	0,5	13	0,3	9	0,2	12	0,3	6	0,1	4	0,1	9	0,2	255
Pernambuco	639	55	0,6	56	0,6	50	0,5	53	0,6	51	0,5	43	0,5	43	0,5	26	0,3	28	0,3	17	0,2	18	0,2	30	0,3	1109
Alagoas	133	12	0,4	7	0,2	12	0,4	10	0,3	8	0,3	11	0,3	11	0,3	12	0,4	15	0,5	2	0,1	5	0,2	4	0,1	242
Sergipe	58	5	0,2	12	0,6	5	0,2	9	0,4	8	0,4	7	0,3	6	0,3	4	0,2	5	0,2	2	0,1	4	0,2	3	0,1	128
Bahia	524	71	0,5	75	0,5	70	0,5	64	0,4	59	0,4	65	0,4	65	0,4	54	0,4	35	0,2	49	0,3	48	0,3	31	0,2	1210
Sudeste	11549	1122	1,3	1138	1,3	1142	1,3	1070	1,2	932	1,1	788	0,9	702	0,8	588	0,7	525	0,6	446	0,5	446	0,5	357	0,4	20805
Minas Gerais	902	115	0,6	116	0,6	100	0,5	112	0,5	99	0,5	75	0,4	76	0,4	66	0,3	60	0,3	54	0,3	54	0,3	34	0,2	1863
Espírito Santo	234	18	0,5	38	1,0	30	0,8	26	0,7	18	0,5	19	0,5	14	0,4	24	0,6	13	0,3	7	0,2	15	0,4	13	0,3	469
Rio de Janeiro	2869	257	1,5	303	1,8	284	1,7	250	1,5	225	1,3	180	1,0	172	1,0	132	0,8	115	0,7	95	0,6	114	0,7	71	0,4	5067
São Paulo	7544	732	1,7	681	1,6	728	1,6	682	1,5	590	1,3	514	1,1	440	1,0	366	0,8	337	0,7	290	0,6	263	0,6	239	0,5	13406
Sul	4517	480	1,7	509	1,8	450	1,5	506	1,7	426	1,4	387	1,3	352	1,2	267	0,9	240	0,8	250	0,8	210	0,7	171	0,5	8765
Paraná	795	91	0,8	111	1,0	89	0,8	89	0,8	69	0,6	61	0,5	71	0,6	50	0,4	40	0,3	54	0,5	47	0,4	27	0,2	1594
Santa Catarina	541	61	0,9	65	1,0	51	0,7	53	0,8	43	0,6	40	0,6	32	0,4	37	0,5	40	0,5	44	0,6	24	0,3	24	0,3	1055
Rio Grande do Sul	3181	328	3,0	333	3,0	310	2,8	364	3,3	314	2,8	286	2,6	249	2,2	180	1,6	160	1,4	152	1,4	139	1,2	120	1,1	6116
Centro-Oeste	754	105	0,7	108	0,7	91	0,6	98	0,6	79	0,5	97	0,6	83	0,5	53	0,3	56	0,3	35	0,2	52	0,3	44	0,3	1655
Mato Grosso do Sul	145	25	1,0	31	1,2	15	0,6	24	0,9	17	0,6	27	1,0	19	0,7	15	0,5	10	0,4	7	0,2	12	0,4	10	0,3	357
Mato Grosso	113	13	0,4	22	0,7	16	0,5	11	0,3	14	0,4	18	0,5	16	0,5	5	0,1	8	0,2	6	0,2	6	0,2	11	0,3	259
Goiás	332	47	0,7	43	0,7	50	0,8	47	0,7	37	0,5	38	0,6	28	0,4	19	0,3	20	0,3	14	0,2	22	0,3	17	0,2	714
Distrito Federal	164	20	0,7	12	0,4	10	0,4	16	0,6	11	0,4	14	0,5	20	0,7	14	0,5	18	0,6	8	0,3	12	0,4	6	0,2	325

Fonte: SIM/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Nota: (1) Óbito por hepatite C: causa básica B 17.1 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).
(2) Dados preliminares para os últimos três anos.

Tabela 37 Óbitos por hepatite C[1] (número de óbitos, coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes e razão de sexos) por causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2024[2]

Ano do óbito	Número de óbitos			Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		
	Masculino	Feminino	Total[3]		Masculino	Feminino	Total
2000	423	269	692	1,6	0,5	0,3	0,4
2001	476	368	844	1,3	0,6	0,4	0,5
2002	542	385	927	1,4	0,6	0,4	0,5
2003	628	437	1066	1,4	0,7	0,5	0,6
2004	802	509	1312	1,6	0,9	0,6	0,7
2005	900	631	1531	1,4	1,0	0,7	0,8
2006	1039	667	1706	1,6	1,1	0,7	0,9
2007	1138	662	1800	1,7	1,2	0,7	1,0
2008	1198	700	1898	1,7	1,3	0,7	1,0
2009	1165	715	1880	1,6	1,2	0,7	1,0
2010	1149	818	1967	1,4	1,2	0,8	1,0
2011	1219	797	2016	1,5	1,3	0,8	1,0
2012	1257	808	2066	1,6	1,3	0,8	1,0
2013	1220	793	2013	1,5	1,3	0,8	1,0
2014	1266	820	2087	1,5	1,3	0,8	1,0
2015	1205	823	2028	1,5	1,2	0,8	1,0
2016	1232	791	2023	1,6	1,2	0,8	1,0
2017	1031	688	1720	1,5	1,0	0,7	0,8
2018	944	630	1574	1,5	0,9	0,6	0,8
2019	887	518	1405	1,7	0,9	0,5	0,7
2020	728	421	1149	1,7	0,7	0,4	0,5
2021	637	385	1022	1,7	0,6	0,4	0,5
2022	584	333	917	1,8	0,6	0,3	0,4
2023	557	344	901	1,6	0,5	0,3	0,4
2024	472	280	752	1,7	0,5	0,3	0,4
Total	**22699**	**14592**	**37296**	-	-	-	-

FFonte: SIM/SVSA/MS. População: MS/SE/DataSUS em https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/dados-populacionais, acessado em 29/05/2025.
Nota: (1) Óbito por hepatite C: causa básica B 17.1 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).
(2) Dados preliminares para os últimos três anos.
(3) Cinco casos sem informação de sexo.

Tabela 38 Casos confirmados de hepatite D[1] segundo região e Unidade da Federação (UF) de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Região/UF de residência	00-12	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total[4]
	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	
Brasil	2654	366	312	200	120	151	153	152	87	100	132	126	169	4722
Norte	2049	303	248	124	60	94	98	98	36	51	64	70	123	3418
Rondônia	161	16	20	16	9	18	8	6	2	8	9	11	56	340
Acre	741	102	66	44	34	18	21	5	0	2	7	3	9	1052
Amazonas	1030	177	152	63	15	49	64	82	33	36	45	50	52	1848
Roraima	60	3	1	0	0	0	2	1	0	1	0	2	0	70
Pará	45	5	5	1	1	6	2	4	1	2	2	4	5	83
Amapá	5	0	2	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	10
Tocantins	7	0	2	0	0	1	1	0	0	2	1	0	1	15
Nordeste	136	9	21	18	6	11	10	9	10	9	19	12	12	282
Maranhão	24	0	5	3	1	5	2	1	1	2	5	4	7	60
Piauí	6	0	1	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	12
Ceará	20	1	0	1	0	2	1	1	1	2	2	1	1	33
Rio Grande do Norte	6	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	9
Paraíba	10	1	2	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1	17
Pernambuco	25	3	6	6	2	2	2	1	3	0	2	1	0	53
Alagoas	12	0	3	0	0	2	0	1	0	0	1	1	0	20
Sergipe	3	3	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	8
Bahia	30	1	4	5	1	0	2	5	3	5	7	4	3	70
Sudeste	245	30	24	32	32	20	24	21	22	18	30	19	19	536
Minas Gerais	54	2	7	6	6	4	6	5	6	6	12	3	4	121
Espírito Santo	20	0	3	4	2	1	0	1	1	1	1	0	2	36
Rio de Janeiro	39	6	1	4	5	3	3	3	4	2	3	5	9	87
São Paulo	132	22	13	18	19	12	15	12	11	9	14	11	4	292
Sul	146	13	16	20	15	12	13	17	17	15	13	17	11	325
Paraná	71	7	5	10	5	3	6	6	4	9	7	9	6	148
Santa Catarina	36	2	8	4	7	5	5	7	9	5	4	6	3	101
Rio Grande do Sul	39	4	3	6	3	4	2	4	4	1	2	2	2	76
Centro-Oeste		11	3	6	7	14	8	7	2	7	6	8	4	160
Mato Grosso do Sul	12	2	1	0	0	1	2	1	0	0	0	1	2	22
Mato Grosso	36	7	1	3	3	5	2	4	1	3	6	5	1	77
Goiás	22	2	1	3	3	3	3	2	1	2	0	2	0	44
Distrito Federal	7	0	0	0	1	5	1	0	0	2	0	0	1	17

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(4) Um caso sem informação de região/UF de residência.

Tabela 39 Casos confirmados de hepatite D[1] segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Ano do diagnóstico	Número de casos				Razão M:F
	Masculino	Feminino	Ignorado	Total	
2000	45	24	0	69	1,9
2001	44	20	0	64	2,2
2002	76	47	0	123	1,6
2003	103	66	0	169	1,6
2004	85	59	0	144	1,4
2005	111	80	0	191	1,4
2006	117	82	0	199	1,4
2007	130	89	0	219	1,5
2008	134	100	0	234	1,3
2009	231	143	0	374	1,6
2010	152	114	0	266	1,3
2011	173	137	0	310	1,3
2012	153	139	0	292	1,1
2013	205	160	1	366	1,3
2014	176	136	0	312	1,3
2015	113	87	0	200	1,3
2016	68	52	0	120	1,3
2017	89	62	0	151	1,4
2018	90	63	0	153	1,4
2019	99	53	0	152	1,9
2020	53	34	0	87	1,6
2021	49	51	0	100	1,0
2022	85	47	0	132	1,8
2023	82	43	1	126	1,9
2024	95	74	0	169	1,3
Total	**2758**	**1962**	**2**	**4722**	**1,4**

Fonte: Sinan/SVSA/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 40 Casos confirmados de hepatite D[1] segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2024[2,3]

Faixa etária	00-12	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
< 5 anos	48	4	6	3	0	3	0	0	0	0	1	0	0	65
5 a 9 anos	62	1	2	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	69
10 a 14 anos	100	8	4	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	114
15 a 19 anos	194	15	12	9	6	4	3	1	1	0	1	1	3	250
20 a 24 anos	377	39	32	17	9	15	9	8	3	2	5	4	3	523
25 a 29 anos	368	45	47	28	9	11	10	19	8	5	5	11	12	578
30 a 34 anos	344	51	48	28	16	14	17	23	7	11	12	13	9	593
35 a 39 anos	324	44	29	28	23	26	25	21	13	16	15	16	28	608
40 a 44 anos	270	42	33	20	15	18	29	24	13	11	13	15	32	535
45 a 49 anos	223	38	33	12	15	15	24	22	10	16	23	15	14	460
50 a 54 anos	153	31	23	21	12	16	12	10	7	13	19	20	11	348
55 a 59 anos	93	28	10	15	5	11	9	10	8	6	12	11	15	233
60 anos ou mais	98	20	33	18	10	17	14	14	17	19	25	19	42	346
Total	**2654**	**366**	**312**	**200**	**120**	**151**	**153**	**152**	**87**	**100**	**132**	**126**	**169**	**4722**

Fonte: Sinan/SVSA/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 41 Casos confirmados de hepatite D[1] segundo raça/cor por sexo. Brasil, 2000-2024[2,3]

Raça/cor	Masculino		Feminino		Ignorado		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Branca	461	16,7	355	18,1	0	0,0	816	17,3
Preta	138	5,0	114	5,8	0	0,0	252	5,3
Amarela	40	1,5	31	1,6	0	0,0	71	1,5
Parda	1627	59,0	1108	56,5	1	50,0	2736	57,9
Indígena	180	6,5	125	6,4	0	0,0	305	6,5
Ignorada	312	11,3	229	11,7	1	50,0	542	11,5
Total	**2758**	**100,0**	**1962**	**100,0**	**2**	**100,0**	**4722**	**100,0**

Fonte: Sinan/SVSA/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 42 Casos confirmados de hepatite D[1] (número e percentual) segundo forma clínica. Brasil, 2000-2024[2,3]

Forma clínica	n	%
Aguda	887	18,8
Crônica	3596	76,2
Fulminante	20	0,4
Subtotal	4503	95,4
Inconclusivo	31	0,7
Ignorado/Em branco	188	4,0
Total	**4722**	**100,0**

Fonte: Sinan/SVSA/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2024.
(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Anexos

Anexo A – Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais no Sinan

Anexo B – Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS

Anexo C – Tabela de indicadores

Anexo A – Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais no Sinan

1. Adequação das variáveis:

Considerando que os dados das hepatites virais estão em duas plataformas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), a Windows e a NET, e que algumas variáveis sofreram alterações, foram realizados procedimentos no banco de dados do Sinan Windows para a unificação dos bancos de dados, e os dados referentes a esse banco foram congelados em 2010. Para maiores informações sobre esse processo, consultar o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2010.

2. Definição de casos:

Os métodos de tabulação foram empregados com base na definição de caso, específica para cada uma das hepatites virais, de acordo com o Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, 2019. Os procedimentos realizados estão listados a seguir:

2.1. Casos confirmados de hepatite A – casos que apresentaram uma das duas situações: confirmação laboratorial (marcador sorológico anti-HAV IgM reagente); classificação final clínico-epidemiológica e classificação etiológica vírus A

2.2. Casos confirmados de hepatite B – casos que apresentaram ao menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM. Embora no Guia de Vigilância Epidemiológica o HBV-DNA seja um dos exames que confirmam o caso, ele não consta na Ficha de Investigação Epidemiológica e, portanto, não foi considerado.

2.3. Casos confirmados de hepatite C

2.3.1 Até 2014 – casos que apresentaram ambos os marcadores sorológicos reagentes: anti-HCV e HCV-RNA.

2.3.2. A partir de 2015 – casos que apresentaram ao menos um dos marcadores sorológicos reagentes: anti-HCV ou HCV-RNA.

2.4. Casos confirmados de hepatite D – casos que atendem aos critérios de definição de caso confirmado de hepatite B conforme descrito no item 2.2 e, ainda, que apresentam um dos marcadores sorológicos reagentes, anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

3. Definição de variáveis (casos):

Algumas variáveis foram definidas para a execução das tabulações. São elas:

3.1. Ano de diagnóstico: extraído primeiramente pela data da coleta da sorologia; em casos com data de coleta sorológica inconsistente ou vazia, foi considerada a data dos primeiros sintomas; em casos com data inconsistente ou vazia dos primeiros sintomas, foi considerada a data de notificação do caso.

3.2. Idade: calculada a partir da subtração da data dos primeiros sintomas pela data de nascimento. Para os registros que não possuíam a data dos primeiros sintomas ou a data de nascimento, ou que possuíam data dos primeiros sintomas posterior à data de nascimento, foi considerada a informação da idade presente na ficha.

3.3. UF de residência: extraída com base na variável município de residência.

3.4. Região de residência: extraída com base na variável município de residência.

4. Definição de variáveis para tabulação de óbitos:

Para a base de dados dos óbitos, foram definidas algumas variáveis:

4.1. Ano do óbito: extraído pela data do óbito.

4.2. UF de residência: extraída com base na variável município de residência.

4.3. Região de residência: extraída com base na variável município de residência.

4.4. Óbito: as causas de óbito apresentadas neste Boletim derivam da causa básica. Essas causas foram agrupadas da seguinte maneira:

4.4.1. Óbito por hepatite A: causa básica B 15.0 (hepatite A com coma hepático) ou B 15.9 (hepatite A sem coma hepático).

4.4.2. Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com coma hepático), ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem coma hepático), ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).

4.4.3. Óbito por hepatite C: causa básica B 17.1 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).

4.4.4. Óbito por hepatite D: causa básica B 16.0 (hepatite aguda B com agente Delta – coinfecção – com coma hepático) ou B 16.1 (hepatite aguda B com agente Delta – coinfecção – sem coma hepático) ou B 17.0 (superinfecção Delta aguda de portador de hepatite B) ou B 18.0 (hepatite viral crônica B com agente Delta).

5. Retirada de duplicidades

Devido à possibilidade de o paciente se infectar em momentos distintos pelos vírus de cada uma das hepatites virais, e considerando o fato de a ficha de notificação ser única, as hepatites foram sepa radas por etiologia, de acordo com o marcador de confirmação de caso, e trabalhadas separadamente.

O procedimento de retirada de duplicidades, empregado pelos *softwares* RecLink III e SPSS©, foi aplicado em cada plataforma do Sinan (Windows e NET). Para esse processo, foram utilizadas as seguintes chaves de blocagem: *soundex* do primeiro e último nome do paciente, sexo, município de residência e a variável *vírus*, criada com base na definição de casos do item 2, acima descrito. Essas chaves foram empregadas de maneira combinada, variando em dois passos, com o intuito de captar diferentes possibilidades de entrada dos mesmos registros.

Para a duplicidade e relacionamento, na etapa da blocagem, foram empregados:

1º passo: *soundex* do primeiro e último nome do paciente, sexo, município de residência e vírus;

2º passo: *soundex* do primeiro nome do paciente, sexo, município de residência e vírus.

A comparação, por sua vez, foi realizada com o nome completo do paciente, o nome completo da mãe e a data de nascimento. Os parâmetros utilizados foram:

a) Nome completo do paciente (probabilidade de acerto = 99,98%, probabilidade de erro = 0,0005% e limiar = 85%).

b) Nome completo da mãe (probabilidade de acerto = 55,63%, probabilidade de erro = 0,0013% e limiar = 85%).

c) Data de nascimento (probabilidade de acerto = 90,88%, probabilidade de erro = 2,5279% e limiar = 65%).

O procedimento de retirada de duplicidades foi realizado em todas as bases de dados antes de iniciar o relacionamento. Com isso, foram retiradas as duplicidades dos bancos de dados de hepatites nas versões do Sinan Windows e NET. Para a classificação de duplicidades, utilizou-se o escore mínimo igual a 19 nos passos 1 e 2.

Após a retirada das duplicidades, foram relacionadas as bases do Sinan Windows e NET. Para a classificação do pareamento, os registros com escores inferiores a 19 foram considerados não pares e os valores de escore superiores a 19 foram considerados como pares.

Anexo B – Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais
Coordenação-Geral de Ações Estratégicas em IST, Aids e Hepatites Virais

NOTA INFORMATIVA Nº 55/2019-CGAE/.DIAHV/SVS/MS

Orientações acerca dos critérios de definição de casos para notificação de hepatites virais.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, as hepatites virais são agravos de notificação compulsória, cuja obrigatoriedade de notificação compete aos profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975.

Devido a necessidade de reforçar as orientações para "definição de casos" elegíveis à notificação de hepatites virais, assim como demonstrar os atuais critérios utilizados, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/ Aids e das Hepatites Virais, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, consonante ao Guia de Vigilância em Saúde, orienta:

2. ORIENTAÇÕES

2.1. Das definições de casos

2.1.1. HEPATITE A

Caso confirmado de hepatite A:

- Indivíduo que apresente anti-HAV IgM reagente.
- Indivíduo com suspeita clínica que apresente vinculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente (anti-HAV IgM reagente) de hepatite A.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite A na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia especifica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite A após investigação.

2.1.2 HEPATITE B

Caso confirmado de hepatite B:

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite B, conforme listado abaixo:

  HBsAg reagente (incluindo teste rápido reagente);

  anti-HBc IgM reagente;

  HBV-DNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite B na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia especifica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite B após investigação.

2.1.3 HEPATITE C

Caso confirmado de hepatite C:

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite C, conforme listado abaixo:

  anti-HCV total reagente (incluindo teste rápido reagente);

  HCV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite C na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia especifica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite C após investigação.

2.1.4 HEPATITE D

Caso confirmado de hepatite D:

- Indivíduo confirmado para hepatite B, com pelo menos um dos marcadores abaixo:

  anti-HDV total reagente;

  HDV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite D na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia especifica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite D após investigação.

2.1.5 HEPATITE E

Caso confirmado de hepatite E:

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite E, conforme listado abaixo:

  anti-HEV IgM e anti-HEV IgG reagentes;

  HEV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite E na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia especifica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite E após investigação.

2.2 Do preenchimento das fichas de notificação

Para notificação dos casos de Hepatite A, B, C, D e E, deve ser utilizada a ficha de notificação/investigação de Hepatites Virais, que contém atributos de todas as hepatites virais, que continua sendo a mesma vigente no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Os critérios de notificação de casos confirmados foram atualizados no cabeçalho da ficha de notificação (anexo), conforme Guia de Vigilância em Saúde vigente.

Ressalta-se que, na ficha de notificação/investigação de hepatites virais, para o preenchimento dos campos 45 e 46 devem ser considerados os resultados de testes laboratoriais ou testes rápidos. Em se tratando dos testes rápidos distribuídos pelo Ministério da Saúde, o teste para hepatite B faz a detecção do marcador HBsAg e o teste para hepatite C detecta o anti-HCV.

Para fins de notificação de caso de hepatite B, D e E, a definição atual de caso considera também os testes moleculares HBV-DNA (para hepatite B), HDV-RNA (para hepatite D) e HEV-RNA (para hepatite E) detectáveis como caso confirmado. Considerando que não há campo específico na ficha de notificação para estes testes, provisoriamente, casos confirmados apenas com testes moleculares (HBV-DNA e/ou HDV-RNA e/ou HEV-RNA) devem ser inseridos no campo "Observações", exatamente como descrito abaixo:

- HBV-DNA detectável, descrever: HBV-DNA_SIM
- HDV-RNA detectável, descrever: HDV-RNA_SIM
- HEV-RNA detectável, descrever: HEV-RNA_SIM

Adicionalmente, a definição de caso de hepatites virais também considera como caso confirmado e notificável o critério "óbito". Considerando que na ficha não há campo específico para notificar esse critério, sem evidência laboratorial, provisoriamente as informações devem ser inseridas no campo "Observações" exatamente como descrito abaixo:

- Óbito relacionado à hepatite A, descrever: OBITO_A
- Óbito relacionado à hepatite B, descrever: OBITO_B
- Óbito relacionado à hepatite C, descrever: OBITO_C
- Óbito relacionado à hepatite D, descrever: OBITO_D
- Óbito relacionado à hepatite E, descrever: OBITO_E

Anexo C - Tabela de indicadores

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de incidência de hepatite A	Número de casos confirmados de hepatite A em um determinado ano de detecção e local de residência / População total no mesmo ano, residente no mesmo local	x 100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite A na população geral	Sinan/SVSA/MS, IBGE, 2025
Taxa de detecção de hepatite B	Número de casos confirmados de hepatite B em um determinado ano de detecção e local de residência / População total no mesmo ano, residente no mesmo local	x 100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite B na população geral	Sinan/SVSA/MS, IBGE, 2025
Taxa de detecção de hepatite B em gestantes	Número de casos confirmados de hepatite B em gestantes em um determinado ano de detecção e local de residência / Número de nascidos vivos, no mesmo ano, no mesmo local	x 1.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite B em gestantes	Sinan e Sinasc/SVSA/MS
Percentual de coinfecção de hepatite B com HIV	Número de casos confirmados de hepatite B coinfectados com HIV em um determinado ano de detecção e local de residência / Número total de casos confirmados de hepatite B no mesmo ano, no mesmo local	x 100	Medir a ocorrência de casos de hepatite B coinfectados com HIV	Sinan/SVSA/MS, IBGE, 2025
Taxa de detecção de hepatite C	Número de casos confirmados de hepatite C em um determinado ano de detecção e local de residência / População total no mesmo ano, residente no mesmo local	x 100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite C na população geral	Sinan/SVSA/MS, IBGE, 2025

continua

continuação

Anexo C - Tabela de indicadores

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Percentual de coinfecção de hepatite C com HIV	Número de casos confirmados de hepatite C coinfectados com HIV em um determinado ano de detecção e local de residência / Número total de casos confirmados de hepatite C no mesmo ano, no mesmo local	x 100	Medir a ocorrência de casos de hepatite C coinfectados com HIV	SSinan/SVSA/MS, IBGE, 2025
Razão de sexos	Número de casos confirmados de hepatites virais em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência / Número de casos confirmados de hepatites virais em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de diagnóstico e local de residência		Medir a relação quantitativa de casos de hepatites virais entre os sexos	Sinan/SVSA/MS
Distribuição percentual por escolaridade	Número de casos de hepatites virais segundo escolaridade, em um determinado ano de detecção e local de residência / Número total de casos de hepatites virais com o mesmo ano de detecção mesmo local de residência	x 100	Medir a ocorrência anual de casos de hepatites virais por escolaridade	Sinan/SVSA/MS
Taxa de detecção por faixas etárias	Número de casos de hepatites virais em determinada faixa etária, ano de detecção e local de residência / População de residentes na mesma faixa etária, no mesmo local, no mesmo ano	x 100.000	Medir o risco de casos em consequência das hepatites virais na população geral, por faixas etárias	Sinan/SVSA/MS, IBGE, 2025
Coeficiente de mortalidade por hepatite A	Número de óbitos por hepatite A (causa básica) em determinado ano e local de residência / População de residentes no mesmo local, no mesmo ano	x 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite A na população geral	SIM/SVSA/MS, IBGE, 2025

continua

conclusão

Anexo C - Tabela de indicadores

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Coeficiente de mortalidade por hepatite B	Número de óbitos por hepatite B (causa básica) em determinado no e local de residência / População de residentes no mesmo local, no mesmo ano	100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite B na população geral	SIM/SVSA/MS, IBGE, 2025
Coeficiente de mortalidade por hepatite C	Número de óbitos por hepatite C (causa básica) em determinado ano e local de residência / População de residentes no mesmo local, no mesmo ano	x 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite C na população geral	SIM/SVSA/MS, IBGE, 2025

Fonte: Dathi/SVSA/MS.
Legenda: Sinan = Sistema de Informação de Agravos de Notificação; SVSA = Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente; MS = Ministério da Saúde; IBGE = Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Sinasc = Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos; SIM = Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.gov.br/bvs

Ouv SUS 136
Ouvidoria-Geral do SUS

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Governo Federal